DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1598

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1265

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Fevereiro de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 12 paginas

ESCOLAS DE ENFERMEIRAS

Conforme fôra prèviamente annunciado, realizou-se, ha dias, a inauguração da Escola de Enfermeiras, do Departamento Nacional de Saude Publica, annexa ao Hospital S. Francisco de Assis.

Trata-se, incontestavelmente, de um progresso na nossa organização hospitalar, cuja efficiencia tudo terá a lucrar, quando a instrucção technica da enfermeira ascender a um nivel mais elevado que o actual.

Desde alguns annos que iniciativas semelhantes têm procurado amparar a aprendizagem do enfermeiro, de fórma a melhoral-a, retirando-lhe a qualidade de simples automato, incompleto até no obedecer.

Em 1910, sendo director de Saude o professor Pacheco Leão, e por iniciativa do sr. Garfield de Almeida, fundou-se, no Hospital de S. Sebastião, um "Curso" para Enfermeiros", feito, graciosamente, pelos medicos daquelle hospital; por motivos que desconhecemos, essa creação pouco durou, sem ter dado resultados apreciaveis. Outras creações tiveram logar, na Cruz Vermelha Brasileira e na Assistencia a Alienados, em cujas secções funccionam, com grande proveito.

Em 1920, por occasião da Reforma dos Serviços de Saude Publica, foi creada uma Escola de Enfermeiros, annexa á Inspectoria de Prophylaxia, e cujos cursos theoricos e praticos foram feitos com toda a regularidade, terminando com exames finaes, que davam ao alumno direito de preferencia nos hospitaes do governo.

Este beneficio nunca se tornou realidade, e, no anno proximo findo, já então sob os auspicios de uma missão norte-americana, da Rockefeller Foundation, um grande curso teve logar para as enfermeiras visitadoras. Quer nos parecer que não tenha sido a mais methodica a seriação das materias estudadas; e, ao que ouvimos, em alguns dos cursos parciaes, feitos, aliás, por medicos do Departamento, houve uma tal ou qual preoccupação de mostrar sciencia, em detrimento do empenho de ser util á aprendizagem da alumna.

Por outro lado, como a instrucção era administrada a senhoras já no exercicio de sua funcção de enfermeiras visitadoras, resultou dahi, para ellas, uma sobrecarga de trabalho e estudo, de que poucas se puderam sair a contento. Sob novos moldes e visando já um fim mais preciso, a enfermeira-clinica, se assim podemos dizer, é fundada, agora, a nova escola; acontece, entretanto, segundo informações que temos, que um curso unico vae ser feito para essas alumnas, que se destinam ao serviço dos hospitaes e para as outras, cuja funcção será, apenas, a de visitadoras de hygiene. Muito embora, em boa regra, a instrucção, para umas e outras, deva ser completa e integral, não resta duvida que, os objectivos de serviço sendo differentes, diversa deverá ser tambem a orientação do ensino.

De qualquer fórma, o ensino da parte clinica nunca deveria ser preterido ou sobrepujado pelo da parte hygienica, como parece que vae acontecer e já se verificou nos cursos do anno passado, nos quaes o ensino da medicina e cirurgia de urgencia, do conhecimento e prophylaxia das doenças infectuosas, foi posto em segundo plano, superado pelas lições theoricas de problemas de hygiene que uma enfermeira só incidentemente poderá tratar.

Ficará a nova Escola de Enfermeiras sob a direcção de enfermeiras norte-americanas, já contratadas para esse fim, e a cujo cargo ficarão alguns dos cursos, sendo os restantes entregues a medicos do Departamento.

A aprendizagem que ás novas enfermeiras vae ser ministrada, será feita no Hospital S. Francisco de Assis, cujos serviços de cirurgia estão tambem entregues ás enfermeiras americanas, cuja technica e pericia temos visto calorosamente elogiadas por quantos frequentam aquelle hospital; isso garante um exito igual ao lado scientifico de certos cursos, dos quaes tudo terão a lucrar as nossas jovens patricias. Não são, infelizmente, tão animadoras as perspectivas, no que respeita aos processos de disciplina ali introduzidos e que destôam muito da cordura e lhaneza do nosso trato habitual, o que, segundo sabemos com absoluta segurança, tem provocado, naquelle hospital, profundos descontentamentos; toda a diplomacia e empenho do seu director não têm conseguido abafar queixas e recriminações, impedindo-as de chegar ao conhecimento das nossas autoridades superiores, a quem compete harmonizar as coisas no melhor sentido.

E' fóra de duvida que a collaboração de technicos e praticos, como o são as instructoras da Escola e do hospital, deve ser aceita e desejada, para beneficio da aprendizagem que se tem em vista.

Mas tambem, não é justo que ás alumnas e ás actuaes enfermeiras se imponham methodos de ensino e de trabalho em que as desattenções se repitam e as injustiças se succedam, dando-lhes uma falsa impressão dos objectivos que devem ser, e são, os do sr. Carlos Chagas, ao interessar-se tão activamente pelo bom exito da Escola.

Assim, bom seria que o director do hospital e da escola annexa, de commum accordo com o director do Departamento, cuja orientação deve conhecer, procurasse, da maneira mais intelligente e cordata, harmonizar certa tendencia de imposição e certa rispidez do trato com o espirito brando da nossa gente, capaz de nos dar, em breve praso, nesse particular, as melhores provas, desde que seja convenientemente e carinhosamente guiada.

ISENÇÃO DE DIREITOS

No nosso regimen tributario, o imposto aduaneiro figura no primeiro plano, não só por ser o mais productivo de recursos financeiros, como pelos seus inevitaveis reflexos sobre a organização economica do paiz. E' o protecionismo, tanto directo quanto indirecto, pelo augmento da taxa de importação, a concorrencia do similar estrangeiro, como indirecto, restringindo, nos contratos de serviços publicos, a isenção de direitos sómente para aquelles artigos que não encontrem similar no paiz, que as nossas industrias nascentes, como, aliás, tem occorrido em todo mundo, vão encontrar elementos unidos de vida e de incentivo. Dahi a necessidade de regular o favor, pela lei permittido, de fórma não prejudicar os objectivos visados com a creação da barreira alfandegaria.

O assumpto, sem duvida, é de real importancia e de tanto maior complexidade quando se sabe não termos ainda uma jurisprudencia uniforme em torno ás leis de Fazenda, inconveniencia para cuja remoção só muito recentemente demos o primeiro passo efficiente, com a promulgação do Codigo de Contabilidade.

Reguladas as isenções de direitos em dispositivos esparsos de caudas de orçamento, como nas clausulas de contratos officiaes, tal entre as partes contratantes, embora com as restricções de outorga de faculdades indelegaveis pelo poder publico, facil será comprehender os óbices que se devem antolhar ás repartições fiscaes, para resolver a respeito, sem temor do subsequentes responsabilidades. Por estes e outros motivos, desde muitos annos atraz, o regulamento do Tribunal de Contas attribuia-lhe a faculdade de emittir parecer sobre consulta do ministro da Fazenda, antes de autorizado o deferimento do favor requerido.

Certo, o regimen não impedia que o titular da pasta decidisse como julgasse razoavel, embora em desaccordo do parecer omittido pelo tribunal; mas, quando tal se désse, ficava ao ministro, pelo menos, a responsabilidade moral do acto deferido. Não obstante esse simples expediente nenhum embaraço acarretar á administração, o actual regulamento do instituto fiscal cassou-lhe a attribuição do orgão consultivo, omissão que logo nos mereceu reparos e que, no Senado, foi objecto de critica, entre outros, por parte do relator do orçamento da Fazenda, que annunciou teria, mais tarde, de occupar-se do assumpto, suggerindo as providencias por elle julgadas opportunas. Infelizmente, a balburdia, em meio á qual as leis annuas tiveram a discussão e a votação final, não permittiu se adoptasse qualquer medida a respeito.

Discutindo as isenções na lei da Receita, o senador Frontin salientou, senão a impossibilidade, a difficuldade de se fixar um criterio justo sobre o total a isentar, do material importado para diversos serviços, exemplificando o caso das estradas de ferro que precisavam ter lubrificantes e combustiveis, segundo factores varios, desde o consumo em relação ao trafego, podendo este, dadas circumstancias especiaes, avantajar-se ou decrescer acima do calculo de quaesquer probabilidades, até a necessidade da existencia de um "stock" capaz de garantir a continuidade do movimento, no caso de imprevistos da maior monta, á semelhança do que occorreu quando se iniciou a guerra.

Ora, tal como se argue relativamente á viação ferrea, se poderia dizer em referencia a muitos outros serviços, donde se deve concluir que, se o expediente das isenções de direitos é uma necessidade publica, a sua pratica deve ser cercada tambem de garantias efficientes, de maneira que, produzindo um bem, não venha a occasionar males que annullem os beneficios desejados e, ainda, acarretem maiores prejuizos á economia nacional.

Não será pelo limitar a importancia a importar que se terá conseguido contribuir para o interesse publico, mas fiscalizando o emprego do material isentado, de fórma a evitar o desvio dos fins para que mereceu o beneficio legal. Ha, no Ministerio da Fazenda, um antigo requerimento de informações da Camara dos Deputados, no qual o autor presuppõe regulado o processo das isenções em moldes bem recommendaveis, conservando em dia a fiscalização dos contratos, a escripturação de todas as alterações por que vá passando o "stock" do material isentado, expediente este que, se estiver sendo plenamente observado, parece bem corresponder ao pensamento do legislador. Entretanto, para que se torne possivel presumir sóbre a solução fidelidade na pratica do regimen, se faz preciso iniciar o processo perfeitamente de accordo com os preceitos legaes, em referencia á materia.

Dadas as circumstancias especiaes da nossa organização administrativa e a desuniformidade do nosso archivo juridico, em materia de administração publica — quem mais em condições estará de melhor resolver a respeito do que o Tribunal de Contas, constituido de funccionarios e de magistrados especializados no manuseio e na coordenação dos preceitos legislativos e regulamentares sobre o complexo problema?

Não é possivel desacordo sobre a conclusão. Carece, não, propriamente, restabelecer o antigo preceito nos termos em que se expressava, mas consignar, entre as attribuições do instituto fiscal, a de decidir sobre os processos de isenção de direitos, com a mesma efficiencia com que julga os demais actos sujeitos á sua apreciação, o que, ainda assim, não creará difficuldades á alta administração, visto não ser o Tribunal um orgão da soberania nacional, mas, apenas, um delegado constitucional do Legislativo, na fiscalização das contas da receita e da despesa, antes de prestadas ao Congresso, cabendo sempre recurso das suas decisões para o poder supremo.

Melhor regulado o assumpto, não ha quem possa ter duvidas sobre os seus beneficos reflexos na arrecadação das rendas federaes, excluindo mesmo a probabilidade da submissão obrigatoria do governo aos laudos de qualquer arbitro, creado por força de clausulas contratuaes, quando os mesmos estiverem em manifesta divergencia de preceitos geraes da legislação vigente. Do tal relevancia se afigura a questão, que talvez melhor fosse não fosse o silencio da lei orçamentaria, proporcionando ensejo a que, melhor reflectindo a respeito, possa o Congresso elaborar uma resolução de caracter permanente, regulando, em definitivo, um só o respectivo processo, mas, ainda, o proprio regimen das isenções de direitos.

CONCURSO DE CONTOS DO "O JORNAL" (4º LOGAR)

O conto do O JORNAL

O "VENTANIA"

Cinco longos annos se haviam passado, e elle ainda pregado áquella miseravel cadeira de "pau-d'arco", com fundo de couro, disposta tambem para servir-lhe de cama e a habilidade do genro, quando elle enfermára, fizera para si...

Naquella tarde fresca de abril, contemplando, pela porta, toda aberta, a campina verdejante que se estendia em frente ao terreiro da casa, a perder de vista, Miguel Pereira do Carmo recordava os seus tempos de moço, aquelles bellos tempos em que podia cavalgar o seu ardego "Rucinho", fazendo-o encostar, numa carreira louca, sem difficuldade, a anca da rez mais arisca e que, a outros vaqueiros amestrados lograva fugir.

Na sua mente, quasi sempre confusa, de paralytico, reavivavam-se, agora, as doces lembranças daquella phase agitada da sua vida — os companheiros, as vaquejadas ruidosas e arriscadas, os sambas semanaes nas fazendas da redondeza, os "turunbunas" em que se envolvêra, o seu temperamento fogoso, irrequieto, o seu genio impulsivo, colerico, turbulento, que lhe valera a alcunha pela qual, ha tantos annos, era conhecido — o "Ventania".

O seu olhar perdia-se nas silhuetas das serras distantes, azuladas, na vasta campina em frente á casa e onde a tarde caia, mais suave, mais fresca, mais evocativa, e uma brisa ligeira perpassava, deixando pelo ar brandos perfumes de flores silvestres de "mofumbo" de resinas de jatobá, de boninas, de bogarís.

No céo, nuvens brancas, esgarçadas, em seguimento, lembrando a leve ondulação de uma interminavel, immensa esteira de plumas...

O "Ventania", immovel na sua cadeira, naquella eterna posição de paralytico, mãos cruzadas sobre o peito, pernas molles, bamboleantes, caidas para o chão, recordava e sonhava, olhos fitos, ora na varzea, ora no céo, extatico, enlevado, regosijado pela belleza daquella tarde como poucas.

— Nosso "Sinhô" recebeu hoje muitos agrados, pensou elle, olhando o céo cheio de nuvens ondeadas, todas brancas, muito serenas.

— Quando o céo está assim, é que "subiu" muitos anjos p'ra lá...

E sorriu, satisfeito, sem mesmo saber porque, recordando, sonhando.

Baixou os olhos, tentou mover as pernas, os braços, e, reconhecendo a impossibilidade do seu desejo, gemeu tristemente, concentrou-se nos seus pensamentos e deixou-se ficar como sempre estava, resignado, tranquillo, sentindo na garganta vagos estremecimentos de soluços amortecidos.

Dahi a minutos, levantando a cabeça, deu com os olhos na Ritinha, a filha mais nova, dezoito annos encantadores, alegres, felizes, que se achava de pé na porta, apoiando as mãos nos portaes.

Olhou-a demoradamente, dos pés á cabeça, a principio com ternura, depois contrafeito, severo, como que a interrogal-a sobre alguma coisa que o mortificava, que o pungia.

Ella, percebendo-lhe o olhar, corou fortemente, baixou a cabeça, vexada, sem geito, e, achegando-se-lhe, explicou, com voz tremula, balbuciante:

— Venho do roçado, meu pae. Fui levar café "p'ru" Joãozinho, e "tive" conversando um pouco com elle.

O Joãozinho era o genro do velho, viuvo, havia pouco mais de um anno, e que continuára a residir com o "Ventania", depois da morte da mulher, por caridade, para sustental-o e á Ritinha.

— O "mio" e o feijão "tá" muito bonito, e o Joãozinho me disse que nestes dias "vae" começar a "apanha" do feijão, accrescentou ella, arranjando a blusa do vestido, aberta sobre os seios, e ainda com

(Continúa na 2ª pagina)

SOB A VINHA FLORIDA

O POETA E A PAIZAGEM

Quem, na tranquillidade macia de uma doce manhã de outono, no lombo de um burrico cinzento, cheio de guizos e mantas coloridas, entra nalguma aldeia clara do Rhodano, ouve no ar, como por milagre, a voz de Mirelo. As carretas de bois, as medas de feno dourado, os rebanhos de carneiros felpudos, as aguas que brilham, nas charnecas, os crepusculos purpureos [illegible] que picam de manchas avermelhadas os vinhedos oscuros, as cigarras que rechinam nas planicies do Camargo, tudo parece surgir de uma estrophe luminosa de Mistral. A terra, humida e generosa, respira pela corolla das flores virgens, e toda a Provença nos transmitte o orgulho do velho tempo.

Aior l'avié de pitre et d'aspre nouvelun:
La republico d'Arle, au founs de si palun
Arresounavo l'emperaire...

No olhar quente das raparigas, que andam pelos campos com a graça harmoniosa das camenas da Anthologia, levando bilhas de barro nos hombros nús, reflecte-se a elegancia de um raça de homens fortes,

Que, quand sentien lon dre dedin
Sabien leissa lou rey deforo...

Realmente, a penetrante lição dos poemas de Mistral está nessas vozes espontaneas da sua paizagem. E' a paizagem que explica o heroismo das suas figuras, as paixões discretas e profundas, tragicas e amaveis, dos seus lavradores, dos seus carreiros, dos seus semeadores e dos seus bardos. A terra de França ganha, ali, um accento rustico e lascivo do oriente, e, na pelle rubra daquellas maçãs, que enchem de perfumes os pomares, ha uma recordação subtil da Argolida dos rhapsodos. E' dura e sobria a lição que a vida, ali, nos dá. Essa dureza, porém, não implica, de maneira alguma, vulgaridade, mas, ao contrario, é um incitamento perenne ao trabalho simples e energico. E' isso o que nos diz Mistral, pela bocca de Aplan:

... a vida é uma viagem, como a dos barcos:
ella tem bellos e máos dias. O sábio,
quando as ondas riem, deve saber conduzir-se;
deve, nos recifes, vogar cauteloso.
Mas o homem nasceu para o labor, para navegar...

Renasce, em Mistral, aquella rude linhagem de varões prudentes, que "preferem sorrir, em Cadoliva, comendo azeitonas, a soffrer em Paris, comendo perdizes". E elle reproduziu, de tal arte, a physionomia do seu torrão natal, que não sabemos onde a Provença é mais natural e humana, se nas suas paizagens ou se nos contos do seu Poeta.

A Experiencia da Dôr.

A dôr physica diminue a personalidade. A dôr moral a multiplica. Aquella nos mostra o individuo; esta nos revela o Universo.

A lição do Robayat.

A vida é curta. Bebe o teu vinho. Se elle te amargar na bocca, não te esqueças daquelle que está bebendo o teu vizinho.

Da Solitude.

"Vae soli!" diz a sabedoria ecclesiastica. Ai! dos que, estão sós, dos que estão entregues a si mesmos, dos que, deante da razão absoluta, querem penetral-a com a luz da razão relativa. Ai! dos inquietos, ai! dos que meditam, ai! dos que procuram! Para estes, não é o mundo méra apparencia enganosa, nem uma simples formula mathematica de tempo e espaço, onde tudo é ephemero, transitorio, passageiro. Para estes, o mundo não é, a exemplo da allegoria platonica, uma caverna mergulhada na paz das sombras vasias, porém um oceano de aguas alterosas, um jorro continuo de claridades excitantes, que cegam, mas fascinam, affagam e atemorizam, attraem e espantam.

Estes soffrem, á maneira de Dante, a acção, simultaneamente tragica e amavel, daquelle "lume riflesso", que envolve no seu intenso fulgor, que os prende e os magnetiza na sua téa de raios intangiveis. Estes soffrem. E por que? Porque o homem que busca a verdade anda no caminho da dôr. Sua alma é uma batalha perenne entre o instincto e a intelligencia, o que vale dizer, entre a crença em uma ordem superior e a analyse fria, especiosa, insopitavel, dessa mesma ordem, que transcende á sua visão limitada e parcial das coisas.

Se, depois de uma luta mais ou menos longa, elle ceder ao movimento de negação, e ahi permanecer, nunca chegará á posse de si mesmo, e não se conhecerá; mas, se, ao contrario, proseguir nessa guerra de todos os instantes, feita de esperança e desespero, attingirá aquelle estado de heroismo tranquillo semelhante ao que Hegel descobriu em Descartes, porque será capaz de avaliar, sem amesquinhal-a, a propria miseria, fazendo della a sua maior perfeição.

Considerado como um creador de valores, se não por systema, ao menos por intuição, o Poeta é aquelle que mais se approxima desse estado de heroismo tranquillo, o maior dom do homem. Elle refaz, intuitivamente, o percurso das coisas, ascende, por um impulso de amor, da porcepção immediata dos phenomenos á causa unica, invisivel ao raciocinio que se dilacera, mas sensivel ao coração que acredita. A natureza multipla e varia, monstruosa e desconforme, não o intimida, mas, ao revés, lhe apparece como um só rythmo, grave, limpido, sereno, onde o seu espirito se banha deliciado. Elle não perguntará, ociosamente, porque, no alto da copa folhuda, apodrece, num minuto, o fruto de ouro que antes reponsára fresco e perfumoso, nem porque, no summo das plantas delicadas, ha venenos subtis. A lei da ordem é a mesma dos contrastes violentos, e a harmonia é o instante perfeito em que os contrarios se fundem e se combinam.

Nada será demasiado, pois, no seio da natureza: nem aquelle pepino amargo, de Marco Aurelio, nem o ferrão com que a abelha protege o mel divino... Nem por isso, todavia, perderá o homem seus tormentosos cuidados. A condição do seu heroismo está na razão directa da sua sciencia. Aquelle que sabe, soffre.

Ronald DE CARVALHO.

AS DUAS IMMENSIDADES

II

Um dos acontecimentos mais interessantes da historia da sciencia contemporanea é a conquista da physica pelas doutrinas atomisticas. A velha hypothese da estructura corpuscular da materia, que já era fundamental na theoria dos phenomenos chimicos, revelou-se inesperadamente um typo de explicação podendo convir a factos de ordem muito differente. Surgiu assim uma physica do descontinuo, na qual, por mais estranho que pareça, se fala em "grãos" de electricidade e mesmo de energia.

Uma theoria desse genero pode ser apenas uma representação commoda destinada, em ultima analyse, a fornecer relações entre factos directamente observaveis, depois de eliminadas as entidades auxiliares, como andaimes que se retiram quando prompto o edificio. Tal foi certamente, durante muito tempo, a opinião geral a respeito da theoria atomica. Mas a admiravel série de descobertas experimentaes e theoricas destes ultimos trinta annos — os raios X, o electron, a radioactividade, as doutrinas da relatividade e dos "quanta" — dissipou todas as duvidas. O atomo de Dalton não é uma ficção util, é um objecto real.

Dir-se-ia, observa Poincaré, que estamos vendo os atomos, depois que sabemos contal-os.

Se os atomos de um elemento são particulas identicas, que se conservam immutaveis nas reacções chimicas, não significa isso que cada uma dellas seja na realidade indivisivel; nem se poderia conceber alguma coisa ao mesmo tempo extensa e insecavel. As forças que entram em jogo nessas reacções não parecem capazes de destruir a individualidade do atomo, o que prova, quando muito, que este é um systema extremamente estavel.

Admittindo por outro lado, como é necessario, que o atomo differe de um para outro dos chamados corpos simples, torna-se evidente que esse systema é complexo, e talvez mesmo consista em um agglomerado de corpusculos mais simples, associados diversamente, em numero e modo, para cada elemento. Essa hypothese, que equivale a um atomismo de ordem mais alta, não só permitte explicar as relações notaveis que existem entre as propriedades de elementos differentes, mas tambem deixa entrever que uma dissociação do atomo é possivel. Ora, a este respeito os phenomenos radioactivos não deixam a menor duvida. Ainda mais, esse super-atomismo, estendido a outras classes de phenomenos, conduz a uma synthese que vem coordenar de modo sorprehendente um grande numero de factos até ha pouco tempo desarticulados.

A nova orientação das nossas idéas sobre a materia se baseia em uma theoria da electricidade apresentada em 1895, pelo celebre physico Lorentz.

Lorentz admitte a existencia de corpusculos muito menores que os atomos, possuindo cada um a mesma carga elementar, um "quantum" indivisivel de electricidade negativa. Os movimentos desses corpusculos, os "electrons", explicam a producção dos phenomenos electromagneticos e em particular a dos phenomenos luminosos. Aos corpusculos positivos, cuja existencia decorre necessariamente da dos primeiros, nenhum papel parece competir nesses phenomenos.

A theoria de Lorentz representa perfeitamente os resultados experimentaes em todos os seus detalhes. Uma corrente electrica se reduz a um fluxo de electrons por entre os atomos do conductor. Outro exemplo de fluxo desse genero é o que nos offerecem os raios cathodicos, cujas propriedades se explicam assim de modo muito simples.

A descoberta do electron como carga dotada de massa, isto é, de inercia, suggeriu a idéa de attribuir á materia uma constituição electronica. O electron apparece, então, ao mesmo tempo, como particula primordial da electricidade e da materia. Electricamente neutro, o atomo, segundo essa theoria, deve ser um systema de electrons dos dois signaes, determinando pela sua estructura as propriedades physicas e chimicas dos elementos.

A theoria suppõe, e certos factos experimentaes o confirmam, que o electron negativo é muito menor que o atomo, quer em massa, quer em dimensões. Isso indica desde já que o atomo deve ter uma estructura extraordinariamente lacunar. Quanto á architectura intima do electron, é problema que excede, e de muito, a capacidade da sciencia actual.

A' theoria de Lorentz devemos alguns dados iniciaes sobre o mundo immensamente pequeno, mas nem por isso simples, do atomo. Vejamos agora de que modo se pôude pouco a pouco chegar a um conhecimento mais preciso desse agglomerado de electrons.

As substancias radioactivas emittem, entre outros, os chamados "raios alpha", cuja natureza corpuscular se póde experimentalmente pôr em evidencia de varios modos. Fazendo, por exemplo, incidir esses raios sobre um anteparo de sulfureto de zinco, apparece uma luminosidade, que ao microscopio se resolve em multiplas scintillações instantaneas, cada uma das quaes é produzida pelo choque de um dos pequenos projecteis. Ou ainda quando os raios alpha atravessam um gaz humido, observa-se que a trajectoria de cada particula é desenhada por um sulco de pequenas gottas de agua, ordinariamente rectilineo, mas que se quebra ás vezes em uma brusca inflexão. Demonstram experiencias, sobre as quaes não podemos entrar aqui em detalhe, que as particulas alpha são atomos de helio carregados de dois quanta de electricidade positiva, e animados de uma velocidade de 20.000 kilometros por segundo.

Desde 1911, Rutheford observára que os raios alpha atravessam camadas gazozas de alguns centimetros de espessura, e mesmo pelliculas metallicas, sem que a quasi totalidade do fluxo soffra desvio sensivel. Para que isso seja possivel, devem as particulas penetrar livremente nos espaços intra-atomicos do gaz ou do metal, pois os intersticios, que separam os atomos, não dariam vasão sufficiente. O atomo não é portanto massiço; sua structura deve apresentar lacunas.

Mas se o numero de particulas desviadas nesse percurso é pequeno, o estudo dos seus desvios nos pode dar seguras indicações sobre a distribuição das cargas electricas que os determinam. Para produzir a subita mudança de direcção de uma particula, é preciso que em dado instante ella esteja sujeita a uma repulsão intensissima. Somos levados assim a reconhecer que a particula passou muito perto de um nucleo extremamente pequeno, no qual se acha concentrada a electricidade positiva.

A interpretação dessas experiencias conduziu Rutherford a resultados notaveis. E' incontestavel, em primeiro logar, que o atomo possue um nucleo positivo; sua composição, electricamente neutra, deve ser completada por um certo numero de electrons, distribuidos em torno desse nucleo a distancias relativamente grandes, e animados portanto de um movimento de revolução sufficientemente rapido, para que haja equilibrio entre a força centrifuga e a attracção do nucleo. O atomo apparece-nos como um pequeno systema solar, em que o Sol é representado pelo nucleo e os planetas pelos electrons.

A dispersão das particulas alpha permitte determinar a carga que possue o nucleo atomico da substancia atravessada. Chega-se assim ao resultado seguinte, que é da mais alta importancia: a carga nuclear compõe-se de um numero inteiro de quanta positivos, differente para cada elemento, e que se chama o seu "numero atomico". A carga nuclear do hydrogeno é egual a um quantum a do helio a dois, e esse numero augmenta em seguida, na série dos elementos, até noventa e dois, para o uranio, que é o mais pesado dos elementos conhecidos. O numero atomico, vizinho da metade do peso atomico (salvo no caso do hydrogeno; em que é quasi egual a esse peso), tornou-se a base de uma classificação racional dos elementos.

Certos phenomenos de radioactividade mostram que o nucleo é um systema de cargas positivas e de electrons, a carga apparente resultando nesse caso do excesso das positivas sobre as negativas. O numero de electrons exteriores é evidentemente egual a essa carga apparente, isto é, ao numero atomico. Tudo indica, porém, que o nucleo do hydrogeno possue um unico quantum; seria esse, portanto, o electron positivo, que recebeu o nome de "proton".

A seguinte comparação pode suggerir quanto é lacunar a estructura do atomo. Se, exaggerando prodigiosamente as suas dimensões, representarmos o nucleo do hydrogeno por uma esphera de um millimetro de diametro, o electron terá um diametro de dois metros e sua distancia ao nucleo será de vinte e cinco kilometros. E como neste se concentra a quasi totalidade da massa do atomo, comprehende-se a que valor fantastico attinge a sua densidade.

E' aliás tudo o que podemos affirmar a respeito do nucleo, além da sua muito grande estabilidade. Quanto ao systema dos electrons exteriores, deve ser, ao contrario, bastante fragil, e com effeito a experiencia confirma essa supposição; o atomo perde ou captura electrons exteriores com relativa facilidade, transformando-se no que se chama um "ion" positivo ou negativo, com tendencia a se restabelecer pelo mesmo processo a primitiva composição neutra.

A desaggregação do nucleo importa em verdadeira transmutação de elemento, do que dão exemplo os phenomenos de radioactividade. O atomo de um elemento radioactivo se desintegra espontaneamente, produzindo, além de radiações de natureza ondulatoria (os raios "gamma"), duas especies de emissões corpusculares: os raios "beta", analogos aos raios cathodicos, e os já citados raios "alpha", que são constituidos por atomos de helio tendo perdido dois electrons. Ramsay observou assim a producção do helio por desintegração do radio, e mais tarde Rutherford obteve protons livres, dirigindo sobre o azoto um bombardeio de particulas alpha. Dada, porém, a extrema estabilidade do nucleo atomico, e, sendo reduzidissimas as suas dimensões, comprehende-se quanto deve ser difficil attingil-o e desaggregal-o pelo choque de taes projecteis, apesar da sua violencia. Se a theoria de Rutherford satisfaz a nossa vaga convicção da unidade da materia, ao mesmo tempo explica as difficuldades que apresenta o problema da transmutação dos elementos. Aviso aos neo-alchimistas.

O modelo de atomo de Rutherford nos faz conhecer o numero dos electrons exteriores, sem nada adeantar sobre a sua dynamica. Ora, se admittirmos que ella se rege pelas leis do electromagnetismo extra-atomico, chegaremos a resultados que a experiencia desmente.

Com effeito, segundo essas leis, um electron oscillante emitte energia sob forma de ondas cuja frequencia é a mesma dessas oscillações. No atomo de Rutherford, o movimento orbital de um electron deveria ter effeito analogo; dahi uma perda de energia, obrigando o electron a se approximar indefinidamente do nucleo, com velocidade crescente e portanto com frequencia cada vez maior. A luz produzida por um grande numero de atomos teria então os comprimentos de onda mais diversos, traduzindo-se isso por um espectro continuo. A observação mostra, ao contrario, que o espectro de um gaz se compõe de raias nitidas, correspondentes a frequencias determinadas.

Baseando-se na theoria dos quanta de energia, de Planck, conseguiu Bohr definir uma estructura do atomo de Rutherford, que explica a formação dos espectros dos gazes incandescentes. Para isso admittiu elle, contrariamente á electrodynamica classica, que no seu movimento de revolução o electron não emitte energia radiante, e que além disso a sua energia não póde variar senão de modo descontinuo, por multiplos inteiros de um quantum indivisivel. Dahi resulta que o electron só póde descrever certas orbitas de raios determinados; para passar de uma a outra, elle perde ou absorve um numero dado de quanta de energia. Quando o electron cáe bruscamente de uma orbita sobre outra menor, a energia que perde é emittida sob forma de luz monochromatica, isto é, de ondas de comprimento determinado. Calculando esses comprimentos, obtêm-se as posições das raias espectraes.

No caso do hydrogeno, em cujo atomo só existe um electron, a applicação da theoria de Bohr é facil. A experiencia mostra que as formulas assim obtidas representam com admiravel precisão a série de raias conhecida sob a denominação de série de Balmer.

Mas a observação mostra tambem que cada raia da série de Balmer se desdobra em multiplas raias extremamente finas. Deve-se a Sommerfeld um aperfeiçoamento do modelo de Bohr, que explica esse phenomeno. Admittindo que a orbita de um electron pode ser elliptica e não apenas circular, e que além disso a sua massa varia de accordo com a dynamica da relatividade, Sommerfeld resolveu inteiramente o problema. Graças aos seus trabalhos e aos de Bohr, ficamos conhecendo as leis que regem a mecanica intra-atomica.

A applicação dessas leis ao caso em que se tem mais de um electron exterior apresenta grandes difficuldades. A questão se complica extraordinariamente, como acontece em mecanica celeste, quando se passa do problema do planeta unico, em presença do Sol, ao caso geral de um numero qualquer de planetas. A complexidade dos espectros luminosos torna-se tão grande que do seu exame poucas indicações precisas se podem por emquanto tirar relativamente á distribuição dos electrons. Em compensação, os espectros de alta frequencia, obtidos por meio dos raios X, são muito mais regulares, e guardam entre si, como mostraram as pesquizas de Moseley, relações simples, nas quaes desempenha um papel essencial o numero atomico. Esses espectros têm a sua origem na região central do atomo, onde as perturbações periodicas são menos sensiveis que na região peripherica. Dahi uma theoria da emissão dos raios X, sobre a qual não é possivel aqui insistir.

Ha cerca de trinta annos, o famoso chimico Ostwald proclamava a derrota do atomismo, varrido da sciencia pela doutrina energetica. A existencia do atomo parecia-lhe uma hypothese, entre muitas outras possiveis.

Desde essa época, a theoria fez constantes progressos e deixou de pertencer á categoria dos formalismos commodos, como um seculo antes, com os fundadores da chimica, deixára de ser uma especulação puramente metaphysica.

O atomo não é mais o paradoxal corpusculo de Democrito e de Epicuro, extremo limite de divisibilidade da materia. E' um mundo infinitamente complexo, como infinitamente complexo nos parecerá por sua vez o electron de Lorentz, quando, para penetrar mais profundamente na realidade, a sciencia de amanhã tiver de recorrer a um atomismo de ordem superior.

M. Amoroso COSTA.

CONCURSO DE CONTOS DO "O JORNAL" (4 logar)

O "VENTANIA"

(Conclusão da 1ª pagina)

os olhos no chão, adivinhando sobre si o olhar interrogador do pae.

Espalmou a mão esquerda sobre a direita, olhou bem os dedos, as unhas; depois levou a mão á bocca, destacou um dedo, encolhendo os outros, e pôz-se a escarafunchar a unha, roendo-a, pela ponta, pelos cantos, arrancando pedacinhos de pelle, que triturava com os dentes alvos pontegudos; triturava demoradamente, para, em seguida, atiral-os fóra, cuspinhando, com graça.

Decorridos instantes, passado o acanhamento, levantou os olhos e olhou o paé, esboçando um sorriso franco, meigo, bem aberto, que depressa se desvaneceu, se contrahiu, vendo duas lagrimas compridas, brilhantes, a deslisarem pelas faces pallidas e magras do pae.

Num impeto de ternura, de profunda piedade filial, abriu os braços, solugando como uma creança, chorando perdidamente, e abraçou o corpo do pae, comprimindo-o contra a cadeira, dando-lhe beijos repetidos, em chusma, precipitadamente, num arrebatamento fóra do commum.

Elle quiz dizer qualquer coisa, mover a lingua, paralysada na bocca, mover os braços, as pernas, o corpo todo, num esforço violento, inaudito. A enfermidade frustrou tudo, porém, chumbou-o na cadeira, como sempre, e a materia, inutil, morta, immovel, permaneceu no seu estado habitual como um protesto sinistro e horrendo contra aquelle impulso insopitavel de uma vontade ferrea, destemida.

Com o olhar, de novo, rigido, severo, brilhando, estranhamente, nas orbitas, fez signal á Ritinha, para que se retirasse.

Ella levantou-se, espantada, com os olhos molhádos de lagrimas, ainda em soluços, toda tremula e cabisbaixa, muda, entrou para o interior da casa, com o coração em apertos, aos saltos e com a cabeça tumultuando de pensamentos diversos, confusos, desconnexos.

* *

A primeira suspeita assaltára-o, havia, quando muito, tres mezes, numa das suas longas noites de vigilia, a que o obrigava a paralysia, prestes a abatel-o, de todo.

Mergulhado na tréva densa do seu quarto, ouvia lá fóra, a cantilena exquisita dos sapos nos brejos e o trillar dos grillos, dentro da noite escura de inverno.

O quarto do genro ficava vizinho ao seu, e, escutando bem, não se enganára, pois ouviu, distinctamente, a voz da Ritinha, em seguida á do Joãozinho.

A filha tornára-se, assim, a amante do cunhado dentro da propria casa paterna, impudentemente, desavergonhadamente, sem o menor respeito á sua velhice de pae, sem a menor consideração pela sua molestia e nem, siquer, gratidão pelo muito que por ella fizera e por ella vivia soffrendo.

Já agora, passados aquelles mezes e vendo, dia a dia, nos modos e attitudes da filha, a prova irrefragavel da sua suspeita, a certeza da culpa, que, jamais, pudera imaginar, nenhuma duvida acalentava mais sobre a desgraçada condição a que chegára a Ritinha. Dormiam juntos, juntos viviam, emquanto elle, doente, paralytico, envelhecido, torturado, pela molestia e pelo desvio da filha, continuava na sua cadeira, soffrendo, infinitamente, desesperando-se, atrozmente, na impossibilidade ankylosante de pôr um termo áquella desgraça, áquelle peccado, áquella mancebia escandalosa, nojenta e criminosa.

O espirito tinha revoltas fundas, pungentissimas, lutas titanicas contra a irremediavel e tragica inercia da materia, tamanho era o odio que lhe sacudia o intimo, fortemente, como um furacão dos infernos, semeando-lhe, no cerebro e no coração, desejos vehementes de vingança e accendendo-lhe, na garganta, um vulcão, uma sêde insaciavel de sangue, de muito sangue, de rios de sangue.

So ali estava, atirado, para toda a vida, naquella miseravel cadeira, que lhe era um instrumento de supplicio, fôra pela filha, que lhe ficára orphã de mãe, aos cinco annos, quando a irmã, a que se casára com o Joãozinho, sómente um anno a mais contava.

Creára-a, desde aquelle tempo, sózinho, dividindo o dia com os affazeres da casa e o duro labutar do roçado. Fôra-lhe pae extremoso, substituindo-lhe a mãe e quando, aos doze annos, a irmã desempenhava as funcções de verdadeira dona de casa, a Ritinha corria pelos campos em fóra, como genuina sertaneja, a brincar, caçando ninhos de passarinhos, colhendo flores ou a tomar banho no açude, nas grotas, nos riachos transbordantes.

Uma tarde, ali pelo lusco-fusco, quando terminava o jantar, entrou-lhe pela casa a dentro o filho de um seu amigo, a gritar-lhe que acudisse, immediatamente, que corresse até o riacho cheio, ali perto, onde a Ritinha lutava com a correnteza, prestes a afogar-se.

A esta noticia, levantou-se como um demente, sem nada mais ouvir e precipitou-se na direcção indicada, atirando-se á agua, sem mais considerações, vestido como estava, para salvar a pobre creatura, em perigo de vida.

De volta á casa, ebrio de contentamento, beijando a filha, sentiu um fogo abrasador invadir-lhe o corpo e, logo após, um formigar esquisito pela pelle, pelos membros todos, subindo-lhe á cabeça, cegando-o, atordoando-o, dando-lhe fortes tonturas, alheiando-o, por completo, á vida. As pernas tremeram-lhe, enfraqueceram-se-lhe, a cabeça pesou-lhe mais, até que se deixou cair, a todo o panno, no terreiro limpo, bem varrido, da casa.

Quando voltou a si, achou-se como mergulhado num torpor indefinido, incomprehensivel, desconhecido. Abriu bem os olhos, arregalou-os, emquanto póde, nas orbitas e tentou mover-se, como dantes, falar, dirigir-se ás filhas que ainda lhe applicavam mézinhas, chás de hervas, de raizes do matto.

Tudo em vão; o corpo paralysara-se-lhe, paralysaram-se-lhe todos os membros, deixando-o inerte, morto, sem fala. Sómente o olhar tinha brilho, um brilho estranho, flammejante, mixto de eloquencia e de horror.

Era a congestão cerebral, motivada pelo banho forçado, para salvar a filha, logo após o jantar.

Arregalou mais os olhos, sinistramente, terrivelmente, num olhar mudo, de inconcebivel desespero, emquanto as lagrimas rebentavam, brilhantes, em fio, pelas faces congestionadas, horrivelmente contraidas.

* *

Tudo isso, todas essas scenas do seu passado, o "Ventania" reavivava-as na memoria, lentamente, repassava-as, como se corresse as paginas de um livro, um dia, á tardinha, pouco tempo depois daquelle, em que afugentara de si a filha, cheia de remorsos, com o seu olhar duro, sinistro, interrogador.

. . . .

Um odio implacavel agitou-o todo, dominou-o inteiramente e um desejo violento de vingança assaltou-o, como um frenesi de loucura.

O sangue ferveu-lhe nas veias, o coração bateu-lhe descompassadamente, emquanto a garganta ardia, incendiava, queimava-o, impiedosamente.

Permaneceu assim, segundos, minutos, quasi uma hora e ainda assim estava, quando a Ritinha surgiu-lhe á porta do quarto, corada, ainda, offegante, meio descomposto o vestido, em desalinho os cabellos.

Olhou-o, sorrindo, brejeiramente, sorriso que lhe pareceu de um cynismo incomparavel e approximou-se da sua cadeira, inclinada para a frente, braços abertos, tentando abraçal-o, beijal-o.

O "Ventania" fitou-a, horrivelmente, olhos esgazeados, fixos, immoveis nas orbitas, chispando clarões estranhos, diabolicos, uma onda bruta de sangue subiu-lhe ás faces macilentas, foi-lhe até o cerebro, atordoando-o e todo seu corpo, pela primeira vez, em quasi seis annos, estremeceu, convulsivamente, as pernas e os braços distenderam-se-lhes como por encanto e os membros entorpecidos recuperaram todo o movimento, toda a acção, toda a vida que dantes tinham.

Sorrindo, tambem, mas differentemente, num esgar de louco, a bocca aberta, desmesuradamente, regouganido sons roufenhos, como se intentasse falar, o "Ventania" abriu os braços, as mãos, estirou-os, estirou os dedos e, num impeto imprevisto, tragico, horrendo, agarrou a cabeça da Ritinha, segurou-a bem, primeiro, pelos cabellos e foi, lentamente, descendo as mãos, até a garganta, onde o circulo de ferro dos seus dedos se fechou, com uma força enorme, apertando-a, apertando-a, aos poucos, como se gozasse a volupia da sua brutalidade, do seu crime, até que os ossos se lhe estalaram nas mãos e a lingua toda da filha saisse, pela bocca afóra, arroxeada, quasi preta, da mesma côr que se divisava nas faces congestionadas.

Sentindo-a morta, o "Ventania" tentou afrouxar os dedos, abrir, de novo, as mãos, mover-se, falar. Um novo estremecimento, porém, sacudiu-o, brutalmente, uma nova convulsão agitou-o, dos pés á cabeça e a paralysia voltou-lhe, agora mais forte, mais implacavel, desta vez para matal-o, fazendo-lhe o sangue subir á garganta, suffocando-o, asphyxiando-o, estrangulando-o tambem.

Revirou os olhos nas orbitas, teve um ultimo arranco e morreu, empuando uma baba viscosa, espumante, saia-lhe pelos cantos da bocca retorcida.

* * *

Um vento ligeiro, cruzando de norte a sul, passou, com a impetuosidade inoffensiva de um redemoinho. Depois, na suave tranquillidade da campina, reverberando tons esmaecidos, emquanto a tarde agonizava, plangeu em intervallado badalar tristonho, talvez, um badalar de "Angelus", que, até ali, chegava, como um dorido e lacrimoso dobre a finados...

Epitacio COSTA.

Rio, dezembro 1922.

COMMENTARIOS

SALVO MELHOR JUIZO

Se os illustres burilladores de notas commemorativas do anniversario da nossa Magna Carta dão licença para um aparte...

Quasi todos os artigos e notas, com ramos de flores de rhetorica sobre a Constituição, que hontem colheu mais uma primavera, referem-se, á sua edade, dizem os annos que ella fez, o que é irreverencia e de máo gosto, queiram perdoar.

Não é por mal, bem se sabe, não é no diabolico proposito de proclamar que a lei basica transpôz a etapa em que as mulheres se proclamam tias, mas, embora na melhor e mais innocente intenção, facto é que essa nota chocante desafinou, estridente e importuna, nos dythirambos de hontem.

Pela nossa parte, abstivemo-nos de comparecer ao cortejo, suppondo que ella não recebesse, por causa da chuva, ou que não estivesse em casa, para fugir aos amigos e admiradores, poupando-lhes o incommodo de manifestações, a que o máo tempo não offerecia.

Isso não tira que nós tivessemos congratulado intimamente, sem expansões violentas e ruidosas. Fizemos, como fizeram as bandeiras, arvoradas nos edificios publicos e nos navios, todas mui patrioticamente cheias de enthusiasmo, mas sopitando o fulgor do peito, enrolando-se unicamente nos mastros respectivos, sem uma palpitação sequer...

O nosso aparte, porém, para o qual pedimos licença, começando a mal traçar estas regras, é aos illustres preopinantes que bordaram as suas tiradas philosophicas, sobre a conveniencia de se reformar ou deixar como está a Constituição, partindo do facto de já haver 32 annos de experiencia, os quaes, segundo os revisionistas, bastou para determinar a revisão, segundo os intransigentes, impõem que não se lhe toque.

Todos os argumentos que quizerem, senhores, pro ou contra, todos, menos esse da experiencia. Exactamente, o que falta á Constituição é que a experimentem, na pratica, e a sério, sem receio de que ella não resista á prova. O mal, o grande mal, está em pouparem-n'a, trancando-a na gaveta, talvez com receio de que ella apanhe sol ou sereno.

* * *

LICENÇA PARA VENDEDORES DE JORNAES

O actual orçamento municipal determina no art. 143 que pela licença para localização de vendedores de jornaes nos logradouros publicos "será cobrado o "imposto unico" de 50$ — o que quer dizer que nenhuma contribuição, seja a que titulo fôr, poderá ser exigida por tal licença, além desse, expresamente mencionado "imposto unico" e, portanto, "exclusivo", de 50$000.

Acontece, porém, que, interpretando arbitrariamente a supra citada disposição da lei orçamentaria vigente, alguns agentes da Prefeitura, como, por exemplo, o do districto de Santo Antonio, têm cobrado 149$800 pela referida licença para localização de vendedores de jornaes em logradouros, pretendendo outros agentes cobrar pela mesma licença 160$000. Allegam para isso os agentes da Prefeitura estarem tambem os vendedores de jornaes sujeitos ao pagamento da taxa sanitaria correspondente a 30 °|° da respectiva licença e ao da taxa de expediente de 3$000. E' de ponderar, porém, que se o intuito do legislador fôsse tributar os vendedores de jornaes em 50$ e mais nas taxas sanitarias e de expediente, não teria usado, no art. 143 do orçamento, da expressão "imposto unico" de 50$ para a licença para localização dos mesmos vendedores.

E desde que em nenhum outro logar do orçamento municipal em vigor no corrente exercicio, se encontra especificado qualquer outro imposto ou taxa para os vendedores de jornaes, necessaria é a conclusão de estarem esses contribuintes sujeitos apenas ao "imposto unico" de 50$, que o art. 143 do mesmo orçamento manda cobrar pela respectiva licença.

Neste sentido, a "Società Ausiliari della Stampa", por seu presidente representou ao prefeito pendendo, porém, ainda, do seu despacho a solução definitiva da questão.

Urge, entretanto, tal solução, porque a cobrança do imposto de licença termina a 28 de fevereiro fluente, incorrendo os que até esse dia não satisfizerem o pagamento das licenças na multa de 10 °|° sobre o total dessas licenças.

IMPRENSA CARIOCA

"O DIA"

Fez annos, hontem, "O Dia". Dois apenas, por emquanto. E' o mais novo dos nossos matutinos.

Sob a direcção superior de Azevedo Amaral, e dispondo de um corpo de redacção e reportagem competente, já conseguiram os collegas crear-se vasto publico e solido prestigio, mantendo a linha de nobre conducta que se impoz desde seu numero inicial.

Nossas saudações aos collegas d'"O Dia".

"A. B. C."

Completou hontem 8 annos de publicidade o importante semanario literario e politico, que se edita nesta capital, sob a diligente e activa direcção do sr. Paulo Hasslocher.

Surgindo em moldes novos no jornalismo brasileiro, o "A B C" se impoz no conceito publico e nos circulos intellectuaes desde seu numero inicial, e nesse mesmo ambiente de sympathias entra agora no 9º anno de vida, que lhe auguramos sempre prospera e feliz.

24 DE FEVEREIRO

As homenagens da Marinha

Em commemoração á data de hontem, todos os navios amanheceram embandeirados em arco, sendo dadas, por elles, em conjunto com as fortalezas, as salvas de pragmatica.

As salvas foram dadas pela manhã, ao meio dia e ás 18 horas.

O DESEMBARQUE DA BRIGADA DA MARINHA

Hontem, á tarde, desembarcaram, para um passeio militar pelas diversas ruas da cidade, forças da nossa Marinha de Guerra, sob o commando geral do sr. capitão de Mar e Guerra Protogenes Guimarães, commandante da Defesa Aerea do Litoral da Republica, que tinha como seu assistente o capitão de corveta Mario de Mendonça, e como ajudante de ordens o primeiro tenente aviador Dante de Mattos.

Um regimento era constituido por marinheiros dos diversos navios da Esquadra, e o outro pelo Batalhão Naval.

A brigada passou pela Avenida Rio Branco, ás 17 horas, indo até o palacio do Cattete, onde desfilou em continencia ao sr. presidente da Republica.

Em seguida, a brigada regressou ao Arsenal de Marinha.

AS FORÇAS DO EXERCITO

As forças do Exercito que desfilaram hontem compunham-se do 1º batalhão de caçadores; um esquadrão do 1º regimento de cavallaria; o 2º batalhão de caçadores; o 3º regimento de infantaria e a 3ª companhia de metralhadoras.

NO PALACIO DO CATTETE

Nas immediações da residencia presidencial notava-se a presença de grande numero de populares, ao ser iniciado o desfile em continencia ao chefe do Estado.

Achava-se o sr. Arthur Bernardes na saccada principal, ladeado pelos ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Agricultura e Viação, secretario da presidencia da Republica, chefe da casa militar, ajudante de ordens e officiaes de gabinete, emquanto que ás janellas lateraes estavam as pessoas de sua familia.

Abriu o desfile, a passagem das tropas do Exercito e, encerrou-o, ás 18 horas, approximadas, o Batalhão Naval, que completava a brigada de Marinha.

Sempre levantando acclamações dos que presenciavam a formatura, acclamações acompanhadas pelas palmas das altas autoridades que a assistiam, a soldadesca, não grado a chuvinha impertinente que caia sem pausa, apresentava-se garbosa e bem disposta.

Concluido o desfilar, o presidente da Republica recebeu os cumprimentos dos commandantes da tropa, capitão de mar e guerra Protegenes Guimarães e coronel Waldomiro Castilho de Lima, que, em companhia dos seus estados-maiores, subiram ao salão de honra. O sr. Arthur Bernardes, então, approveitando a opportunidade, affirmou-lhes a bôa impressão que lhe causaram a disciplina e a precisão com que se apresentaram os contingentes de terra e mar.

O plano de viação do Estado do Rio

O secretario geral do Estado do Rio, em nome do interventor, dirigiu hontem, ao senador Sampaio Corrêa, o seguinte officio:

"Desejando o governo promover a organização do plano geral da viação do Estado, que, tendo em vista sua situação geographica, condições economicas e recursos financeiros, deverá abranger os planos de vias-ferreas e de estradas de rodagem, de ligação inter-estadoal e inter-municipal, que opportunamente sirvam para o delineamento de caminhos secundarios e vicinaes, tenho a honra de, em nome do exmo. sr. interventor federal, convidar v. ex. para presidir e orientar a commissão da Directoria Geral de Obras Publicas do Estado que para esse fim vae ser constituida.

E' pensamento do governo que nesta occasião se estudem os melhores meios de executar, paulatina e economicamente, o plano de estradas de rodagem, tendo em consideração, além das condições technicas das estradas, outros factores de ordem geral, como a densidade de população e productividade das regiões.

Attenção especial deseja que se preste aos caminhos de accesso ás estações de ferro-vias já construidas e ao problema de conservação de estradas, inclusive, por meios indirectos, com o estudo de vehiculos, que reunam as vantagens de solidez e durabilidade, de segurança de transporte e do custo reduzido, que possam ser adoptados pela população rural, por influencia e acção do governo, afim de substituirem definitivamente os carros de bois, de uso tão prejudicial ás estradas.

Esperando que v. ex. preste ao Estado o valiosissimo serviço que ora solicito, renovo a v. ex. os meus protestos de estima."

O senador Sampaio Corrêa respondeu, agradecendo e acceitando a commissão. Além de fluminense, o senador por esta capital é cathedratico, de estradas, da Escola Polythecnica.

O governo do Estado já organizou a commissão de engenheiros da Directoria Geral de Obras, sem prejuizo do serviço nem augmento de despesa.

A commissão vae estudar em primeiro logar as estradas de rodagem que ligam o Estado do Rio á esta capital, a S. Paulo e ao Estado de Minas.

Os progressos da radio-telegraphia

As radio-cartas entre a França e as colonias

Já não é segredo para ninguem que os serviços radio-telegraphicos, em continuo e accelerado progresso, vão facilitando as mais longinquas communicações do pensamento, já pelo barateamento das respectivas taxas, já pela presteza e segurança da correspondencia. Agora mesmo, ante os resultados conseguidos com o regimen de tarifas reduzidas entre a França e as colonias, o favor publico se tem de tal forma manifestado que, em algumas linhas, 90 °|° do trafego anteriormente escoado pelos cabos submarinos estão hoje entregues ao . S. F. francez.

Semelhante successo das primeiras providencias, incentivaram ao administrador dos Correios e Telegraphos e Telephones a procurar melhores applicações do serviço radio-telegraphico, creando novas modalidades de correspondencia.

Assim, a partir de 10 de fevereiro corrente, todas as estações telegraphicas francezas passaram a aceitar uma nova formula, denominada "radio-cartas", que serão enviadas por via postal, do balcão de taxa ás estações transmissoras e destas, pelas ondas de Hertz até a estação receptora mais proxima do destino, de onde seguirão pelo correio á residencia do destinatario.

E', como se vê, uma vergonhosa combinação entre o "sem fio" e o correio, de indiscutiveis vantagens para o interesse publico, tornando muito mais rapida a communicação do que se tivesse de seguir por mala postal e multissimo mais economica do que se fosse entregue ás rêdes de cabos submarinos.

As "radio-cartas", que devem ser redigidas em linguagem clara, serão franqueadas com o seguinte destino:

1º Colonias Francezas: Africa Occidental Franceza, Africa Equatorial Franceza, Madagascar, Costa Franceza do Somalis, Indo-China, Martinica e Guyanna;

2º Colonias e paizes estrangeiros, além das colonias acima citadas.

A taxa total das "radio-cartas" comprehende, além do custo da franquia de cartas ordinarias, mais uma taxa radio-telegraphica reduzida, que está fixada em francos 0,55, por palavra, para a Africa Occidental Franza; 0,85 para a Africa Equatorial Franceza; 1,17, para Madagascar; 0,73 para a Costa de Somalis; 1,46 para a Indo-China; 1,20 para Martinica e para a Guyanna Franceza, francos 1,25.

A "radio-carta" deve ter, no minimo, 20 palavras, inclusive o endereço. Para avaliar as vantagens dessa nova formula, basta dizer que uma "radio-carta", de 20 palavras, de Paris a Saigon, será levada a destino em 48 horas e custará apenas francos 52,80, emquanto que por via postal gastaria 27 dias e pelo cabo submarino importaria em francos 136,80, ou sejam em moeda brasileira, 31$680, no primeiro caso e 82$080, no segundo!

Quando, no Brasil, poderemos aspirar um melhoramento da ordem do que estamos tratando?

A nova capella de N. S. da Piedade

Effectua-se, hoje, com muito esplendor, a inauguração da capella de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes. Esse templo, que acaba de ser reconstruido sob os auspicios da Sociedade Egreja Anglo-Americana, vem satisfazer a uma justa e antiga aspiração, pois as colonias ingleza e americana de ha muito desejavam possuir uma egreja propriamente sua.

A ceremonia, que será officiada por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, terá logar ás 10 horas, sendo nessa occasião celebrados officios sagrados.

A capellania do novo templo de Nossa Senhora da Piedade terá como capellão o revmo. Alb. Nicholson.

Para essas solemnidades foram convidadas todas as autoridades federaes, municipaes e ecclesiasticas.

RIO COMMERCIAL

Os srs. Subirana & Cia. acabam de installar á rua Visconde de Inhauma um escriptorio de representações, commissões e consignações.

Entre as firmas de que são representantes os mesmos senhores, estão as seguintes:

Morixe Hermanos — Farinha de Trigo — Buenos Aires; Fiocchi & C. — Extractos de quebracho — Buenos Aires; Pedro B. Alcuaz y Hermanos — Exportadores de Queijo — Buenos Aires; Antunes Maciel, Ribas & C. — Exportadores de Alfafa e Batatas — Pelotas; Margarit & C. — Tecidos — Barcelona; Viuda y Hijos de I. Borrás — Tecidos finos — Barcelona; H. Dantas & C. — Assucar e Algodão — Aracaju' — Sergipe.

Prohibição do beijo em publico

EXCEPÇÃO APENAS PARA... O CORPO DIPLOMATICO!

A subida de Mussolini ao poder na Italia tem dado ensejo á multiplicação de noticias mais ou menos originaes, mas todas ellas interessantissimas, que o telegrapho irradia de Roma para o mundo inteiro pelos seus cabos e fios.

Muitas dessas novidades, porém, nem são propriamente de attitudes, gestos e palavras de Mussolini. O chefe do governo deu e dá o exemplo. Outros seguem-n'os. E as corporações politicas e administrativas de menos vulto por sua vez tomam attitudes tambem, e no prurido de novidades e reformas de costumes e habitos que a todos empolga, multiplicam por sua vez as novidades.

Agora, o mez passado, telegrapharam de Londres para Paris dizendo que, seguindo o exemplo de certos governadores de Estados americanos, as autoridades municipaes de Roma resolveram, por decreto, prohibir que os namorados se beijem nos parques, jardins e outros logares publicos. Consideram isso um grave peccado contra a hygiene e contra a moral.

Mais interessante, porém, é a restricção que o despacho insinua provavel: a prohibição não attingirá o... corpo diplomatico!

Na Federação dos Homens de Côr

Recepção ao jornalista Robert Abbott

Teve logar, hontem, na séde do Centro da Federação dos Homens de Côr, a recepção ao jornalista e advogado norte-americano, sr. Robert Abbott, director proprietario do "The Chicago Defender", de Chicago.

O homenageado foi saudado em inglez pelo sr. Tito Carlos, que lhe deu as boas vindas em nome da Associação e entregou-lhe o titulo de presidente de honra, conferido pela assembléa.

Usando da palavra, o sr. Robert Abbott agradeceu as homenagens que acabava de receber, enaltecendo o progresso do Brasil e dos homens de côr e encerrou o seu discurso declarando que no dia 10 do mez vindouro fará uma conferencia publica.

A's pessoas presentes foi offerecido um lunch.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A conservação de um navio historico

O Victory, capitanea de Nelson em Trafalgar, mais uma vez, restaurado

DESPESAS NO VALOR DE 50.000 LIBRAS ESTERLINAS

O actual estado de conservação do "Victory" — a preciosa reliquia da esquadra ingleza — ancorado, ha muitos annos, em Portsmouth

Entre todos os povos, o povo inglez é dos que mais se distinguem pela devoção que consagram a tudo quanto respeite ás glorias nacionaes. Os seus grandes almirantes, principalmente, merecem-lhe uma extraordinaria veneração. Nessa situação, de alvo de um fervoroso culto por parte dos inglezes, está Nelson, o vencedor de Abouhir e de Trafalgar.

Seu navio almirante, o "Victory", a cujo bordo elle pereceu, no dia da segunda daquellas victorias, ainda existe, religiosamente conservado, pelo zelo dos inglezes, que se não cansam de o percorrer em continuas peregrinações.

A verdadeira situação do "Victory" é a de varias renovações, quasi a de um novo barco, embora renovado de accordo com todas as disposições do primitivo. De vez em quando, se lhe muda uma chapa, ou uma das molas, ou um dos cabos. Pode-se mesmo affirmar que, do "Victory" actual, quasi nada esteve em Trafalgar. Peça por peça, seus mastros, seus accessorios, seus botes, as tabuas de seu convez, attingidos pela vetustez, foram substituidos por outros.

Apenas, acontece agora com a Inglaterra o mesmo que com todos os paizes do mundo: suas finanças são exiguas e, dahi, os creditos para a manutenção do glorioso barco terem soffrido taes reducções, nos ultimos annos, que se acham actualmente egualados quasi a zero. E o "Victory" faz agua por todos os lados; sua pintura está prestes a desapparecer, seu apparelhamento necessita ser todo reformado.

E' extraordinario o numero de inglezes abatidos pela idéa de que o querido barco perecerá por decrepitude.

Ha pouco, por proposta de sir Julian Corbett, a "Nautical Research Society" — Sociedade de Estudos Navaes — apresentou observações ao Almirantado Britannico, o qual respondeu que, no actual estado das finanças inglezas, não se podia contar nem com os creditos necessarios para a construcção e conservação de navios da esquadra em actividade. Quanto ao "Victory", duraria o tempo pelo qual pudesse ainda resistir.

Essa resposta não satisfez aos patriotas que resolveram fazer uma subscripção afim de angariar os fundos necessarios á renovação do navio-almirante de Nelson.

O "Victory" será restaurado inteiramente e reemgirá tal como na manhã da batalha de Trafalgar.

Isso, porém, não custará menos de 50.000 libras esterlinas. Uma esplendida importancia que, sem duvida, será subscripta.

E, pelo correr dos seculos, o "Victory" continuará a fluctuar, intacto, ao longo do cáes de Portsmouth!

A arte de conquistar a sympathia do homem

OS PRECEITOS E A EXPERIENCIA DE CECILIA SOREL

Cecilia Sorel, a famosa actriz franceza que tem deslumbrado a platéa de Nova York, em artigo publicado nos jornaes da maior cidade do mundo, apresenta a sua escola philosophica, em relação á arte que as mulheres devem praticar para conquistar o sympathia dos homens.

Em primeiro logar, com philosophia ou sem philosophia, a mulher sempre possue a virtude innata, de agradar o homem. A mulher, porém, (este é o caso de mlle. Sorel) deve conhecer a fundo essa virtude, explora-la com intelligencia e habilidade. E' uma virtude industrial como todas as virtudes humanas.

"Jámais o homem, escreve mlle. Sorel, admira a mulher sombria e calada, como se sentirá inclinado para a que fala demais. Deve haver uma perfeita sobriedade no que a mulher fala, em relação ás expressões verbaes, os gestos e attitudes.

A mulher que demonstra nervosidades é sempre antipathizada pelo homem. As damas que mais se impõem aos homens, que os subjugam, são as serenas, as tranquillas, cujo dominio começa sobre si mesma. Ha comtudo um typo de mulher por assim dizer despresavel e despresado: a que fala muito e sobre coisas que não entende. E' o typo pretencioso e irritadiço e insociavel do homem culto.

Tambem pouco interesse suggere a mulher excessivamente candida, a innocente; só poderá exercer no animo do homem impressões fugazes que não chegam a fundir a admiração, e isso mesmo devido á belleza physica.

A mulher não deve ser inteiramente franca; é inconveniente. O homem sente-se mais attraido pela envoltura do mysterio: por isso tão mais é admirada aquella que mais trabalho der ao homem para penetrar-lhe no pensamento.

A mulher exaggerada, seja no que fôr, é cansadiça e enfastia o homem; logo o equilibrio para conquistar sympathia, nos modos, nas falas, nas modas e nas attitudes é uma condição feminina essencial!

A mulher que timbra em ter aspectos de santa e cheia de impossivel innocencia na sua edade, jámais conquistará qualquer homem intelligente. Passemos a outros pontos da arte de conquistar.

Ha sitios e opportunidades para interessar o homem. Para mim, o logar escolhido é a minha sala de jantar. Convido para jantar commigo os que pretendo conquistar, e como uma hora antes de recebel-os. Durante a refeição de meus convidados dedico-me inteiramente a elles. Procuro adivinhar-lhes os pensamentos e satisfazel-os. Nada agrada mais aos homens que acompanhal-os em suas preoccupações.

Se quero impor-me a um homem, começo por não lhe dar a menor importancia. A minha attenção e as minhas palavras se dirigem a outro. E' sempre conveniente uma dóse de indifferença.

Ha ainda outro encanto a que dei o nome de "a graça de nós mesmas". Vou explical-o.

Cada movimento, cada attitude da mulher deve ser como um quadro novo. Deve a mulher ter o seu individualismo, ao sentar, ao andar, ao falar, ao sorrir, que seja sempre leve, claro, amavioso e doce ao homem que a vê e observa. Ha homens que preferem encontrar as mulheres que amam, nos grandes salões de festas; outros, os mais intelligentes, preferem vel-as no lar e se sentem envenenados se têm de vel-as em bailes, espectaculos, etc..

Comtudo, termina mlle. Sorel, fazendo o elogio da mulher solteira, a verdadeira rainha.

Por que, indagará o leitor ou leitora?

Porque a solteira pode interessar centenas de homens, pode ter mil adoradores, gosar a delicia de ser sympathisada por milhares de homens e mulher casada tem por dever moral e obrigação conformar-se com a adoração de um só homem, o illustre marido.

INTERCAMBIO MEDICO

Medicos de dezenove nações vão seguir cursos em Londres

(Communicado epistolar de Lyle C. Wilson)

LONDRES, janeiro, (U. P.) — No correr deste anno a Inglaterra hospedará medicos de 19 nações, inclusive dos Estados Unidos, os quaes aqui virão para a 3ª "permuta de medicos dos serviços de saude publica", organizada pela Liga das Nações e mantida financeiramente pela Fundação Rockefeller".

As permutas anteriores foram feitas com a Belgica e a Italia.

Cada um desses 19 paizes designará os representantes que durante tres mezes seguirão um curso dos methodos e processos de medicina preventiva e curativa.

Para esse fim serão aproveitadas todas as especies de instituições como campo de estudos para os hospedes scientistas. Segundo informa o Comité de Hygiene da Liga, foram estupendos os resultados obtidos nas experiencias anteriores dessa natureza. A Austria será dentro em breve visitada por um grupo semelhante e a Italia está organizando um esforço demonstrativo contra a malaria, trabalho este que será de natureza a representar uma vasta clinica para os hygienistas hospedes.

Entre os paizes menos adeantados que serão favorecidos por esse methodo de instrucção figura a Albania. A febre é um verdadeiro flagello nesse paiz do Adriatico, e o seu governo tem constantemente reclamado auxilio e ensinamentos para combatel-a.

O programma estabelece um circulo de nações, cabendo a cada uma dellas a sua vez de hospedar os medicos das outras.

Ao tempo em que todas as nações interessadas no assumpto houverem offerecido as facilidades necessarias aos medicos da saude publica dos outros paizes as condições, acredita-se, terão progredido tanto que o turno de instrucção poderá achar-se duplicado com methodos extraordinariamente avançados.

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

UM CHA' NO PAVILHÃO AMERICANO

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, no Pavilhão Americano da Praça Mauá, o chá que a The American Crayon Company, por intermedio dos seus representantes, srs. Oliveira Maia & C., offerece aos seus amigos e clientes no Brasil.

FOGO DE ARTIFICIO

Será queimado hoje, no recinto da Exposição, entre 17 e 18 horas, grande fogo de artificio, de fabricação japoneza, com varios numeros inteiramente novos para esta capital.

O ANNIVERSARIO DA FABRICA DE CALÇADO "POLAR"

Commemorando a passagem do 10º anniversario da Fabrica de Calçado "Polar", de que são proprietarios os srs. Alvadia, Novaes & C., reuniram hontem no pavilhão annexo ao Palacio das Industrias, onde se acham installados os seus mostruarios, representantes da imprensa, industriaes e varios outros convidados, inclusive familias, aos quaes fizeram servir uma taça de champagne.

Ao encerrar-se a reunião, no correr da qual a orchestra do Phenix executou trechos escolhidos do seu repertorio, o sr. Oswaldo Paixão agradeceu, em nome da firma, o acolhimento dispensado ao convite desta por todos os presentes, estendendo-se após em considerações sobre o progresso das industrias brasileiras, notadamente na parte referente á industria do calçado.

Os srs. Alvadia, Novaes & C. offereceram ainda aos seus convidados exemplares do interessante trabalho "A evolução da industria do calçado no Brasil", publicação da Fabrica "Polar", commemorativa do Centenario da Independencia. Contém o volume, ao lado da materia propriamente subordinada ao seu titulo geral, um resumo historico da "Antiguidade e evolução do calçado", desde os primordios da civilização. A parte referente ao Brasil encerra, além de grande numero de gravuras, curiosos dados estatisticos, reveladores do grão de prosperidade em que se encontra, entre nós, a industria do calçado.

CONCEITOS NA EXPOSIÇÃO

A banda de musica do 10º regimento de infantaria, aquartelado em Juiz de Fóra, acaba de chegar ao Rio com o fim especial de realizar uma serie de concertos no recinto da Exposição.

EXHIBIÇÃO DE FILMS NACIONAES

Serão exhibidos hoje, no Palacio das Festas, das 20 ás 22 horas, varios films do Rio Grande do Sul, mandados confeccionar especialmente pelo governo daquelle Estado, como parte da sua contribuição á commemoração do Centenario.

Dentre esses films destaca-se, pela extensão e importancia mesmo do assumpto, o que se prende ao desenvolvimento da pecuaria rio-grandense.

A Central e as chuvas

VARIOS TRECHOS INTERROMPIDOS

Devido haver corrido hontem uma barreira no kilometro 223, da Linha do Centro, entre Souza Aguiar e Parahybuna, ficaram retidos nesta estação os trens S2 e R2, expresso e rapido que procedem de Bello Horizonte.

O engenheiro residente, em telegramma á directoria da Estrada, calculou que a linha ficará desimpedida ás 20 horas.

— Em Ellison, correu tambem uma grande barreira, que impediu a circulação, interrompendo todas as communicações telephonicas e telegraphicas com a Central.

— No ramal de Montes Claros correu o aterro da ponte sobre o rio Jequitahy. Este rio encheu consideravelmente. Na Linha Auxiliar e Rêde Fluminense têm caido chuvas abundantes.

Até á hora em que estivemos com o engenheiro Andrade Pinto, na Central, nenhuma informação tinha de Ellison e por isso fez partir o nocturno mineiro.

OS INTERESSES DA CIDADE

O triangulo do ponto terminal da rua Conde de Bomfim que reclama embellezamento e conservação

Ha dias, registrámos um appello á Inspectoria de Mattas e Jardins para que florisse o triangulo situado no ponto terminal da rua Conde Bomfim, onde bifurcam a Estrada nova e a Estrada velha da Tijuca.

Ponto dos mais aprazíveis, com regatos a cascatear e arvores copadas a deitar sombra amiga, esse logradouro publico merecia ser tratado com maior carinho.

Ao centro do triangulo, ergue-se graciosa estatua, uma figura de mulher em tamanho natural.

Como lembramos, seria de real utilidade publica collocar ali uma lampada electrica, que poderia ser empunhada pela figura, pois o local está pessimamente illuminado.

Para isso bastaria um bom entendimento entre a Inspectoria de Mattas e a Inspectoria Geral de Illuminação.

No terreno que contorna a estatua, só viceja capim, quando deviam desabrochar flores, attestando isso incuria por parte do pessoal da Inspectoria de Mattas, a cargo do qual deve estar, por certo, o gracioso triangulo.

A nossa gravura reproduz a estatueta a que nos referimos e que está servindo de apoio á uma anti-esthetica placa indicadora.

O problema dos ovos no Mexico

Um curioso assumpto que preoccupa o governo Obregon

Qual a solução que receberá?

O anno entrante inaugurou um novo aspecto para o Mexico. Assim é que, durante o mez de janeiro, não atravessou a fronteira nenhum carro carregado com ovos de procedencia norte-americana. A' primeira vista parecerá sem importancia semelhante noticia, e sem duvida, ver-se-á na sua divulgação um simples accesso da febre jornalistica. Entretanto, assim não a encarou o governo Obregon, que, justamente para conseguir o resultado que registramos, iniciou a execução das novas tarifas prohibitivas que gravam com a somma de cinco centavos o kilo de ovos de procedencia estrangeira. Agora a explicação: — Conhecendo-se que ao correr do exercicio passado, isto é, o exercicio de 1922, entraram no territorio mexicano mais, muito mais do que 36.000.000 de ovos, comprehender-se-á facilmente os poderosos motivos que levaram as autoridades federaes a assumir a attitude que assumiram, e, mais do que isto, o interesse que encerra esse curioso facto.

A resolução governamental, porém, como soe acontecer com todas as resoluções governamentaes, não agradou á totalidade dos jurisdiccionados. Antes pelo contrario. Um certo mal estar, prenunciando protestos futuros, vem de constatar-se entre os importadores do producto. Já começaram mesmo o trabalho junto ao Ministerio da Fazenda para conseguirem uma reducção do tributo e, um grupo de agentes aduaneiros de Loredo, acaba de submetter á consideração do respectivo titular um longo memorial, apoiando a solicitação.

Vejamos as razões em que se estribam os pleiteantes. Consideram, primeiramente, a producção de ovos nos Estados Unidos, paiz em que essa industria está fortemente estabelecida, e estudam, em seguida, os preços de venda nas diversas estações do anno. Dizem que de março a julho a producção é bastante para permittir a entrega da caixa, contendo trinta duzias, ao custo de cinco a sete dollares, mas, accrescentam que, de julho a fevereiro, o escasso rendimento das gallinhas eleva naturalmente o gasto, á somma de doze dollares.

A alta nos Estados Unidos corresponde á alta no Mexico, porque a diminuição é devida ao tempo de calor. Ora, nestas condições, affirmam que no corrente anno, mezes existirão em que se não encontrará o numero de ovos reclamado pelo consumo nacional.

O seu emprego — outro aspecto que exige consideração — é essencialmente effectuado pelas padarias que o utilizam na feitura do pão. Dahi manejarem os reclamantes com a ameaça de que, prevalecendo o imposto prohibitivo, elevar-se-á o preço do pão, elevando o preço de outros generos de primeira necessidade e desgostando as populações citadinas e ruraes, especialmente os habitantes dos povoados longinquos.

No paiz, dizem, não existe propriamente falando, a industria do ovo, pois, não ha uma unica povoação que a exporte para os grandes mercados consumidores, talvez, em parte devido ás difficuldades no transporte ferroviario. Por outro lado, agora o gasto inevitavel que espera as importações, existe ainda o pormenor das entradas serem contrabalançadas pela exportação dos productos locaes.

Vê-se, claramente, nesta ligeira resenha, a importancia dessa questão apparentemente pueril. Vejamos, portanto, outros detalhes. Só a cidade do Mexico, capital da federação, consumiu no anno findo a bagatella de 36.000.000 de ovos de importação americana, que passaram pelas diversas alfandegas em duzentos e cincoenta carros de carga, contendo a respeitavel cifra de quatro centas caixas. Pois bem, em janeiro ultimo, não chegou um carro sequer... Isto só na capital. Calcula-se o resto do paiz!

Ahi está um novo problema para ser accrescentado aos problemas que preoccupam o governo Obregon. E' cedo para antecipar-se a solução que receberá, porém, não é cedo para dizer-se que vem impressionando as camadas populares, melhor, as proprias camadas governamentaes, pois, os promotores da revogação tarifaria argumentam ainda que a fazenda publica será beneficiada com a abolição dos impostos, uma vez que, libertando-se a importação, consequentemente, augmenta-se a renda das facturas consulares.

A AMIGA DOS CÃES

"Quanto mais conheci os homens, mais amei os cães."

Uma dama millionaria, de Nova York, Sidmon Mac Hie, detesta a companhia dos humanos, diremos, antes, dos racionaes; em compensação, tem uma quasi louca affeição pelos cães.

Esta misanthropia, provocada por algumas desillusões soffridas no curso da sua existencia, e esse amor pela raça canina, levaram mme. Mac Hie a fazer um testamento, segundo o qual nenhum sêr pertencente á especie humana terá o mais ligeiro beneficio, receberá um real da sua importante fortuna, que representa alguns milhões de dollares.

Essa fortuna será totalmente consagrada á fundação de um hospital e de um asylo para cães. Os cães doentes ou feridos, pertencentes a donos pobres, que não possam pagar a um veterinario, serão ali curados gratuitamente, e todos os cães perdidos ou cujos proprietarios não assegurem a sua existencia serão recolhidos e tratados até o fim de seus dias, levando uma vida tranquilla.

O executor testamentario será a Society for the Prevention of Cruelty to Animals, que fará construir o hospital nos arredores de Nova York. Será o maior e verdadeiramente o unico estabelecimento desse genero existente no mundo.

No frontão da porta principal do edificio serão gravadas estas palavras, que bem exprimem a grande misanthropia da fundadora:

"Quanto mais conheci os homens, mais amei os cães."

Mme. Muriel Murat Bey

AOS SEUS ADMIRADORES

O meu telephone, Central 123, tilintou hontem desde a manhã. Nunca pensei que a minha historia de odalisca evadida do harem do Sultão interessasse tanto e, por isso, errei imaginando que de 3 ás 5 pudesse contal-a a todos.

Nem o dia inteiro bastaria, se fosse dizel-a a um por um, tal a avalanche dos que telephonaram.

Mas deixar de cumprir o promettido, não seria justo.

Assim, tive de combinar com o Cinema Parisiense para contar no seu salão, quarta-feira, á tarde, ás gentis pessoas que se interessaram por mim, a minha aventurosa historia de "especialista em amor".

CHRONICA DA CIDADE

E'COS DO CARNAVAL

A PASSEIATA E O BAILE DE VICTORIA DO "AMENO RESEDA'"

O "Ameno Resedá", a antiga sociedade carnavalesca que tanto successo tem alcançado nas pugnas de Momo, festejou hontem a victoria alcançada este anno.

Os foliões da "Jarra" effectuaram uma passeiata pelas ruas da cidade apresentando ao publico a linda taça que obtiveram do O JORNAL como campeões do carnaval de 1923 e bem assim da conseguida do "Jornal do Brasil" como primeiro premio de harmonia.

Muito applaudidos, já tarde da noite chegaram á séde social, onde teve inicio o baile que se estendeu até o clarear de hoje, tendo havido varios brindes.

O REGOSIJO DO "MISERIA E FOME"

Com um grandioso baile os componentes do "Miseria e Fome" festejaram a noite de hontem, em homenagem ás tres grandes victorias conquistadas no carnaval do corrente anno, relativas á harmonia, ao enredo e ao estandarte.

O JORNAL, que conferiu a seus denodados foliões o 2º premio no concurso, participou da festa, só finda ao amanhecer do dia de hoje.

UM CASO DE GRIPPE NO "HOLBEIN"

A Saude do Porto mandou desinfectar a unidade ingleza

Sob o commando do capitão W. Barber, ancorou em nosso porto o paquete inglez "Holbein", vindo de Liverpool e escalas do costume, conduzindo 73 passageiros para o Rio e 176 em transito.

A viagem foi feita em 22 dias, nada occorendo de anormal durante a mesma.

Por occasião da visita da Saude do Porto, os inspectores sanitarios verificaram existir um passageiro atacado de grippe pneumonica, pelo que procederam a sua remoção para o Hospital Paula Candido, onde ficará em observação.

Emquanto isso, o paquete inglez permanecia ao largo, para soffrer desinfecção, indo depois atracar ao Cáes do Porto, dando desembarque aos seus passageiros.

QUEM PERDEU ?

Foi-nos entregue pelo sr. Celso Ribeiro uma pequena "valise", encontrada em um trem dos suburbios.

Entregámos essa "valise" na agencia da estação da Estrada de Ferro Central.

A MALA MYSTERIOSA

Um motorista, uma viuva e dous soldados envolvidos no seu desapparecimento

O inquerito na delegacia do 9º districto

Negocios levaram o sr. José de A. Vasconcellos, casado, com 35 annos de edade, guarda-livros da Caixa Geral das Familias, e morador á rua Itapiru', 164, a deixar de participar dos festejos carnavalescos desta cidade e tomar passagem para S. Paulo, em companhia de sua familia.

Findos os affazeres que o levaram á capital paulista, o sr. Vasconcellos voltou ao Rio, onde chegou pelo rapido que atraca á estação inicial da Central do Brasil, ás 19 horas.

Saltando do comboio, o guarda-livros, com a sua familia, occupou um dos muitos automoveis estacionados á praça Christiano Ottoni, e mandou tomar a direcção da morada, para o immediato descanso da estafante viagem.

A MALA MYSTERIOSA

Além de pequenos embrulhos que os componentes da familia sobraçavam, o sr. Vasconcellos carregava uma mala de couro de viagem, das usadas pelos portadores de grandes quantias, devido á sua resistencia e commodidade no acondicionamento das notas.

Gentilmente, o motorista tomou das mãos do passageiro a maleta e collocou-a junto de si, como maior segurança no seu transporte...

ESQUECIMENTO...

Tomados os logares no vehiculo, este celere correu á residencia do freguez, onde chegou momentos depois, sem que tivesse se registrado em caminho a menor anormalidade.

Saltaram todos do carro e o guarda-livros, com as pressas do repouso, pagou a quantia exigida, gratificou ainda o motorista e penetrou na casa com a familia.

Já o automovel tinha desapparecido no fim da rua, quando o sr. Vasconcellos deu por falta da mala.

O motorista havia se... esquecido de entregal-a e a levara comsigo na precipitação da viagem.

A COMMUNICAÇÃO AO CENTRO DOS CHAUFFEURS

Estava o guarda-livros convencido de que motivára a restituição da mala exclusivamente o esquecimento do motorista, mas debalde o esperou durante toda a noite e manhã do dia seguinte:

Vendo que o chauffeur não o procurava para effectuar a restituição da mala, achou o sr. Vasconcellos de bom alvitre procurar o Centro dos Chauffeurs, e pédia providencias para a descoberta do motorista, que não sabia quem era, ignorando tambem o numero do automovel.

De nada lhe adeantou esse recurso, o Centro não deu a menor providencia referente ao caso, e da mala não teve noticia alguma o queixoso.

VESTIDO DENUNCIADOR

Já desanimado de vir a rehaver a sua mala, lastimava o guarda-livros a sua imprevidencia de não ter feito reparo do numero do automovel de que se servira, quando a sua esposa, que comsigo conversava á janella, chamou a sua attenção para uma senhora, morena, que, apressadamente, caminhava com destino a Catumby.

Trajava a transeunte um vestido de seda azul escuro, que a consorte do guarda-livros fitou, cautelosamente, para exclamar:

— Reconheces? E' o meu vestido, um dos que se encontravam na mala.

Num relance de olhos, o sr. Vasconcellos fez a observação necessaria, e concordando com o que affirmava a esposa, deixou a casa e saiu em perseguição da dama do vestido azul, que cada vez mais accelerava a marcha.

NEGATIVAS

Desse modo foi ter á delegacia do 9º districto, Anna Maria das Dôres, viuva e residente á rua Dr. Campos da Paz, 158.

Sciente o commissario de serviço do succedido, foi procedido o interrogatorio da portadora do vestido denunciador.

Primeiramente, a senhora assegurou que havia engano no reconhecimento, era seu o vestido que trajava. Depois allegou ter o mesmo chegado ás suas mãos em virtude da offerta de uma sua conhecida, cujo nome não quiz declinar.

A CONFISSÃO

Vendo que eram contraproducentes taes evasivas, deliberou Anna Maria das Dôres relatar o que disse ser a verdade do facto.

O vestido de seda azul que trazia no corpo, não era seu, mas julgou que não prestasse mais, fosse producto dos folguedos carnavalescos e com o fim da festa desprezado, pelo que o recebera das mãos de petizes que com outras peças de roupa brincavam proximo á sua casa, arremessando de um para outro lado uma mala de couro, em que o mesmo fôra encontrado pela pequenada.

A ENTREGA DOS OBJECTOS DESVIADOS

Jurava a viuva que não fizera com má fé quando se apropriára das peças de roupa e da mala, tanto que estava prompta a entregar tudo á policia, afim de passar ás mãos do seu legitimo dono, justificando as suas negativas iniciaes com o pavor que lhe inspirava a policia.

O guarda-livros, porém, adeantou á autoridade que, além das peças de roupa que collocára na mala, com duas alpercatas e um paletot seu, deixára pregado á lapella deste um alfinete de gravata, em forma de concha, com uma perola e um brilhante.

Quanto a esta joia, Maria das Dôres assegurou não tel-a visto em nenhuma peça de roupa, o que fez crêr ao queixoso ter o alfinete sido guardado pelo motorista, que examinando a mala, constatando não haver coisa de grande valor no seu interior, a rremessára fóra, para evitar maiores complicações quando ficasse apurado o seu crime.

Ausente o investigador do districto, o commissario determinou ao soldado 91, da 2ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, que fosse á casa da senhora e com ella regressasse ao districto, conduzindo os objectos que ella entregasse como pertencentes ao queixoso.

DOIS SOLDADOS PERIGOSOS

Explicava o commissario á viuva, que, se fosse tudo restituido ao dono, mais facilmente ficaria provada a sua bôa fé, e reflectindo nessa asserção, em caminho deliberou Anna Maria das Dôres dar conta tambem do alfinete, o que fez, entregando ao soldado n. 91, que lá fôra ter reunido ao soldado de folga n. 67, da 2ª companhia do 1º batalhão.

Estas duas praças, Antonio Valerio de Azevedo e Augusto Antonio da Costa Filho, disseram á viuva, ser melhor occultar a existencia do alfinete, do contrario ficaria mais complicada a sua situação, combinando occultarem os dois o alfinete para beneficio della.

Concordou Anna das Dôres com a proposta dos soldados, e estes, regressando á delegacia, expuzeram ao commissario de dia só terem encontrado as peças de roupa e a maleta, entregando esses objectos.

O CASO ESCLARECIDO

Anna das Dôres confirmou as declarações das praças, e do alfinete não foi dada noticia.

Uma senhora, moradora da casa de Anna das Dôres, deu, porém, sciencia ao commissario do apparecimento do alfinete e o caso, depois das primeiras negativas das praças, ficou esclarecido, sendo informado do procedimento irregular das praças, o general Silva Pessoa, que determinou a prisão immediata de ambos, o que não foi realizado com relação ao de nome Antonio Valerio de Azevedo, que ausentou do Quartel, parecendo estar disposto a provocar ainda as penas de deserção.

DO MOTORISTA NÃO HA NOTICIAS

Sobre esse accidentado caso, foi aberto inquerito no cartorio do 9º districto, determinando o respectivo delegado as precisas providencias para a descoberta do motorista autor do desvio da mala do seu legitimo dono, afim de contra o mesmo ser tambem applicadas as penas que a lei estabelece para o seu crime.

O investigador encarregado dessa diligencia, nada ainda apurou relativamente ao motorista.

APÓS DUAS INJECÇÕES

Morte de uma criança de tres mezes de edade

Hontem, pela manhã, compareceu á delegacia do 5º districto, d. Assunta Percil, residente á rua Paula Mattos, 144, apresentando ao commissario de dia, uma criança morta, que disse ser seu filho, de tres mezes de edade; declarou que a criança havia fallecido num bonde Praça Onze de Junho, após ter recebido, na Santa Casa, dadas por uma enfermeira, a mando do medico de plantão, duas injecções de oleo camphorado.

Como suppuzesse ter sido, a morte do seu filho, que se chama Armando, causada pelas injecções, apresentava queixa á policia e pedia a abertura de um inquerito.

Aquella autoridade, tomando a queixa em consideração, mandou que o cadaver fosse removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

Mais tarde, porém, esteve na delegacia, a mesma senhora, que declarou ter o medico assistente de seu filho, dr. Paes Barreto, verificado que a morte de Armando fôra devida a uma "bronchite pulmonar", tanto assim que passára o respectivo attestado de obito.

A' vista disso, foi o cadaver removido da "morgue" policial para a residencia de d. Assunta, de onde saiu o enterro.

Um menino esbordoado por um negociante

O menino Augusto, com 7 annos de edade, filho de Augusto da Conceição, residente á rua dos Invalidos, 155, indo, hontem, ao deposito de pão de Avelino Alves Lobo, á rua Silva Manoel 5, dirigiu uma pilheria ao proprietario. Lobo, que não gostou da pilheria, agarrou o menino por um braço e pol-o na rua, não entregando o pão que elle já havia comprado por um tostão. Como o menino reclamasse, Lobo esbordoou-o a soccos e pontapés. Os empregados da Saude Publica que fica em frente prenderam o aggressor e o conduziram ao 12º districto, onde foi autuado.

O menor foi medicado na Assistencia.

Aggrediu a companheira

São amazizados e residem á travessa dos Prazeres, 16, os nacionaes Jovino Santos e Arminda Maria da Conceição. Hontem brigaram, tendo Santos, no largo do Rio Comprido, com um cacete, quebrado a cabeça da companheira, que foi pensada na Assistencia.

O aggressor foi preso pela policia local.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UMA VIGA — O pedreiro Manoel Joaquim Pereira, portuguez, com 39 annos de edade, morador á rua da Misericordia n. 89, quando trabalhava nas obras do predio n. 121, á rua Primeiro de Março, foi colhido por uma viga, resultando receber contusões e escoriações nas mãos, nos pés e no corpo. Ficou em tratamento na sua residencia.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — O carroceiro Joaquim Bueno, de 36 annos de edade e residente á rua General Caldwell, 322, foi, na de União, colhido pela carroça que dirigia, recebendo ferimentos contusos no cotovello esquerdo e no hypocondrio direito, motivo porque recebeu curativos na Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA CREANÇA VICTIMADA — A menor Margarida, de 7 annos de edade, filha de Alice da Silva e residente á rua do Cattete, 17, foi, á porta de sua casa, atropelada por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

VICTIMAS DE TRENS

CAIU A' LINHA — Um desconhecido de côr branca, com 17 annos presumiveis, trajando dolman de brim azul, calça de brim escuro, e calçando botinas de bezerro, pretas, caiu de um trem dos suburbios á linha, morrendo instantaneamente. O desastre occorreu na estação do Rocha, tendo a policia do 18º districto mandado o cadaver para o necroterio.

INTERESSES DA CIDADE

Populosa zona da cidade quasi sem conducção

Por estar em concertos a linha de descida de seus comboios pelo Estacio de Sá, a Light desviou para outro itinerario os bondes que por ali transitavam, á excepção apenas dos das linhas Tijuca, Fabrica e alguns Lapa. Os outros — Santa Alexandrina, Bispo, Rua Aguiar, Asylo Isabel, Itapagipe, S. Francisco Xavier, etc., passam agora exclusivamente por Visconde de Itauna e Machado Coelho, donde seguem por Haddock Lobo para seus respectivos destinos.

E note-se: os de itinerario desviado são justamente os que, a certas horas, têm passagens de cem réis, que o Tijuca e o Fabrica não têm.

Estão assim quasi totalmente privados de conducção os milhares de moradores de toda aquella povoadissima zona, que vae desde o largo do Estacio, no inicio de Haddock Lobo, até á avenida Salvador de Sá. Os moradores desta e das ruas proximas hão de saltar daquelles e de outros comboios ou no Mangue ou no largo do Estacio, tendo assim de fazer caminhadas enormes ao sol e á chuva.

Para evitarem-n'o, affluem aos comboios Tijuca e Fabrica, que abarrotam, impedindo viagem nelles os moradores propriamente da Fabrica e Tijuca, que só difficilmente nelles obtêm logar a certas horas de partida do centro.

Durante o dia, ainda isso se comprehende. Em concerto uma das duas linhas, e, pois, só dispondo de uma para o trafego de subida e descida, não era possivel á Light dar vasão por ali a todos os comboios do itinerario normal.

Tarde da noite, porém, de certa hora por diante, quando ali não ha mais quasi movimento algum, a Light faz por lá trafegar um unico comboio o Tijuca, até 6 horas, continuando o seu companheiro de "sereno", o Santa Alexandrina, a trafegar pelo Mangue e Machado Coelho, como nas horas de trafego intenso por Estacio.

Multiplicam-se as reclamações contra essa resolução que grandemente prejudica os moradores daquella zona, obrigados áquellas mesmas caminhadas longuissimas, altas horas da madrugada, quando seguem da cidade ansiosos por se recolherem ao lar. Trabalhadores, operarios, todo o pessoal das officinas ou ateliers, á noite e madrugada, e que moram naquellas ruas, desde Estacio até Salvador de Sá, absolutamente quasi não têm conducção. O Tijuca, unico que lhes póde servir, a essas horas só trafega um de hora em hora. — e sempre, como é natural, transbordando.

Não poderia a Light fazer por ali trafegarem carros daquellas outras linhas, que são desse itinerario, ao menos durante alta noite e madrugada, embora em numero reduzido?

Aqui deixamos o pedido, como nos foi solicitado.

O "REGINA D'ITALIA" EM TRANSITO PARA GENOVA

Procedendo de Buenos Aires e escalas, passou pelo nosso porto o paquete italiano "Regina d'Italia" que se destina a Genova, conduzindo 290 passageiros e 18 aqui embarcados.

Em nosso porto, desembarcaram oito passageiros, sendo que tres viajaram em primeira classe.

Devido ás bôas condições em que foi encontrado, o paquete italiano esteve atracado no Cáes do Porto em frente á praça Mauá, de onde saiu á tarde.

Com destino a Napoles, foram embarcados, como colonos, os italianos Guglielmo D'Aurizio, Giovanni Villardo e Emilio Orsino.

ABREVIANDO A VIDA

ATEOU FOGO A'S VESTES — Maria de Oliveira, com 26 annos de edade, residente á rua Eugenia n. 23, tentou suicidar-se, ateando fogo ás vestes depois de tel-as embebido em kerozene. Em estado grave foi mandada para a Santa Casa.

QUEIMOU AS VESTES — Na Santa Casa falleceu a nacional Maria de Lourdes de Oliveira, solteira, de 26 annos de edade e residente á rua D. Eugenia n. 23, onde, ha dias, tentou contra a existencia ateando fogo ás vestes, depois de embebidas em petroleo. O corpo foi removido para a "mourgue" policial, onde o necropsiou o medico legista Attila Torres, que attestou como causa da morte: queimaduras de 2º grão generalizadas. Recomposto, foi o corpo inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Um homem esfaqueado

Na rua da Candelaria, o nacional João Baptista, operario, solteiro, de 52 annos de edade e morador á rua Assis Carneiro, 81, após discutir com o individuo conhecido pelo vulgo de "Galleguinho" foi por este esfaqueado no hypocondrio esquerdo.

Praticado o delicto o criminoso fugiu, emquanto a victima foi internada na Santa Casa, após receber curativos na Assistencia.

Accusado de um furto de 15:000$000

A policia do 4º districto anda á procura do suisso Isaac Beral, naturalizado brasileiro, com 23 annos de edade, accusado da autoria de um roubo de fazendas e de artigos de armarinho e chapéus, praticado numa casa sita numa rua de sua jurisdicção, no valor de 15:000$000.

Beral desde o dia 20 do corrente que não apparece na casa onde era empregado.

O inquerito a proposito desse caso está correndo pelo cartorio daquella delegacia, em segredo de justiça.

PELOS CLUBS

LEGIÃO DOS RESERVISTAS — Uma excellente noite proporcionaram os membros da Legião dos Reservistas aos seus admiradores com um baile em homenagem ao popular "Pereirão", o batalhador insubstituivel Manoel José Pereira, que é o thesoureiro da sociedade e festejou a passagem do seu natalicio.

Fogo !

NA CASA BORLIDO — Cerca de 20 horas, no 2º andar da casa 68, da rua da Quitanda, esquina da rua do Ouvidor, onde é estabelecida com instrumentos de musica, cirurgia, acidos para analyses, etc., a firma Moreira Barbosa & C., manifestou-se incendio, devido á ruptura de um frasco contendo acido chlorydrico. Os bombeiros, comparecendo, abafaram as chammas. A principio, os bombeiros lutaram com alguma difficuldade para penetrar no predio, devido ás emanações que se desprendiam do foco, asphyxiando a todos que ali se approximavam.

O tenente Mario Frederico foi soccorrido na ambulancia da corporação por ter soffrido um principio de intoxicação pela fumaça que dali se desprendia.

Na delegacia estiveram os srs. Manoel Martins, empregado, e Moreira Barbosa, dono da casa sinistrada, onde prestaram declarações.

Os prejuizos foram insignificantes.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A EXPOSIÇÃO AGRICOLA DE MOSCOU

Diversas nações comparecerão a esse certamen

MOSCOW, 24 (U. P.) — O jornal "Isvestia" diz que os Estados Unidos serão convidados a tomar parte na Exposição Agricola a inaugurar-se no dia 1º de agosto, desejando-se particularmente que esse paiz exhiba uma "fazenda modelo", demonstrando os efficientes methodos agricolas empregados na America do Norte.

Solicitar-se-á tambem dos Estados Unidos que enviem modelos de tractores e de outros machinismos agricolas.

O chile será convidado a enviar amostras de fertilizantes.

Todos os generos destinados á Exposição serão introduzidos no paiz, isentos de direitos de importação.

Já foram recebidos numerosos pedidos de espaços da Federação dos Industriaes Britannicos de Londres e de varias casas da Italia, Allemanha, Suecia, Dinamarca, Tcheco-Slovaquia, etc.

O representante diplomatico da Allemanha, conde Brockdorf-Rantzau, o ministro da Austria sr. Pohl e as delegações commerciaes da Italia e da Tcheco-Slovaquia, prometteram a sua cooperação.

A delegação italiana annuncia estar negociando com a Companhia de Transportes de Trieste, a remessa de mercadorias.

A Companhia Fiat decidiu expôr os seus machinismos agricolas.

ROMA, 24 (U. P.) — A Delegação Economica Russa em Roma annunciou hoje que a Exposição Industrial e Agraria de Modelos e Amostras de Todas as Russias inaugurar-se-á em Moscou no dia 15 de agosto.

O objectivo visado pela realização da Exposição é de conseguir uma nova approximação entre a Russia e o exterior, dando assim aos paizes estrangeiros sciencia das necessidades das diversas regiões russas.

Aos expositores italianos serão concedidos privilegios especiaes, incluindo a reducção da taxa da transportação dos modelos e amostras, autorização para vendel-os na Exposição e transportação gratuita á Italia dos objectos não vendidos.

TERREMOTO NO CHILE ?

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sismographo da Universidade de Georgetown registrou choques sismographicos hoje de manhã.

Os choques foram intermittentes, tendo os primeiros registrados ás 2 horas e 47 minutos e os ultimos ás 4 horas e 30 minutos.

Calcula-se que os choques occorreram numa distancia de 5.500 milhas ao sul desta capital.

CHICAGO, 24 (U. P.) — Os sismographos dos Observatorios locaes registraram hoje choques sismographicos da maxima intensidade numa distancia calculada em cinco mil milhas ao sudoeste desta cidade.

Acredita-se que os choques sismographicos occorreram ao largo da costa chilena.

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

O general Von Mackensen está organizando em Moscou um exercito ?

LONDRES, 24. (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Copenhague, telegrapha dizendo haver informações provenientes de Revel, de que numerosos officiaes allemães estão se concentrando em Moscou, onde o general von Mackensen, dizem, tem organizado um exercito com prisioneiros de guerra allemães e austriacos.

A EXPULSÃO DOS FERROVIARIOS

ESSEN, 24. (U. P.) — Herr Jahn, presidente de uma estrada de ferro, protestou hontem junto aos francezes contra a projectada expulsão dos ferroviarios do Ruhr, que se recusam a trabalhar sob as suas ordens. O sr. Jahn assegurou que tal expulsão equivaleria a jogar na rua mulheres, crianças, velhos de ambos os sexos e doentes. Na opinião de Herr Jahn esse procedimento não seria um exemplo digno dum tempo de paz.

BERLIM, 24. (U. P.) — Telegrapham de Duisburg informando que os francezes occuparam, hontem, as pagadorias das principaes estações ferroviarias da cidade, confiscando cem milhões de marcos.

CARNE FRIGORIFICADA PARA O RUHR

BERLIM, 24. (U. P.) — O governo tenciona comprar carne frigorificada argentina com os donativos da colonia allemã de Buenos Aires, a favor das victimas do Ruhr, os quaes se elevam a quinhentos e cincoenta mil pesos.

— BERLIM, 24. (U. P.) — Foi hontem apresentada ao Reichstag uma resolução propondo que o governo obtenha mais carne congelada do exterior, pagando a dinheiro ou a credito.

OS PRESOS É A CORTE MARCIAL

BERLIM, 24. (U. P.) — Foi noticiado officialmente que os francezes até agora, durante a occupação do Ruhr, prenderam 270 pessoas que se acham ainda na cadeia; 97 outras foram presas e expulsas, 395 expulsas immediatamente e 16 autoridades allemães foram destituidas dos seus respectivos cargos. Nove pessoas, inclusive um menino, foram mortas; 13, contando tambem uma criança, foram feridas, desde o inicio da occupação.

BERLIM, 24. (U. P.) — Os francezes prenderam, em Bochum, todos os conselheiros municipaes, em numero de dezoneve, incluindo o burgomestre, devido a ter-se o Conselho recusado a fornecer generos de consumo ás tropas de occupação.

BERLIM, 24. (U. P.) — A imprensa noticiou que os francezes prenderam o presidente do districto de Muenster, quando entrava na area occupada.

BERLIM, 24 (U. P.) — Annunciou-se que o prefeito e o inspector de Policia de Bochum foram julgados pela côrte marcial e condemnados a seis mezes de prisão e á multa de 200.000 marcos, cada um, por se haverem recusado a obedecer ás ordens expedidas pelas autoridades militares francezas.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 24 (U. P.) — Os francezes occuparam uma mina e fabrica de coke, perto de Castrup. O pessoal declarou-se immediatamente em grève.

— O governo annunciou que os francezes declararam que iam intensificar o estado de sitio em Bochum, devido aos tumultos verificados quinta-feira nessa cidade.

— O Reichstag approvou uma moção determinando que os refugiados do Ruhr fossem accommodados nas residencias dos estrangeiros, sempre que isso fôr possivel.

— O deputado communista herr Froehlich, falando, hontem, no Reichstag, accusou o general von Seeckt de manter intimas relações com a organização de policia secreta, conhecida pelo nome de Orgesch, pedindo por isso o seu afastamento do cargo.

Os membros da esquerda do Reichstag approvaram que Von Seeckt pôde ser exonerado devido ás suas relações com sociedades secretas de protecção mutua.

CONTRA O FASCISMO

O governo descobriu uma vasta conspiração communista

(Communicado de Camillo Cianfarra)

ROMA, 24 (U. P.) — Após as ultimas prisões de communistas está agora evidente que o governo conseguiu evitar a reorganização do partido communista, cujo escopo supremo era uma conspiração nacional contra o fascismo.

Diz-se que foram encontrados documentos que revelam a ordem de organizar o partido como emanada da Terceira Internacional de Moscou, que se promptificou a dar os fundos necessarios á empresa.

Sabe-se que a séde dos agitadores era Roma, onde o secretario politico Bordiga residia quando foi preso e encontrado com 2.400 libras ouro.

As ordens de Moscou determinavam a guerra contra o fascismo sem permittir quartel e cumprindo essas determinações, Bordiga nomeara representantes em todo o norte do paiz, afim de organizarem unidades militantes e num dado momento iniciar o movimento anti-fascista nos seus respectivos districtos.

A prompta intervenção da policia derrotou os planos dos communistas e milhares delles foram presos, mas sómente os que se acham alistados no Partido Communista continuam na cadeia. Muitas mulheres estavam tambem implicadas na conspiração.

A delegação commercial russa, que aqui se acha, declarou não ter nenhum conhecimento dos passos da Terceira Internacional ou do governo com relação aos communistas da Italia.

Continuam as prisões. Tudo indica agora que a conspiração era maior do que a principio se julgou.

O BOX

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O boxer Gene Tunney ganhou uma decisão contra Harry Greb em um match realizado hontem á noite em Madison Square Garden para a conquista do campeonato dos Estados Unidos da classe de "light-heavyweight".

Jogaram-se os 15 rounds estipulados, sem que nenhum dos boxeurs conseguisse um "knockout", sendo attribuida a victoria a Tunney por ter demonstrado technica superior e maior força aggressiva durante todo o jogo.

Assistiram ao match para mais de 30.000 pessoas.

UM CREDITO MILITAR TURCO

ANGORA', 24 (U. P.) — A Assembléa Nacional, votou um credito militar de tres milhões e setecentas mil libras turcas.

OS "SEM TRABALHO" EM PETROGRADO

MOSCOU, 24 (U. P.) — O governo annuncia que no fim de 1922, o numero de desoccupados em Petrogrado era de setenta e um mil. O Soviet dessa cidade preparou um projecto de lei destinado a dar emprego á maior parte desses ociosos.

O ANNIVERSARIO NATALICIO DE THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 24 (U. P.) — A Municipalidade de Lisboa celebrou hoje com toda solemnidade o octogesimo anniversario natalicio do grande escriptor e ex-presidente da Republica sr. Theophilo Braga, concedendo-lhe o diploma de cidadão honorario de Lisboa.

Por occasião da sessão solemne realizada no paço municipal, falaram os srs. Leonardo Coimbra e outras pessoas mais. O sr. Magalhães Lima respondeu em nome de Theophilo Braga, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas, porque este se acha ausente e enfermo.

Em seguida á sessão foi descerrada a maquette do busto do illustre escriptor, obra do esculptor Teixeira Lopes.

SOCCORROS Á RUSSIA

Vão ser suspensas as remessas de viveres

NOVA YORK, 24 (U. P.) — A Associação Americana de Soccorros publicou hoje uma nota informando que no proximo dia 15 de março suspenderá as suas remessas de viveres para a Russia, em virtude da situação naquelle paiz estar melhorando.

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sr. Herbert Hoover, ministro do Commercio e director do Serviço de Soccorros Americanos, recusou-se hoje, quando interrogado, a fazer qualquer commentario relativamente ás noticias recebidas aqui e que informam estar a Russia exportando trigo para a Allemanha, pelos portos do Mar Negro.

AS RELIGIÕES NAS ESCOLAS RUSSAS

MOSCOU, 24. — O Departamento da Educação do Soviet Russo enviou circulares prohibindo qualquer conferencia religiosa nas escolas, quer singulares, quer em série.

O governo allega, para razão do seu acto, o facto de terem sido pronunciadas nas escolas algumas conferencias mahometanas.

OS MELHORAMENTOS EM ALASKA

S. FRANCISCO, 24. — (U. P.) — Os jornaes locaes dizem saber que um grupo de setenta deputados e senadores, chefiados pelo ministro da Guerra, sr. Weeks, partirá provavelmente deste porto para Alaska, no mez de junho, afim de inspeccionar os trabalhos do governo nesse territorio.

OS SERVIÇOS DIPLOMATICO E CONSULAR NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24. — (U. P.) — O projecto de lei para a consolidação do serviço consular e diplomatico dos Estados Unidos, denominado o "Rogers Bill", figura entre os trabalhos que o Senado vae examinar durante a sessão actual.

Os "leaders" da Alta Camara, entretanto, dizem que não sabem se haverá ou não tempo para ser o mesmo votado antes do encerramento do parlamento.

SACCO FAZ A "PAREDE" DA FOME

BOSTON, 24 (U. P.) — O anarchista Nicola Sacco que, conjuntamente com Bartholomeu Vanzetti, foi condemnado em 1921 pelo crime de assassinato e cuja sentença provocou demonstrações anti-americanas da parte de communistas na Europa e na America do Sul, — está fazendo uma "grève de fome" na Cadeia do Condado de Dedham.

Hoje é o setimo dia da "grève de fome" de Sacco.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados approvou o parecer referente ao emprestimo, apresentado á Camara.

— Os officiaes outubristas absolvidos foram collocados na guarnição de Lisboa.

LISBOA, 24 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Coimbra informa ter-se declarado ali um grande incendio, que destruiu completamente o edificio da Tabacaria Crespo.

Os damnos quer pessoaes quer materiaes são extremamente serios. Contam-se onze pessoas mortas e innumeras feridas, sendo os prejuizos avaliados em cerca de 500 contos.

— A Associação do Livre Pensamento fez entrega aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho de duas mensagens commemorativas do raid Lisboa-Rio.

— Effectuou-se hoje o casamento da artista Lucilia Simões com o sr. Erico Braga.

O OPIO E SEUS DERIVADOS

Um medico norte-americano contrario ao seu emprego na medicina

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O "Record Congressional", gazeta official do parlamento, publica o testemunho do dr. J. D. Robertson, de Chicago, perante a commissão de diplomacia da Camara dos Representantes, sobre o uso do opio e outros narcoticos na profissão medica.

O sr. Robertson explicou não haver necessidade de opio nem dos seus derivados na profissão e encareceu a conveniencia de concluir o governo um accordo internacional prohibindo o commercio desses productos.

O dr. Robertson chegou a affirmar que as estatisticas compiladas em tres annos no Hospital de Chicago, periodo em que não foram usados narcoticos, mostram que a suppressão dessas drogas deu em resultado a diminuição de 50 por cento na média das mortes no hospital.

Declarou o doutor que esses narcoticos foram substituidos por outros recursos com optimos resultados.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 24 (U. P.) — Entrevistado o sr. Torre, commissario das Estradas de Ferro do Estado, disse que o seu programma tem por objectivo a restauração da disciplina, a reorganização do trafego, e a nivelação dos orçamentos. A primeira parte já foi realizada e quanto a segunda, os serviços melhoravam diariamente.

O sr. Torre foi obrigado a reduzir o numero de trens devido a escassez de carvão determinada pela limitação das remessas do Ruhr. Recentemente foram adquiridas grandes quantidades de carvão na Inglaterra. Actualmente as estradas têm um deposito de um milhão e meio de toneladas o que é sufficiente até o fim de julho proximo.

Antes do fim do anno, serão demittidos quarenta mil empregados e o orçamento ficará equilibrado dentro de tres annos.

— Segundo noticias não officiaes, o rei Jorge e a rainha Mary da Inglaterra visitarão a Italia no começo do mez de maio, permanecendo durante uma semana.

Embora não se considere provavel, os circulos da Côrte esperam que os soberanos inglezes possam assistir ao casamento da princeza Yolanda com o conde Carlo Calvi di Bergolo.

MILÃO, 24. — (U. P.) — A policia apprehendeu todos os livros e romances immoraes encontrados á venda nas livrarias desta cidade.

ROMA, 24. — (U. P.) — O sr. Mussolini recebeu hoje em audiencia á senhora Elena Pant, professora primaria na Sardenha. De todas as mães italianas foi ella a que deu maior numero de filhos á guerra, e isso valeu-lhe a pensão que o chefe de gabinete hoje lhe concedeu.

Dos onze filhos que ella tinha nas fileiras do exercito italiano, dois foram mortos e dois ficaram aleijados. A sra. Pant teve tambem duas filhas na Cruz Vermelha.

— Informa-se de Lemberg, ter chegado ali o padre Genocchi, visitador apostolico.

— O "Giornale di Agricultura" publicará amanhã um relatorio sobre a viagem que o sr. Strampelli fez á Argentina afim de estudar a industria da creação de gado.

O sr. Strampelli diz que os agricultores italianos na Argentina demonstram grande enthusiasmo a respeito do governo fascista, pois são ardorosos partidarios de Mussolini e orgulhosos da sua nacionalidade.

O sr. Strampelli suggere ao Commissario Regio de Emigração a conveniencia de enviar os emigrantes destinados á America do Sul á zonas semelhantes ás regiões italianas de onde sairam, conseguindo assim fazel-os chegar contentes aos respectivos destinos.

TURIM, 24 (U. P.) — Um grupo de desconhecidos invadiu a séde maçonica do Rito Escocez nesta cidade, destruindo os moveis, emblemas e livros.

FIUME, 24 (U. P.) — Obedecendo as ordens emanadas do Conselho do Fascio todos os fascistas que pertenciam á maçonaria já abandonaram a Loja Maçonica nesta capital.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AS IRMÃS DO PRESIDENTE HARDING

BUENOS AIRES, 24. (A.) — Realiza-se hoje, ás 12 horas, no palacio de residencia de verão do presidente da Republica, o almoço offerecido por s. ex. e senhora Marcelo Alvear á senhora Carolina Votaw e á senhorinha Abigail Harding, irmãs do presidente dos Estados Unidos, e que devem partir em breve de regresso aos Estados Unidos, depois de fazerem uma curta estadia no Brasil.

CORRIDA DE AUTOMOVEIS

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A primeira etapa da corrida de automoveis entre esta capital e Rosario, foi ganha pelo sr. Guillerme Burke, guiando um automovel Studebaker. A distancia foi percorrida em 5 hs. 23'30".

O segundo logar foi alcançado pelo sr. Ovides, guiando um Studebaker, sendo o percurso feito em 5 hs. 45'37".

Na Bolivia

QUESTÃO DE LIMITES

LA PAZ, 24 (A.) — Foram trocados, entre o Ministerio das Relações Exteriores desta Republica e o ministro da Colombia acreditado junto ao nosso governo, os documentos ratificando o tratado de arbitragem firmado em 1918, relativo á questão de limites.

No Perú

A PASTA DO FOMENTO

LIMA, 24 (A.) — O presidente da Republica, sr. Leguia, concedeu a exoneração solicitada pelo ministro do Fomento, sr. Henrique Zegarrera, designando para occupar interinamente essa pasta o sr. Alberto Salomon, ministro das Relações Exteriores.

DUBLIN, 24 (U. P.) — O Estado Livre publicou hontem um communicado dizendo que as duas forças capturaram o "Conselho dos Sete", que é o commando da brigada irregular de Dublin".

— Entre os rebeldes presos pelas forças do Estado Livre da Irlanda, segundo noticias recebidas de Cork, o sr. John Lynch, irmão do sub-chefe das tropas revolucionarias Liams Lynch.

— As forças irregulares iniciaram um ataque geral contra os postos militares das forças do Estado Livre da Irlanda.

Nesta cidade generalizou-se a luta durando meia hora, havendo um soldado morto e muitos paisanos feridos.

A BORRACHA

Continúa o assumpto a ser discutido no Congresso norte-americano

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O gabinete reuniu-se hontem á noite em sessão regular, afim de discutir a séria situação que confrontam os manufactureiros norte-americanos de borracha, devido ás restricções impostas á exportação pelos productores britannicos.

O ministro da Agricultura, sr. Wallace, recommendou que se estudassem os meios de introduzir o cultivo da borracha nos Estados Unidos e em suas possessões, fazendo observar que as experiencias poderiam realizar-se sob um plano prévimente elaborado, destinando-se a ellas um credito de quinhentos mil dollares, concedido pelo Congresso Nacional.

Nenhuma resolução foi tomada a respeito desse assumpto.

A PEDIDOS

CAVALLO PAMPA

(MUNICIPIO DE PALMA — E. MINAS GERAES)

Sempre tive grande prazer em ouvir historias antigas — contadas pelos velhos.

Nunca perdi os escriptos de Vieira Fazenda. Em qualquer reunião, onde se encontrem anciãos, ponho-me logo ao seu lado, a deleitar-me com as anecdotas antigas, contadas por elles. Da minha collecção, destaco hoje uma que, por ser proferida por um dos benemeritos de Palma, o saudoso dr. Bernardo Cysneiros da Costa Reis, merece ser publicada, mesmo porque encerra um ensinamento aos que se propõem ou se arvoram em chefe politico.

— Quando o arraial do Capivara foi elevado a Villa de Palma, uma commissão de cidadãos progressistas, desta hoje comarca de Palma, aventou a idéa de fundar um jornal e, como naquelle tempo nada se fazia sem o seu consentimento, lá foi a commissão á fazenda da Alliança, residencia daquelle conspicuo cidadão, trocar idéas e pedir-lhe o seu consentimento. Qual não foi, porém, o espanto da commissão, quando o dr. Bernardo, abertamente, se declarou contrario á idéa, mostrando-lhes logo o primeiro impecilho — a falta de pessôa competente para redigir a folha.

Um nome, entretanto, foi lembrado por um dos da commissão, ao que o dr. Bernardo retrucou immediatamente: "Ora, ora, você a trazer-me o nome de um individuo que não passa de um "cavallo pampa"... e, continuou: aquillo é estampa só, dá coice até na propria sombra... não, não, meus amigos, deixemos de jornaes por emquanto.

Querem saber uma cousa, nem todos sabem dirigir e orientar a opinião publica; um jornaleco nas mãos de um venal é um perigo; descamba logo para as intrigas — molesta aqui, calumnia acolá, e, tudo para ser util ao chefe insensato que, todo ancho com as noticias tendenciosas, acaba por ceder tudo ao sevandija sem criterio e sem brio que o dirige, e que ambos chamam JORNAL, orientador da opinião publica, quando não passa de verdadeiro "desorientador"... de tudo e de todos. Olhem, meus amigos, desistam disso; nós precisamos agora é de paz para podermos, sem odios, sem intrigas, sem vilezas, trabalhar pela nova comarca."...

A commissão tornou á cidade e a idéa fracassou.

Dahi por deante, todo o redactor de jornal, sem caracter, despudorado e bajulador ficou sendo chamado — "cavallo pampa"...

Ignotus.

BILHETES DO RIO

Como aqui já sabem, o sr. Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, teve a idéa de appellar para os Estados, afim de que concorram para a construcção do edificio daquella casa do Congresso, e fel-o por meio de longo officio-circular, que toda a imprensa reproduziu.

Esse officio está sendo objecto de despiedosos commentarios, por parte de varios jornaes, por causa do seu tom algo declamatorio e do seu abundante e florido estylo. As criticas podiam ser mais benevolas e mais sorridentes, mas, no fundo, encerram uma idéa justa.

No Brasil, mais talvez, do que em qualquer outra parte, ainda viça e prospera o vezo de "falar difficil", mesmo quando tudo aconselha a que se fale facil e claro. A rhetorica preciosa e o gongorismo enroscado deitaram aqui raizes tão profundas e tão tenazes, que um cavalheiro qualquer, a cem leguas de distancia, quando tem de escrever ou proferir coisa que se ha de publicar, logo abandona a sympathica e lisa naturalidade do seu modo de ser, empertiga-se, arranja um falsete, e desanda a dizer phrases bonitas e compridas, sobretudo muito compridas, muito infladas, muito cheias de arrebiques e voltas.

Isso se vê em discursos nos congressos, em mensagens de presidentes, em relatorios policiaes, em partes de militares, em saudações de banquetes entre financistas ou entre empregados dos correios, e até em documentos de associações economicas relativas ás crises do assucar, do cacáo ou da borracha.

Ora, é positivamente ridiculo. E' ridiculo e dá pessima idéa da nossa educação e cultura.

Em primeiro logar, não é decente este cultivo teimoso de pedanteria e de exhibicionismo, como tendencia caracteristica da mentalidade geral. A simplicidade e a positividade da linguagem são o exacto reflexo dos espiritos equilibrados e justos e dos animos sinceros e leaes. Em litteratura ainda se podem discutir os principios de singeleza e de nudez da expressão; mas, na vida commum, e em necessidades praticas e em conveniencias mores, facilmente apreciaveis.

Depois, essa phraseologia retorcida e carregada de ornatos não faz, as mais das vezes, senão mascarar as insufficiencias do pensamento logico e do preparo elementar. Os hiatos, as fissões e as anfractuosidades das idéas, ou sua sequencia e encadeamento, assim como a ignorancia dos genuinos recursos de expressão portugueza, com seus machinismos e peculiaridades saborosas, breves e energicas, — tudo isso se occulta nos olhos ingenuos sob os laboriosos artificialismos do estylo "bonito".

Assim, esse estylo, generalizado como anda, é, ao mesmo tempo, um indice de graves defeitos de propedeutica e uma instigação permanente ao descaminho dos espiritos.

Não se trata de uma questão superficial ou de "lana caprina". Trata-se verdadeiramente de uma questão que deve fazer reflectir maduramente os nossos educadores, os nossos sociologistas, os nossos homens publicos capazes de devassar, sob as apparencias "insignificantes" as realidades profundas. A linguagem é um espelho...

A.

(Transcripto do "Estado de São Paulo").

EDITAES

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

Estabelecimento Central de Fardamento, Equipamento e Arreiamento do Exercito

OFFICINA DE ALFAIATES

EDITAL

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar ás senhoras costureiras matriculadas sob numeros 201 a 500, no dia 27 do corrente, das 11 ás 14 horas, e recebimentos nos dias 26 e 28 ás mesmas horas, depois destes dias, só serão recebidas peças de fardamento manufacturados depois do dia 9 do mez vindouro.

Outrosim, previno-se ás senhoras costureiras que o pagamento dos cheques emittidos será effectuado logo que pela Contabilidade da Guerra seja pago o numerario necessario para tal fim, o que se dará á publicidade por intermedio desta folha.

Em tempo: — Pede-se ás senhoras costureiras cujos prasos de entrega das peças de fardamento, que têm em seu poder já se acham exgotados, a fineza de entregal-as com a possivel brevidade, afim de que não sejam intimados os respectivos fiadores.

Officina de Alfaiates, em 25 de fevereiro de 1923.

Augusto Cardoso Robert.
Capitão encarregado da O|A.

Sanatorio Espirita de Gopouva

Sob a direcção do

Dr. Brasilio Marcondes Machado

(Especialista de molestias nervosas e mentaes)

Tratamento pelo Espiritismo (psycho-therapia e medium-therapia) das molestias nervosas e mentaes (paranoia, manias diversas e toxico-manias).

Este grande estabelecimento, situado em um bello planalto (donde se avista a cidade de São Paulo); num vasto terreno de cerca de 300.000 metros quadrados; dotado de um clima ideal e a 40 minutos da capital, tem accommodações para mais de 100 doentes de ambos os sexos.

Recebe tambem convalescentes de outras molestias.

A estatistica abaixo transcripta comprehende o movimento de doentes desde o dia 1 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922, e por elle se vê que, de 163 doentes recebidos, 67 sairam curados e, dos 47 melhorados, muitos saíram sem alta da directoria, portanto por conveniencia propria.

Movimento de 1 de abril de 1921 a 31 de dezembro de 1922:

Doentes entrados:			
Homens contribuintes	81		
Homens gratuitos	16	97	
Mulheres contribuintes	52		
Mulheres gratuitas	13	65	
Saíram:			
Homens contribuintes	70		
Homens gratuitos	15	85	
Mulheres contribuintes	40		
Mulheres gratuitas	7	47	132
Ficaram em tratamento			30
Sendo:			
Homens contribuintes	11		
Homens gratuitos	1	12	
Mulheres contribuintes	12		
Homens gratuitos	1	13	
Dos que sairam, foram:			
Curados	67		
Melhorados	47		
Não curados	14		
Fallecidos	4		
Fallecidos	4		132

DECLARAÇÕES DE ALGUNS DOS DOENTES CURADOS

"Declaro que minha mulher, d. Olivia Lambert, esteve internada neste Sanatorio, durante 3 mezes, e que se retirou, nesta data, restabelecida do incommodo que soffria.

Gopoúva, 26 de julho de 1921. — C. Lambert."

"Declaro que minha irmã, Ernestina Mursa Pires, esteve internada neste Sanatorio 2 mezes, retirando-se, em 31 de agosto, completamente curada.

Gopoúva, 31 de agosto de 1921. — Benedicto Mursa Pires."

"Declaro que meu mano, Horacio Barcellos, esteve internado neste Sanatorio apenas um mez, retirando-se, no dia 24 de agosto, completamente restabelecido.

Gopoúva, 24 de agosto de 1921. — Nelson Barcellos."

"Declaro ter retirado minha mulher, Olga Bolognesi Lourenço, completamente restabelecida da sua molestia nervosa.

Gopoúva, 30 de outubro de 1921. — João Lourenço."

"Declaro que estive neste Sanatorio durante um mez, saindo curado da molestia que soffria.

São Paulo, 1 de setembro de 1921. — Capitão Porfirio Tavares da Silva."

"Declaro que, havendo-me internado neste Sanatorio, no dia 3 deste mez, com forte obsessão, que me perturbou por completo a razão, retiro-me hoje, isto é, depois de 15 dias apenas, completamente restabelecido, sentindo-me perfeitamente bem e com regular augmento de peso.

Gopoúva, 17 de agosto de 1921. — Fernando de Sá."

"Declaro ter tirado do Sanatorio Espirita minha irmã, d. Elvira Castagnari, por minha livre vontade e por consideral-a completamente curada do incommodo nervoso que soffria.

Gopoúva, 12 de outubro de 1921. — Pedro Castagnari."

"Declaro que minha filha Deolinda esteve internada neste Sanatorio apenas 10 dias, ficando curada de forte obsessão que a torturava. Retiro-a nesta data, por julgal-a completamente restabelecida.

Gopoúva, 15 de setembro de 1921. — José Zucchetto." (Tayassu')

"Com grande satisfação e contentamento, asseguro e attesto que minha filha Marcilia saiu deste estabelecimento completamente curada. Esta doente esteve antes em outros estabelecimentos, sem obter melhoras.

São Paulo, 9 de janeiro de 1922. — Cesare Cesaroni."

"Declaro que d. Georgina Rossi, de 16 annos, esteve em tratamento no Sanatorio Espirita, retirando-se, depois de 24 dias, completamente boa.

Gopoúva, 13 de outubro de 1921. — Erminio Florda."

"Declaro, a bem da verdade, que meu irmão, Viriato Rabello Coelho, esteve internado, durante 42 dias, no Sanatorio Espirita de Gopoúva, por estar soffrendo de molestia mental, tendo saido completamente curado.

São Paulo, 22 de janeiro de 1922. — Alvaro Rabello Coelho."

"Declaro ter retirado minha senhora do Sanatorio Espirita, por minha livre vontade e por achar que ella já está curada.

Gopoúva, 18 de dezembro de 1921. — José Marques."

"Attesto ter retirado deste Sanatorio minha senhora, que se achava internada desde o dia 9 de abril p. passado, por achar-se completamente restabelecida dos incommodos que deram motivo ao seu internamento.

Satisfeito pelo tratamento que lhe foi dispensado, confesso-me desde já penhoradissimo.

Gopoúva, 7 de maio de 1922. — Jorge Alberto de Carvalho."

"Declaro ter retirado deste Sanatorio meu cunhado, Arnaldo Augusto Pimentel, o qual esteve aqui 12 dias, para a cura de uma obsessão, saindo completamente curado. Pela satisfação que sinto pela cura rapida do meu cunhado, faço a presente declaração.

Gopoúva, 28 de maio de 1922. — Arnaldo Augusto Pimentel."

"O abaixo assignado declara que internou sua sobrinha Marcilia, com grave desarranjo mental, e retirou-a, depois de poucos mezes de tratamento, completamente curada, estando, hoje, gorda e perfeitamente normalizada.

Santos, 29 de maio de 1922. — Octaviano de Paula Teixeira."

"O abaixo assignado, residente em Avaré, declara que, tendo sido sua esposa atacada de graves perturbações mentaes, depois de uma recaida de parto, obteve o seu completo restabelecimento, nos poucos mezes que esteve recolhida ao Sanatorio Espirita de Gopoúva.

Gopoúva, 2 de abril de 1922. — Mahmud Sacre."

"Declaro que retirei hoje o meu marido, Domingos de Mello, que se achava internado neste Sanatorio, desde o dia 7 de maio do corrente anno, achando-se perfeitamente curado.

Gopoúva, 16 de julho de 1922. — A rogo de Maria de Mello, Francisco Torres."

"Declaro que minha filha, Francisca Teixeira Branco, de 15 annos, tendo sido internada neste Sanatorio, somente durante um mez, ficou radicalmente curada da perturbação mental de que fôra atacada ultimamente.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1922. — Theophilo Dias Branco."

"Declaro que retirei hoje deste Sanatorio Espirita o meu filho, Alfredo Barbosa, que se achava internado desde 5 de julho e que daqui saiu, curado, em menos de 2 mezes.

São Paulo, 3 de setembro de 1922. — Henriqueta Pontedeiro Barbosa."

"Declaro que retirei hoje a minha mana, d. Lucilia Junqueira da Veiga, internada neste Sanatorio desde 10 de agosto, e satisfeito com o tratamento que ella recebeu.

São Paulo, 10 de agosto de 1922. — Antonio Junqueira da Veiga."

"Retirei hoje d. Eugenia de Lima, completamente restabelecida. Só tenho que agradecer á digna directoria, pedindo a Deus a recompensa eterna de tão util e nobre tratamento.

Gopoúva, 24 agosto de 1922. — Laura Rodrigues."

"Declaro que retirei hoje deste Sanatorio o meu filho, João Baptista de Arruda Botelho, que se achava internado desde o dia 28 de maio de 1922, por se achar o mesmo com perfeita saude, devido ao tratamento recebido neste Sanatorio, ficando, por isso, grata á directoria.

Gopoúva, 28 de agosto de 1922. — D. Maria de Mello Coelho Botelho."

"Declaro que retirei hoje do Sanatorio Espirita de Gopoúva minha irmã, Maria Ferraz da Rosa, que durante oito mezes esteve internada, com uma gravissima perturbação mental, que vinha soffrendo ha cerca de 20 annos, tendo sahido perfeitamente curada, agradecendo á digna directoria todos os carinhos e desvelos que teve para com ella.

Gopoúva, 28 de setembro de 1922. — João Ferraz da Rosa."

"Declaro que o sr. João Antonio Hoehne, internado neste Sanatorio desde o dia 20 de setembro, sae hoje, completamente curado de seu incommodo mental.

Gopoúva, 15 de outubro de 1922. — Henrique Hoehne."

"O abaixo assignado declara que nesta data retira deste Sanatorio, radicalmente curada da sua obsessão, o sr. Marcello Fischer.

Gopoúva, 21 de dezembro de 1920. — João Eudoxio da Silva."

"Nós, abaixo nomeados, irmãos de Dionysio Herdy da Silva, que esteve internado neste Sanatorio Espirita, declaramos que nesta data retiramol-o para nossa casa, visto achar-se completamente restabelecido da enfermidade que nos fez internal-o nesta casa.

O nosso mano não chegou a completar um mez de internação neste estabelecimento.

São Paulo, 21 de janeiro de 1923. — O. Herdy da Silva. — Alexandre Herdy da Silva."

(Concordo) — Dionysio Herdy da Silva."

Para informações:

SANATORIO ESPIRITA DE GOPOUVA

Caixa postal 2.015 — Escriptorio, rua 15 de Novembro, 33, sob. — S. Paulo.

A escalada dos reptis

O sr. Lindolpho Collor vae ter o premio da sua servitude politica. Diz um despacho, procedente do Rio Grande, que elle foi escolhido para a vaga aberta na bancada gaucha, com a morte do sr. Evaristo do Amaral. E' uma justiça que se cumpre, á moda do sr. Borges de Medeiros, incorporando-se ao serralho do enfeudador da terra dos pampas, o sr. Lindolpho Collor, que se annunciára apenas como um reporter de insignificantes recursos, fez tudo quanto lhe dictou a vontade de agradar ao novo senhor.

Assim, pois, mentiu, calumniou, feriu todos quantos incidiam no odio do dictador; lisonjeou, ungiu os objectos do seu affecto, curvou-se ante o bonzo em attitudes de crente, beijou as plantas do mestre... E com tal docilidade se prestou aos caprichos do sr. Borges de Medeiros, que já hoje, certamente, tem um calo na espinha dorsal. O sr. Lindolpho Collor tem, como se diz, todo curso, isto a que o chefe supremo chama, com empafia, de sujeição á disciplina partidaria.

Não era difficil de prover, com taes antecedentes, o logar que estava reservado ao malicavel jornalista. Depois da dura provação a que se submetteu, para se impor á confiança brutal do senhor, era natural que se lhe abrissem as portas da ascensão politica.

E' de crer-se que, no novo posto, o sr. Lindolpho Collor redobrará os ademanes de seducção. E' uma fórma fecunda de subir em politica. Infelizmente — é só para o novo deputado, o prestigio do chefe tambem está por pouco...

(Transcripto do "A. B. C.".)

Gilda

Lembras-te, Gilda, da resposta que me deste naquella tarde? Voltávamos a pé, pela Beira-Mar, teu braço apoiado no meu, e ao passarmos no Cães da Gloria, não podendo mais guardar silencio, confessei-te todo o meu amor! Naquella tarde quizera mesmo morrer, para reviver um dia feliz. Hoje, só quero viver, não pelas razões que me lembraste, quando lançou, a sós, no automovel, mas sim porque o immenso amor que te consagro dá-me forças para lutar. Que me importa tudo mais, se eu tiver o teu amor?

Os homens são sempre os mesmos, não achas?

E as mulheres differem umas das outras?

Não imaginas o que é a vida, longe de ti! Se fizesses uma idéa, havias de attender o pedido que te fiz duas vezes, e que só attendeste da primeira, porém, para augmentar o supplicio. Quanta coisa teria a dizer-te!

No meu retiro de tristezas, ainda não perdi a esperança de ler ou ouvir uma palavra tua.

Confio, e tem piedade de quem só aspira na vida a ventura de poder um dia envolver-te toda na suprema caricia de um beijo.

Romeo

Saude Publica

(AO SR. DIRECTOR)

Se possivel fosse um dia
Naquelle espirito agitado,
A calma serena e fria
Entrar num momento azado,

Quanta coisa ella veria,
De feio e desassisado,
Se pratica em cada dia
Naquelle antro damnado

Nesse tal departamento,
Onde manda e preceitúa
Com grande desbaraguamento,

Qual se fôra em casa sua,
Sem descanso de um momento,
O Chagas que continúa.

Papudinho.

Accionistas da Empresa

Um accaso interessante foz com que, tres dias antes de surgir o incidente sobre a desinfecção de casas vasias e de locaes de onde se desprenda mão cheiro, um grupo de especialistas sanitarios tivesse emittido opinião a respeito do valor das desinfecções terminaes, pronunciamento technico que é decisivamente contrario á opinião popular.

Trata-se da seguinte moção de medicos da Saude Publica:

"Exmo. sr. dr. Mauricio de Abreu, m. d. inspector dos Serviços de Prophylaxia. Nós abaixo-assignados, medicos do D. N. S. P., vimos pedir-vos a suppressão das praticas de desinfecção terminal actualmente em uso neste Departamento. Sabeis perfeitamente quanto são dispendiosas e pouco uteis estas praticas, e como da suppressão parcial já levada a effeito nenhum mal sobreveiu; mas, espirito conservador que sois, hesitaes em supprimir providencias que tem por si a antiguidade do uso e a approvação publica. Esta nossa moção visa levar ao vosso conhecimento que grande numero de technicos da hygiene nacional estão já ao par das novas idéas, e se acham com forças para tomar a si a tarefa de persuadir os leigos da vantagem de supprimir a desinfecção terminal, medida cujo unico resultado é o desperdicio de verbas avultadas. Rio, 23 de janeiro de 1923. — (aa) Dr. J. P. Fontenelle, dr. Emygdio Mattos, dr. Gustavo Lessa, dr. Henrique Autran, dr. Saumalo Vianna, dr. Theophilo Torres, dr. Carlos Sá, dr. Ary Miranda, dr. M. J. Ferreira, dr. Raul de Almeida Magalhães, dr. Augusto de Castro Cerqueira."

(Da "Folha Medica".)

AVISO AO PUBLICO

Tendo a firma Paul J. Christoph Company urgencia de entrar na posse do predio 98 da rua do Ouvidor, onde funcciona a filial da "Joalheria Adamo", e não havendo tempo para liquidar terminantemente todo o "stock", a grande venda da mercadoria excedente continuará a ser feita com os novos e sensiveis abatimentos na Avenida Rio Branco, 140, edificio da "Joalheria Adamo". Essa mercadoria estará exposta, a partir d'amanhã, segunda-feira, numa das vitrines que dão para a rua da Assembléa e no primeiro andar do predio, servido por elevador.

Sanatorio de Palmyra

Recommendado pelas maiores summidades medicas.

Informações á rua Municipal, 34,

Os Pessôas em Pernambuco

Acaba de ser denunciado por um dos promotores publicos do Recife, o coronel João Pessoa, de Queiroz, que no dia 8 do corrente tentára assassinar, ali, o juiz de direito José Luna.

Um supplente de juiz municipal mandante do assassinato de João Pessôa de Queiroz, assassino do dr. Bandeira Filho, depois que o Superior Tribunal de Justiça do Estado negára, por duas vezes, o "habeas-corpus", impetrado a favor do criminoso. Tomando conhecimento do facto, cuja immoralidade dispensa commentarios, o sr. José Luna annullou o alvará de soltura, embora essa providencia não pudesse ter effeito pratico immediato, visto o assassino se ter foragido.

A attitude do sr. José Luna determinou insolita aggressão do coronel, em plena rua e em presença de varios juizes. O sr. João Pessoa, de Queiroz, em seguida a interpellações truculentas, sacou de uma pistola e alvejou com ella o magistrado que cumprira o seu dever. Não se consummou o crime, porque, os presentes o obstaram. Formou-se logo verdadeira multidão que quiz lynchar não só o autor da tentativa de assassinato como o deputado Francisco Pessoa de Queiroz, participe do desforço.

Fazemos a narração da scena, conforme a descreveu a imprensa pernambucana. A noticia da denuncia temol-a por telegramma.

(Extrahido do "Correio da Manhã".)

Desapparecimento

Desappareceram da rua Piratiny os operarios que estavam fazendo o calçamento dessa via publica. Quem dos mesmos der noticia, bem como do empreiteiro e do director de Obras da Prefeitura, será generosamente gratificado.

"Ban-ban-ban!", de Orestes Barbosa, editado por Benjamin Costallat

Novo livro, sobre o bas fond carioca, pelo consagrado autor do Na prisão. Palavras de José do Patrocinio Filho. Illustrações de Fritz. Capitulo sensacional A casa da Olympia. Gatunos, feiticeiros, valentes, inundanas. Um livro de impressionar. Em março proximo.

EXPOSIÇÃO

A "Casa Marinho" faz exposição das suas malas na rua Sete de Setembro 66, onde realiza a venda das mesmas.

ENTRADA FRANCA

Manoel Joaquim Marinho.

A estrella do sr. Nilo

Dizem que a estrella do astuto politico está apagada. Historias..... Quem conhece s. ex. na intimidade, sabe que elle está actualmente procurando adquirir para sua estrella o antigo fulgor. Garantem amigos que privam com o popular politico fluminense, que s. ex. está fazendo uso intensivo do Arseniodium. Apezar de não ser muito joven, e não ser rachitico, s. ex. tem colhido os melhores resultados e está disposto a lutar em defesa dos seus ideaes. O Arseniodium vende-se em todas as boas pharmacias. Façam todos como o sabido senador da terra da goiabada.

Ministerio da Marinha

Despachos interessantes: "Compra-se o typo" — "Friburgo naquella época estava em plena paz do senhor".

Mas no Hospital Central de Marinha pullulam os casos de meningite cerebro espinhal.

Marujo.

Ministerio da Justiça

(SAUDE PUBLICA)

Dentro de poucos dias apparecerá um novo "sabonete" da fabrica

Pereirinha & Comp.

Aos doentes do estomago

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A ABELHA", em Villa Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida.

Cumplido de Sant'Anna

Docente de Direito Civil da Universidade. — Escriptorio: Ouvidor, 73. — Norte 3359 — Res.: S. 3003.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por preços de custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. R. Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias, 40.

A NOSSA GRANDE BIBLIOTHECA

E' indispensavel que os nossos consocios e mesmo todos os nossos companheiros de classe conheçam o valor e a importancia da Bibliotheca da nossa Associação, e é reconhecendo essa necessidade que mais uma vez volvemos a descrevel-a, para sciencia dos estudiosos e dos apaixonados pelas bellas letras, pois aqui encontrarão inexgotavel fonte de distracção espiritual e de cultivo intellectual.

Possuindo actualmente 17.630 volumes, tem a nossa Bibliotheca, que é sem duvida uma das mais preciosas desta capital, uma catalogação perfeita quer por autores, quer por assumptos, o que permitte o maximo da rapidez no serviço de entrega aos consultantes.

Os socios têm ademais, o direito de retirar livros por determinado prazo para leitura nas horas de folga e descanço, o que representa uma grande vantagem que outras Bibliothecas não dão.

Além de uma variadissima collecção de obras litterarias, prosa e verso, em varios idiomas, encontra a nossa Bibliotheca trabalhos sobre os mais variados assumptos, taes como: Historia, Critica, Polemica, Contabilidade e Escripturação, Diccionarios, Encyclopedias, Commercio e Industria, Administração, Agricultura, Anthologia, Selectas, Collectaneas, Antropologia, Ethnographia, Archeologia, Arte Militar, Assistencia e Beneficencia, Seguros, Associações, Companhias, Astronomia, Meteorologia, Bellas-Artes, Bibliographia, Cartographia, Direito, Legislação, Jurisprudencia, Economia Domestica e Politica, Finanças e Engenharia, Pedagogia, Estatistica e Demographia, Theatro, Polygraphias, discursos e conferencias, Philologia, Logica e Moral, Politica, Religião, etc.

Os socios não deverão privar-se desta preciosa collecção, não se falando nos demais valiosos serviços prestados pela instituição, tem valor muito superior á contribuição mensal dos socios. — Ernesto Coelho Lousada, 1º secretario.

Lyra & Cia.

Lyra & C., negociantes estabelecidos á rua Visconde Inhauma numero 107, com fabrica de chapéos de sol, communicam que retirou-se da firma, pago e satisfeito de todos os seus haveres, o sr. Joaquim Antunes de Moura, admittindo como socio solidario a firma NOVAES FILHOS & CIA., estabelecida á rua dos Ourives n. 125, com o commercio de chapéos de cabeça e de sol por atacado, continuando como socio solidario o sr. Aristides de Carvalho Lyra e assumindo a qualidade de socio commanditario o sr. João Augusto Martins, de accordo com a alteração contratual archivada na Meritissima Junta Commercial sob n. 96.446, em 30 de janeiro de 1923.

Aproveitam o ensejo para agradecer a todos os seus amigos e estimados freguezes a continuação de suas presadas ordens, certos de que ellas serão sempre executadas com o maximo criterio e pontualidade.

Lyra & C.

ARISTIDES DE CARVALHO declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se ARISTIDES DE CARVALHO LYRA.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1923.

Aristides de Carvalho Lyra.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á avenida Rio Branco 118|120 e á rua Gonçalves Dias 40

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente e de accordo com o que determina a letra B do art. 62, dos Estatutos, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem, em sessão social, quarta-feira, 28 do fluente, ás 20 horas e 15 minutos.

ORDEM DO DIA

a) Apresentação, discussão e votação do parecer da Commissão Fiscal, relativo ás contas, e relatorio do biennio 1921|1922;

b) Eleição do Conselho Administrativo para a gestão de 1923|1924; e

c) Interesses sociaes.

Rio, 24 de fevereiro de 1923.

Ernesto Coelho Lousada
1º secretario

Mais 4 curados com o "BLENOSTASE". Sargento Armando Hypolito dos Santos, do 2º Regimento de Infantaria, Waldemar Siqueira Oliveira, residente á rua Andrade Figueira, 122, E. Madureira, Antonio Aurelio Almeida, rua S. João n. 33, S. João d'El-Rey, Minas, e Antonio Nunes Aldeia, rua Condessa do Rio Novo, 26 — Entre Rios — E. do Rio.

TELEPHONE DO ESPECIALISTA

— O meu amigo bem sabe o que tem gasto e quanto tem soffrido com essa prostatite.

Deixe-se de mais experiencias com remedios novos... ao nome... — O BLENOL é o unico especifico consagrado ha muitos annos.

Torne a usal-o como manda o autor, e verá que a prostatite logo desapparece, sem fazer a operação.

PHOSPHATOS ??

Usae a Manteiga Phosphatada Simões!...

Uma lata vale mais de uma duzia de outro preparado que contenha phosphatos; porque estes, associados á manteiga, são absorvidos integralmente.

Qualquer creança pode tomar o "VERMIOL RIOS"

o ideal contra lombrigas e demais vermes intestinaes. Infallivel e inoffensivo. Mais de 20 annos de comprovada efficacia.

DR. REGO LINS

VIAS URINARIAS, PARTOS, OPERAÇÕES. RES.: BAMBINA 37. TEL. SUL 841. CONS.: AV. RIO BRANCO 175, DAS 3 A'S 5.

Escola de Engenharia de Bello Horizonte

CURSO DE CHIMICA INDUSTRIAL

CONCURSO

De ordem do Exmo. Dr. Director da Escola e de conformidade com o disposto no Regulamento de 28 de Fevereiro de 1921, faço publico que se acha aberto o concurso para provimento effectivo do cargo de professor da cadeira de Chimica Analytica, do curso de Chimica Industrial. Os candidatos deverão apresentar os respectivos requerimentos acompanhados dos documentos exigidos pelo art. 6, § 1 do citado Regulamento e dos documentos que attestem a competencia profissional. O prazo para recebimento desses requerimentos termina em 20 de Maio do anno corrente.

Dado na Secretaria da Escola de Engenharia de Bello Horizonte, aos 20 de Fevereiro de 1923. — O Secretario, J. Olympio de Castro.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma com 180 alqueires de terra, sendo 25 alqueires em lavouras de café de diversas edades, com fructo pendente para 2.000 arrobas. Muita lavoura de 2 a 3 annos. Pastos limpos, com 105 cabeças de gado para criar e trabalho. Superior aguada, movendo machina de café, para 500 arrobas, beneficiado por dia, pilando muito café de fóra. Engenho de canna superior, com turbina para producção de 20 saccos por dia. Alambique para 1 1|2 pipa de aguardente por dia, com vasilhame completo. Cinco carros de bois, arreiados. Superior casa de morada. Vinte casas para colonos. Uma casa para negocio. A cinco kilometros da estação de Dona America, E. Espirito Santo. Preço de occasião.

Para mais informações com o proprietario, Felisberto Gomes de Souza.

DOR DE GARGANTA, Laryngite, influenza ou grippe

evitam-se usando as Pastilhas Guttures, que desinfectam a bocca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antisepticas de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar.

Deposito: DROGARIA GIFFONI

17 - Rua Primeiro de Março - 17

NÃO SE ESQUEÇA

Incluir hoje na sua nota de compras o remedio necessario para ricos e pobres, que deve existir em todas as casas.

Se preza a saude e quer poupar dinheiro compre hoje mesmo um vidro de DERMOL e leia o livro que o acompanha, citando remedios para varias doenças difficeis de curar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias importantes.

Recuse imitações. Pedidos a Henrique E. N. Santos. Caixa postal, 688 — Rio de Janeiro.

TODOS OS APPARELHOS DE ELECTROMEDICINA E ELECTROCHIMICA

Companhia Brasileira de Electricidade

SIEMENS SCHUCKERT S. A.

29 - Rua Buenos Aires - 29
RIO DE JANEIRO
DEPOSITO E VENDAS:
178 - Rua da Alfandega - 178

A CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDES

Por processo sem chloroformio e sem soffrimento para o doente. Tumores, fistulas, corrimentos e quédas do recto. Raios X no diagnostico. Dr. VON DOLLINGER DA GRAÇA, DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA, ás 3 1|2, Rodrigo Silva n. 5.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A COMARCA DE ITARARE'

S. PAULO, 24 (A.) — Pelo nocturno da Estrada de Ferro Sorocabana, parte amanhã para Itararé, o Secretario da Justiça, afim de representar o governo do Estado, na ceremonia de installação daquella comarca, que se realizará, depois de amanhã, segunda-feira.

PROMOÇÃO DE UM JUIZ

S. PAULO, 24 (A.) — O dr. Acrisio Gama da Silva, juiz de direito de Ituverava, foi removido para egual cargo, em Espirito Santo do Pinhal.

ELEIÇÕES PARA DEPUTADO

S. PAULO, 24 (A.) — Realizam-se, amanhã, as eleições para a cadeira de deputado federal, pelo 1º districto, sendo candidato unico, o dr. Olavo Egydio.

OS FUNERAES DO SENADOR NOGUEIRA

S. PAULO, 24. (A.) — Com extraordinario acompanhamento, realizaram-se hoje os funeraes do senador Nogueira Martins, hontem fallecido.

Entre as numerosas pessoas presentes, notámos os representantes do presidente e secretario de Estado, membros das duas casas do Congresso, officiaes da F. Publica e outras pessoas gradas.

Foram enviadas riquissimas corôas com expressivos dizeres.

De Minas Geraes

FALLECIMENTO E VIAJANTES

BELLO HORIZONTE, 24. (A.) — Segundo um telegramma de Mattosinhos, falleceu ali a viscondessa do Rio das Velhas, mãe do dr. Affonso Vianna.

— Chegaram a esta cidade os delegados estrangeiros á Exposição Internacional do Centenario, sendo festivamente recebidos.

A' tarde foram recebidos em audiencia pelo sr. Raul Soares, presidente do Estado.

Deverão proseguir viagem para Sabará, Morro Velho, Pirapora e Ouro Preto.

AGENCIA BANCARIA EM DIAMANTINA

DIAMANTINA, 24. (A.) — Foi inaugurada hoje, nesta cidade, com toda a solemnidade, a agencia do Banco de Credito Real de Minas. Estiveram presentes ao acto o arcebispo metropolitano, autoridades civis e militares, alto commercio e varas pessoas gradas.

O arcebispo d. Joaquim Silverio de Souza, por occasião da ceremonia, concedeu a benção aos presentes.

A banda de musica militar executou varias peças.

O gerente da agencia, sr. Mario Malta, foi saudado pelo dr. Moreira Lima, chefe do 23º districto telegraphico, que saudou tambem o contador, sr. Nemesio Leão.

O commercio mostra-se muito satisfeito com a abertura da agencia, tendo já iniciado suas transacções bancarias com a mesma.

Da Parahyba

OS BISPOS E ARCEBISPOS

PARAHYBA, 24. (A.) — D. Santino Coutinho, actual arcebispo do Pará e natural da Parahyba, foi transferido para a diocese de Alagoas. S. revma. embarcou hontem para aquelle Estado.

Segundo uma estatistica publicada, Parahyba é o Estado do norte que tem dado maior numero de bispos e arcebispos.

Do Ceará

A INSTRUCÇÃO

FORTALEZA, 24 (A.) — Teve logar, nesta capital, a installação solemne, na presença do presidente do Estado, secretario do Interior, director da Instrucção Publica e demais autoridades e pessoas gradas, da escola complementar annexa á Escola Normal e ultimamente creada, na reforma do ensino.

O professor Lourenço Filho explicou á assistencia os fins do curso, salientando a sua importancia. Seguiu-se a aula inaugural, de lingua vernacula, pela professora Angela Valente, finda a qual o presidente Justiniano de Serpa, congratulou-se com o director da Instrucção, pelo modo perfeito com que vae sendo realizada a reforma do ensino do Estado. A nova escola tem a matricula completa, em todas as suas classes.

A MORTE DE UM BANQUEIRO

FORTALEZA, 24 (A.) — Telegrammas recebidos de Paris, annunciam a morte naquella cidade do sr. Achilles Boris, chefe da importante casa bancaria desta praça, Boris Frères.

O extincto residiu longos annos no Ceará e contava cerca de 70 annos de edade.

EM VIAGEM PARA O RIO

FORTALEZA, 24. (A.) — Partiram desta cidade com destino a essa capital, o deputado Hermenegildo Firmeza, dr Luciano Veras, director da Rêde de Viação Cearense, Antonio Benicio Cavalcanti e senhora, Manoel Guilherme e senhora, João Montenegro e a esposa do general Folinto Alcino Braga Cavalcanti, acompanhada de sua filha, senhorita Maria Cavalcanti.

Partiram ainda todos os alumnos da Escola Militar que se achavam desligados do 23º batalhão de caçadores.

Cartas dos Estados

Santa Isabel do Rio Preto (E. do Rio)

Esta aprazivel localidade, tem sido ultimamente muito procurada pelos veranistas, que levam daqui as mina e Dirce Malta.

Distando poucas horas do Rio, será em breve uma amena estancia de verão, uma vez realizados os projectos de novas edificações.

— Acaba de ser reorganizado o Club Recreativo Isabelense.

A sua directoria ficou constituida dos srs.: capitão Candido Ferraz Junior, presidente; Joaquim Brochado, vice-presidente; José Angelo, thesoureiro; Severino de Moraes, secretario; José Leite Pinto, secretario; Trajano de Mesquita e Adolpho Loesch Junior, procuradores.

A directoria em sua ultima reunião deliberou offerecer um baile no dia 31 de março na inauguração da séde da futurosa associação.

— Já está funccionando uma olaria de propriedade do sr. Manoel Monteiro, empresario da luz electrica.

— Consta-nos que brevemente será inaugurado aqui um cinema.

— Espera-se para este anno melhor colheita de café.

A industria pastoril se tem desenvolvido muito, calculando-se em uma média diaria de 2.000 litros de leite.

—Em visita á sua familia, está aqui o sr. Montalvão Madureira, pharmaceutico nessa capital.

—Estão hospedados no Hotel Isabelense as gentis senhoritas Pequenina e Dirce Malta.

(Do correspondente)

Amparo da Barra Mansa (E. do Rio)

Victima de soffrimentos antigos, falleceu no dia 15 do corrente, em sua propriedade agricola "Fazenda da Bocaina", o coronel Olympio Duarte da Costa, influente politico e um dos iniciadores do partido bernardista neste municipio.

Causou grande consternação a sua morte neste districto, onde contava grande numero de amigos e gozava de sympathia.

O enterro, no dia seguinte, no cemiterio local, teve grande acompanhamento.

— A Prefeitura de Barra Mansa, no afan de augmentar a sua renda, elevou as decimas de alguns predios deste districto. Dizem que esses augmentos reverterem em beneficio do districto; se assim fôr, está bem, pois que ha muito sentimos muitas faltas, como a de agua, que temos insufficiente e muito mal tratada: não temos esgotos, nem luz, sendo este districto um dos mais rendosos para os cofres da Prefeitura. Emfim, aguardamos os acontecimentos e ficamos com esta pequena ficha de consolação.

(Do correspondente.)

Sabará (Minas)

Esta legendaria cidade mineira de honrosas tradições vae passando por melhoramentos (ultimamente) e evoluções dignos de nota, graças aos ingentes esforços de seus actuaes dirigentes junto aos poderes do Estado e da Republica. O dr. José Alves Nogueira, chefe executivo local, obteve que fosse o velho recanto visitado pelo dr. Fernando Mello Vianna, secretario do Interior do Estado, que o dotou com um confortavel e elegante edificio de construcção moderna, onde funccionará o grupo escolar que tem uma frequencia de 496 alumnos.

O antigo casarão será completamente reformado, indo, funccionar ahi o Forum da cidade.

Tambem o antigo templo catholico do Rosario vae ser preparado de modo a impressionar bem, ao contrario do que ora acontece.

Grande melhoramento é o concerto radical da tradicional "Ponte Grande", sobre o rio das Velhas, construcção do illustre patricio engenheiro dr. Henrique Drummond, concluida em 1871.

A Santa Casa de Misericordia e o Hospital de Lazaros, que tão relevantes serviços têm prestado ao Estado, estão recentemente confiados á competentissima direcção do dr. Zoroastro Passos, filho desta cidade, formado pela Faculdade do Rio de Janeiro.

Tambem foram melhoradas a illuminação publica e a nova captação d'agua.

Com enorme surto de progresso e uma administração intelligente e forte, vae se desenvolvendo a industria siderurgica local pela Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, que tem séde no Luxemburgo-Belga, com capitaes colossaes e varias e importantissimas uzinas.

As pequenas industrias, entre as quaes brilha annualmente a ourivesaria, continuam progredindo e espera-se geralmente melhores dias para o bem estar e progresso da população.

Tambem são dignas de menção a construcção que se vae emprehender dos "trotoirs" e jardins, constando aquelles o dissabor que todo o visitante da cidade tem de calcar o seu pessimo calçamento que será como dos outros, motivo de cogitação do sr. presidente da Camara.

— A animação reinante no ultimo carnaval é bem uma prova de que se acha em progresso, alegre e folgazã, a população da cidade cujas ruas foram alegradas pelas diversas sociedades existentes, como sejam: clubs "Mundo Velho", "Esporão" e "Quatro Esquinas", de foliões rapazes e "Cravo Vermelho" e "Chrysanthemo", valentes cordões de moças espirituosas e elegantes.

Houve estrondoso baile, que teve inicio ao som do hymno nacional tocado ao piano pela eximia pianista d. Ordalia Ribeiro e acompanhado ao canto por todos os presentes.

(Do correspondente.)

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, EM SÃO PAULO

Tendo como principal attractivo a disputa do Classico "Raphael de Barros Filho", em 800 metros, prova essa que marcará a estréa dos productos, paulistas de dois annos, realiza hoje, o Jockey-Club Paulistano, mais uma de suas apreciadas reuniões.

Para esse "meeting", cujo exito está de antemão assegurado, são os seguintes os nossos palpites:

Luzeiro — La Lulu' — Merim
Sumbarita — Tocai — Feitor
Impression — Dalmazia — Gurupy
Harpia — Etiqueta — Hem
Miudinho — Camorra — Aymestry
Cummalan — Maneta — Bragança
Kit-Fox — Djalma — Damietta
Martello — Beatrice — Marathon
Scintillante — Aprompto — Mirante

FOOTBALL

A ASSEMBLÉA DA METROPOLITANA

A ultima assembléa legislativa da Metropolitana, no corrente anno, ante-hontem realizada, entre outras medidas adoptadas, resolveu approvar, por 13 votos contra 11, o projecto do Fluminense F. C., modificando o quadro dos juizes.

A proposito da volta da lei de estagio, não foi considerada como objecto de deliberação.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

A commissão de sports do Fluminense Football Club pediu a todos os jogadores officiaes e respectivas reservas de football, basketball, athletismo e tennis que ainda não foram á Liga Metropolitana, á rua Buenos Aires, 136 — 2º andar, para legalizar as suas inscripções, de accordo com o art. 109 dos Estatutos, o qual reza: "Todos os jogadores inscriptos até 30 de abril do corrente anno (1922), deverão cumprir o dispositivo do artigo 6, até 31 de julho do corrente anno (1922), sob pena de suspensão de seu registro até que o cumpram", para comparecerem á séde da Liga, afim de se habilitarem para a temporada sportiva de 1923. O jogador deve levar dois retratos (dos de 1$500) para obter inscripção e lhe ser expedida a carteira.

A commissão solicitou dos jogadores que ainda não o tenham feito a bondade de comparecer á séde da mesma Liga, afim de cumprirem o dispositivo do art. 7º que exige para um jogador obter registro que o solicite em requerimento do seu proprio punho, feito na séde da Liga, contendo as indicações: — nome por extenso, edade, naturalidade, residencia, profissão e local onde a exerce. Este requerimento deve ser acompanhado de dois retratos do requerente para lhe ser expedida a respectiva carteira.

— A commissão de sports avisou aos socios que sendo o cumprimento da formalidade constante do aviso acima condição essencial para que o club possa incluil-os nos seus quadros representativos, a manutenção e inclusão dos mesmos na categoria de socios-athletas ficará dependendo da observancia daquella formalidade.

— A commissão de sports avisou aos jogadores dos 1º e 2º quadros e respectivas reservas que diariamente se realizam treinos individuaes e bate-bola, das 16 horas em deante, solicitando o comparecimento indispensavel dos mesmos a este ensaio.

A NOVA DIRECTORIA DO AMERICA F. C.

Para dirigir o America F. C., durante o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Raul Reis; 1º vice-presidente, dr. Francisco Ottoni Mauricio de Abreu; 2º vice-presidente, dr. Heitor Luz; secretario geral, dr. Heraclito Fontoura Sobral Pinto; 1º secretario, Trajano Gadret; 2º secretario, dr. Lair Paulo Barata Ribeiro; 1º thesoureiro, Ernani Carvalho; 2º thesoureiro, Mario Vieira, e procurador, Jayme Oliveira.

ROWING

A ASSEMBLÉA DE AMANHÃ, NO NATAÇÃO

Afim de tratar de interesses sociaes haverá amanhã, á noite uma assembléa geral no Club de Natação e Regatas.

NATAÇÃO

A PROVA CLASSICA GUANABARA FOI BRILHANTEMENTE, GANHA PELO "NAGEUR" ABRAHÃO SALITURE

Realizada, hontem, pela manhã, esta importante prova classica, que consiste na travessia, a nado, da nossa bahia, foi levantada, de modo admiravel, pelo veterano campeão patricio Abrahão Saliture, representante do Club de Regatas de S. Christovão.

Abrahão, que fez o percurso da Boa Viagem, a Santa Luzia, no tempo de 1 hora, 22 minutos e 37 segundos, deixou em segundo, a cerca de 400 metros, o nadador Luciano Figueiredo, do Natação e Regatas.

Chieri Matheus, que fôra o vencedor desta prova, no anno passado, nada mais poude conseguir do que um modesto terceiro, muito longe de Figueiredo.

Além desses "sportmen" completaram o percurso Jeronymo Pinto de Oliveira, Alfredo Alves Pereira, Augusto de Almeida Sobrinho e Salvador Ferranti.

A' prova de "Travessia da Bahia", disputada conjuntamente com a "Guanabara", compareceram 29 concorrentes dos 38 inscriptos.

O resultado dessa prova foi, de todo favoravel ao S. C. Fluminense, que com o seu joven nadador Acyr Pires Eyer conquistou brilhante victoria, e com o associado Raymundo Simas Mendonça, optima segunda collocação.

Fizeram ainda a travessia: Salvador Ferrante (S. Christovão); Bruno Otero, Lindolpho A. Andrade, Humberto Milano Junior, Hugo Bassler e Alvaro Peixoto Grain (Flamengo); Huber Ney, Carlos P. Filho e Ignacio Carneiro e Benedicto Jansen (Gragoatá); José Cerqueira Filho e Amilcar Ozorio (Natação); Bernardino Vellozo, Manoel Pinheiro, José Antonio Rodriguez e Vasco de Carvalho (Vasco da Gama); Vicente Machado Junior, A. Belfort Guimarães, Dragomer Chouzal, Oswaldo Silveira, Antonio Fernandes, Alonso Franklin dos Santos e Assar de Nesser (Boqueirão); Joaquim Teixeira da Fonseca (Internacional).

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE

Proseguindo na disputa do campeonato e torneios de Water-Polo, a Federação do Remo fará realizar, hoje, os seguintes matches:

S. Christovão x Vasco da Gama:
Terceiros quadros — A's 9 horas.
Segundos quadros — A's 9.40.
Primeiros quadros — A's 10.10.
Arbitro, Americo Dyott Fontenelle.

Natação x Icarahy:
Terceiros quadros — A's 15.30.
Segundos quadros — A's 16.50.
Primeiros quadros — A's 16.50.

A directoria da F. B. S. R. será representada nos encontros de hoje pelos srs. Waldyr Niemeyer e Carlos Imbassahy.

OS JOGOS DE HONTEM

Os matches, hontem levados a effeito, deram os seguintes resultados:

TORNEIO INFANTIL

Vasco da Gama x Flamengo:
A's 15 horas — Arbitro: dr. Adhemar de Mello.
Verificou-se um empate de 0 a 0.

S. Christovão x Guanabara:
A's 16 1|2 horas. Arbitro: A. Costa.
Vencedor: Guanabara 2 a 1.

A VIDA DOS CAMPOS

O CARNEIRO OXFORD DOWN

O "Oxford Down" era, originalmente, uma raça de cruzamento, tendo-se desenvolvido do cruzamento directo de typos bem estabelecidos. Ainda que o sangue melhorado de outras raças tenha sido usado para estabelecer a maior parte das nossas actuaes, o desenvolvimento de uma raça inteiramente nova, por cruzamento directo, é relativamente raro, sendo a Corriedale da Nova Zelandia o outro unico exemplo.

O cruzamento inicial, que eventualmente resultou no estabelecimento da raça "Oxford", teve logar em 1833, em "Oxfordshire". Os carneiros Cotswold, foram usados em ovelhas Hamshire. Consta tambem que foi introduzido algum sangue "Southdown". A intenção não era produzir uma nova raça, mas sim melhorar as que já existiam.

O campo de utilidade da "Oxford" foi-se estendendo do seu condado natal a outras regiões da Inglaterra, Escocia, Irlanda e o Paiz de Galles. Goza de muita popularidade, para fins de cruzamento, nas fronteiras dos dois primeiros paizes mencionados. Esta raça tambem foi introduzida, em muitos paizes da Europa, na America do Norte e na do Sul, na Australia e na Nova Zelandia, e por todos esses logares, tem encontrado successo.

A "Oxford" é geralmete considerada com a maior das raças de lã entrefina. Os carneiros adultos variam em peso, entre 250 e 350 libras e as ovelhas entre 180 e 275. O vello é pesado, mais isto é devido em maior parte ao seu comprimento. E' um tanto aberto, devido ao sangue "Cotswold". Os rebanhos superiores de "Oxfords" devem produzir, na tosquia, 12 libras de lã como um termo médio.

Uma ovelha Oxford Down

Esta raça não tem um desenvolvimento tão precoce como algumas das mais pequenas, e, quanto á sua fecundida, póde-se dizer que acompanha as outras.

As objecções que se fazem aos "Oxford Downs" inferiores são: vellos abertos, manchas escuras na pelle, e o apparecimento occasional de fibras negras.

E. L. SCHAN.

CORRESPONDENCIA

SEPTICEMIA DOS CAVALLOS

F. Ventura LOPES — Extraviou-se a sua carta, mas della demos conhecimento ao dr. Marques Lisboa, director do Posto Exp. de Vet., que nos respondeu da seguinte forma:

"A molestia dos equinos, que se referiu o sr. F. Ventura Lopes, é seguramente uma septicemia que já temos observado em varias regiões do Estado e contra, a qual estamos procurando preparar um sôro preventivo. Até agora, o melhor medicamento empregado por nós tem sido o "tartaro", mas os resultados não são muito brilhantes.

E. S.

Paulina de Siqueira — Rio — Não sabemos qual a concessão a que v. s. se refere em sua carta de 15 do corrente. Queira nos explicar minuciosamente o que deseja.

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro deu provimento, por equidade, a um recurso da Empresa Nacional de Propaganda Local, do acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, que a multou em 600$, por infracção do regulamento do imposto de consumo, isto é, por ter vendido café torrado, para ser moido, a fabricante não registrado.

—O director do Patrimonio Nacional transmittiu ao delegado fiscal na Bahia o processo relativo a um aviso do Ministerio da Agricultura, com o qual foram encaminhados os requerimentos em que Antonio Balbino de Carvalho, Helvidio de Castro Velloso, Godofredo Leite Fiuza, Crysogono L. Vellozo, C. João Rogerio, Venancio Velloso e Rosalvo Teixeira Rocha pedem licença para a exploração de areias monaziticas, que descobriram em terrenos de marinha situados naquelle Estado, afim de que, a respeito, sejam prestadas as necessarias informações.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de serviço na Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia — capitão Abilio; official de dia ao Quartel General — 2º tenente Pasqualino; medico de dia — 2º tenente Calaza; medico de promptidão — 1º tenente Licinio; pharmaceutico de dia — 1º tenente Aguiar; interno de dia — academico Jorge; auxiliar do official de dia ao Quartel General — sargento Castro Lima; piquete ao Quartel General — 2 corneteiros do 4º Batalhão; musica de promptidão — a banda do 3º Batalhão; ronda com o superior de dia — segundos tenentes Armando e Alfeu; guarda da Moeda — 1º tenente Ashton; guarda do Thesouro — 1º tenente Djalma; promptidão no Quartel General — 2º tenente Eugenes; promptidão no Regimento de Cavallaria — 2º tenente Alcindor Prado — 2º tenente Amorim; promptidão nos corpos abaixo das 20 ás 6 horas — no 1º Batalhão — 1º tenente Prado; no 3º Batalhão — tenente Piquet; dia aos corpos: no 1º Batalhão — 1º tenente Guanabara; no 2º Batalhão — capitão Ferraz; no 3º Batalhão — 1º tenente Gardel; no 4º Batalhão — capitão Jayme; no 5º Batalhão — capitão Carneiro; no Regimento de Cavallaria — 1º tenente Bellerophonte; no Corpo de Serviços Auxiliares — 1º tenente Madureira.

Uniforme, 4º (kaki).

-:- RELIGIÃO -:-

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

No Egypto, dia dos Santos Martyres Victorino, Victor, Niceforo, Claudiano, Dioscoro, Serapião e Pápias, sendo imperador Numesiano, dos quaes os dois primeiros, depois de soffrerem com grande constancia pela confissão da Fé exquisitos generos de tormentos, finalmente foram degollados. S. Niceforo, depois de vencer grelhas abrazadas e fogos, foi feito em postas. S. Claudiano e São Dioscoro foram queimados. S. Serapião e S. Pápias foram mortos á espada. Em Africa, dos Santos Martyres Donato, Justo, Herena e de seus companheiros. Em Roma, dia de São Felix Papa, Terceiro deste nome, o qual foi bisavô de S. Gregorio Papa e delle escreve o mesmo S. Gregorio que apparecendo a Santa Tharsilla sua neta a chamou para os reinos celestiaes. Em Constantinopla, de São Tharasio Bispo e Varão insigne em erudição e piedade, para o qual existe uma carta do Papa Hadriano, Primeiro deste nome, em defesa das sagradas imagens. Em Nazianzo, de S. Cesario, irmão de S. Gregorio Theologo, do qual affirma o mesmo S. Gregorio, tel-o visto entre os esquadrões dos Bemaventurados.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Passaram-se provisões para se casarem, em favor de: João Augusto Rodrigues e Delphina da Conceição Pires; Augusto Faria Carneiro Pacheco e Amelia de Souza, Aristeu Penna da Silva e Virginia Ramos de Oliveira, Arnaldo Joaquim Nunes e Margarida Augusta de Menezes, Paulo Maurity Bret e Odette Azambuja Saldanha, Luiz Calheiros Cotta e Maria Balthazar da Silveira Muniz Telles, José Victorino do Nascimento Silva Sobrinho e Judith Borges Ramos.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja á rua Camerino n. 102, realiza hoje a sua reunião dominical para estudo da palavra de Deus, na fórma do costume.

Conforme foi annunciado no passado domingo, a lição a estudar será a seguinte "A parabola das moedas" que se acha registrada em Lucas 19: 11-26, com o texto aureo seguinte: "Quem é fiel no minimo tambem é fiel no muito. "Lucas 16:10".

No proximo domingo 4 de março proximo futuro, estudar-se-á a seguinte lição: "Jesus ensina no templo", Lucas 20:926; 21:1-4, sendo o texto aureo o seguinte: "Dae pois a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus". Lucas 20:25.

Depois do meio-dia, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, prégando o rev. dr. Francisco de Souza.

A's 19 horas, haverá tambem culto e prégação do Santo Evangelho, ministrando o mesmo pastor.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Haverá hoje, ás 18 horas, reunião da Escola Dominical, na Casa de Oração de Ramos, para estudar a palavra de Deus, sendo a lição a seguinte: "A parabola das moedas", Lucas 19:1-26.

Esta escola é apropriada para todas as idades.

SERVIÇOS DIVINOS DA EGREJA DO REDEMPTOR

Na egreja do Redemptor, sita á rua Haddock Lobo n. 258, haverá amanhã (2º domingo da Quaresma), os seguintes serviços Divinos: ás 9,30, na Escola Dominical, aula para estudo da Palavra de Deus. Na capella ás 10,30, terá serviço Divino, com orações e canticos liturgicos e sermão do Evangelho, pelo parocho rev. John Meem. A' noite, ás 19,30, oração vespertina, com prégação do Evangelho pelo parocho do Trindade, o rev. Nemesio d'Almeida.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

(Séde—Rua D. Anna Nery n. 219)

Programma para hoje: Aulas da Escola Dominical, das 10 ás 11 horas. Thema: "A parabola das moedas"; conferencias, ás 11 e ás 19 1|2 horas; conferencistas: dr. A. B. Christie e o evangelista, respectivamente; a reunião das senhoras será ás 18 1|2 horas; falará miss Ruth e m. Randall; haverá prégação ao ar livre.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Como de costume, a Escola Dominical se reunirá ás 18 horas estudando a "Parabola das moedas" — Lucas 19:11-26 e bem assim ás 19 horas, haverá prégação do evangelho na travessa Santa Philomena n. 8.

EXERCITO DE SALVAÇÃO

(Avenida Mem de Sá n. 283.)

Começou com todo o exito a campanha de avivamento a sexta-feira, continuando as reuniões de homem segundo o annunciado. Hoje haverá as seguintes reuniões: no local, ás 8,30 e ás 19,30; ao ar livre, ás 8 horas, na ladeira do Senado e rua Riachuelo; ás 15 horas, Paula Mattos e rua Fluminense; ás 16,30, praça da Republica. O coronel Miche dirigirá. Segunda-feira — A's 18,30, largo de Catumby; ás 19,30, no local. O brigadeiro Steven dirigirá.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas, interpretando um dos themas evangelicos o professor Felippe Santiago;

na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, ás 19,30 horas, falando o dr. Moreira Guimarães;

No Centro União e Caridade, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 18,30 horas,, esplanando o ponto o confrade Lycivio Novaes.

ASYLO DA LEGIÃO DO BEM PARA A VELHICE DESAMPARADA

Com grande enthusiasmo trabalham os associados da União Espirita Suburbana para objectivarem, o mais breve possivel, a sympathica idéa de se elevar o asylo, denominado da Legião do Bem, para a velhice sem arrimo.

Para esta obra generosa já tem em caixa a directoria da União cerca de 30:000$000, contando iniciar dentro em pouco a construcção de um novo predio, a compra de um immovel apropriado ou a adaptação do em que está installada a União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, no Meyer.

Os contribuintes mensaes elevam-se a 400, approximadamente, que concorrem com a importancia de 2$000 "ad libitum". Qualquer pessoa que desejar auxiliar esta obra generosa póde procurar propostas de socios na secretaria da União ou na redacção da "Aurora", á rua Voluntarios, 18, Botafogo.

A directoria está organizando um festival, litero-musical, em pról do Asylo.

CONFERENCIAS ESPIRITAS EM CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

Em Cachoeiro do Itapemirim, Estado do Espirito Santo, acaba de fazer o confrade sr. José Ferreira duas conferencias, que tiveram numeroso auditorio.

Foi uma destas effectuada na Associação Espirita Beneficente e Instructiva e a outra no salão do Asylo Deus, Christo e Caridade, mantido por essa operosa associação.

O ESPIRITISMO EM LAVRAS

Na cidade de Lavras, Minas Geraes, funda-se, agora, sob a denominação de Templo Espirita, uma nova associação, dedicada ao estudo e á pratica da terceira revelação.

Tendo por directores um pugillo de estudiosos, fortalecidos pela fé, a nova agremiação prestará, de certo, valiosos serviços á causa que se propõe.

DAS TREVAS PARA A LUZ

Sob este suggestivo titulo, acha-se no prelo um volume de 250 paginas da lavra do operoso confrade José Fuzeira.

O livro é a reunião das apreciadissimas conferencias feitas pelo autor, no Abrigo Thereza de Jesus e na União Espirita Suburbana.

EM PORTO ALEGRE

Em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, onde tem sua séde, elegeu, no mez passado, nova directoria, para o corrente anno social, a Federação Espirita do Rio Grande do Sul.

Os cargos administrativos ficaram assim distribuidos: presidente, Israel Corrêa da Silva; vice-presidente, Angel Aguarod; 1º secretario, Henrique Enchenberg; 2º secretario, Alcantara Avellar; 1º thesoureiro, Luiz A. Paranhos; 2º thesoureiro, Pedro Anthero dos Santos.

Conselho fiscal Dr. Verissimo de Mattos, Vital Lanza e Manoel Velhinho.

Conselho consultivo — Ernani Müzell, Francisco Boll e José Ignacio da Cunha Junior.

NESIA, NA CIDADE DE BRODOWSKI

Sob o titulo supra, acaba de realizar o confrade dr. Pery de Campos, na Associação S. Pedro e S. Paulo, da cidade de S. Paulo, uma interessante conferencia. Repositorio de importantes factos, testemunhados, "in loco", pelo conferencista, julgamol-a merecedora de vulgarização nesta capital. Para esta columna a trasladaremos em dias successivos. As linhas seguintes constituem a introducção da conferencia:

"O critico mr. Pagnat attribue a hypothese anti-espirita de Richet á "auto-suggestão do criterio materialista". Na nossa palestra sobre "A Materialização Ectoplasmica" tivemos occasião de vêr quão justa é a tal critica, e só nos resta accrescentar que a influencia da idéa preconcebida sobre a mente humana é, muitas vezes, superior ao facto mais convincente. Todavia, como "não ha nada mais teimoso do que um facto", na expressão de François Megendie, eis porque o espiritismo resiste ao temporal materialista e ha de, certamente, vencer as idéas preconcebidas e imperar pela logica, pela mais pura razão.

Assim como Richet affirma os phenomenos e nega os espiritos, sabios de seu vulto, Lodge e Lombroso, tambem o fizeram e durante muitos annos negaram a interferencia das almas nos phenomenos metapsychicos. Lombroso disse: "Sinto-me arrependido e envergonhado de ter combatido com tanta persistencia a possibilidade dos factos ditos espiritas, digo, dos factos, pois continuo opposto á theoria." Algum tempo depois declarou-se partidario do espiritismo theorico! A esperança do critico Volabrègue, de não morrer antes de apertar a mão de Richet, confessamente espirita, não é, pois, infundada.

Os que negam o espiritismo são, assim, os ignorantes, os sabios que tambem o desconhecem e os preconcebidamente materialistas.

Dentre as theorias anti-espiritas, as de Theodoro Flournoy, physiologista notavel e apologista da psychometria illimitada, são, sem duvida, as mais abstractas e maravilhosas.

Interessantissimo de vêr como elle pretende explicar os transportes de objectos produzidos pela medium Eusapia Paladino. Observa que em determinados casos póde-se explicar aquelles phenomenos sem se recorrer ao duplo astral ou á telekenesia, em razão de uma hypothese que considera mais plausivel, ou seja de haver em Eusapia um augmento consideravel de agilidade dos "clows" e acrobatas, á custa da qual ella conseguia, com rapidez semelhante á da mosca batendo as azas mais de mil vezes por segundo", retirar sua mão do experimentador, sem que este o percebesse, e produzir o phenomeno manualmente! Com a mesma agilidade movia ou quebrava objectos distantes ou em pleno luz, voltando a assentar-se sem que a retina dos espectadores o percebesse. Flournoy não quer ter a felicidade de descobrir uma nova classe de... phenomenos, sem baptisal-a com uma denominação scientifica. Accrescenta: "Esta explicação de telekenesia, por uma simples "tachycinesia" (1), por meio do qual Eusapia conseguia movimentos imperceptiveis aos nossos sentidos, não foi ainda proposta, que eu saiba. E' por isso que eu esboço aqui, deixando, todavia, aos estudiosos o cuidado de reconhecer que ella seria mais simples sob o ponto de vista mecanico-anatomo-physiologico que a theoria do duplo ou do psychodynamismo exteriorisado. (2).

Não nos consideramos na altura de criticar uma summidade scientifica como Flournoy. Ninguem nos criminará, entretanto, por darmos expansão ao raciocinio com que a Natureza agraciou o homem. E' assim que a hypothese vertiginosa "tachycinesia", nos parece bem mais fantastica do que a espirita, tão maravilhosas ao ponto de illudir Lombroso, Chiaia, Aksakof, Fontenay, Riechet, Delanne, Morselli, Flammarion, Schiaparelli, Brofferio, Ochorowicz, Marzoratti, Bozzano, etc. etc.!

Como se haveria o emerito physiologista genebrez com os numerosos casos de telekenesia de milhas, originando penetrabilidade de materia? Não o sabemos; todavia, nada nos diz que não inventasse uma nova categoria de phenomenos, com o caracteristico imprescindivel "de ser mais simples sob o ponto de vista mecanico-anatomo-physiologico", do que as explicações espiritas. Quem póde o mais, póde tambem o menos. Se a telekenesia de grandes distancias, como as citadas por Aksakof, a saber: transporte de uma photographia de Londres a Lowestoft, de agulhas de fazer "tricot" á distancia de 20 leguas inglezas, etc., (3) são produzidas por outro agente que não tachycinesia, logicamente, a telekenesia de pequenas distancias o será mais facilmente ainda. De mais a mais, a observação pessoal que temos de phenomenos telekenesicos se oppõe formalmente á hypothese de Flournoy.

O motivo da nossa palestra de hoje é o de relatarmos investigações pessoaes relativas ao assumpto. Antes, porém, de fazel-o, desejamos tornar evidente o nosso antagonismo á credulidade excessiva e a juizo "a priori" elementos que mais podem deturpar as observações dos experimentadores.

O dr. Ochorowicz nos aconselha com proficiencia a este respeito, dizendo:

As pessoas, narrando um facto transfiguram-n'o, embelezam-n'o involuntariamente, em virtude de uma faculdade psychica, muito estimavel nas artes, porém, eminentemente perigosa na sciencia, que se chama "fantasia complementar". Por omissão de alguns detalhes que parecem insignificantes, por exaggeração de alguns outros que parecem necessarios á clareza da situação, chega-se a formar no espirito uma "prova" experimental que, na realidade, só prova o nosso enthusiasmo pessoal". (4).

(1) — O grypho é nosso.
(2) — Vide Flournoy "Esprits et Médiums", cap. VIII.
(3) — Vide Aksakof "Animismo e Espiritismo".
(4) — Vide Ochorowcz "A Suggestão Mental".

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Realizar-se-á hoje a 8ª aula da Escola Dominical de Theosophia. Grande tem sido o augmento de affluencia, razão que nos leva a proseguir com a maior animação. Musica de camera e o estudo "Theosophia em 25 lições" de Le Cler tem sido e continuará a ser o programma das nossas aulas.

A's 9 1|2 horas da manhã. Todos são convidados. Rua Riachuelo, 152.

A VOZ DO SILENCIO

— "Só existe um atalho que conduz á Senda; só chegando bem ao fim delle se póde ouvir a "Voz do Silencio".

Esse atalho é o que temos vindo indicando nestas modestas linhas de estudante que busca egualmente a Senda e os meios de transital-a.

Os poderosos Mestres de Sabedoria fazem, a todos os instantes, e na presente época mais que nunca, resoar a Sua Voz potente chamando os obreiros ao trabalho. Cada coração em que Elles encontram éco torna-se um dos candidatos eleitos para palmilhar o Caminho que conduz á Iniciação, á união consciente com a Divindade, da qual nunca estivemos separados senão pela nossa ignorancia e inexperiencia.

O preparo necessario para transitar o Atalho que conduz á Senda não é facil, mas é possivel de adquirir-se.

Vejamos o que nos diz a Voz do Silencio sobre as qualificações e os perigos.

— "A escada pela qual o candidato sobe é constituida por degráos de soffrimento e dôr: só podem ser serenados pela voz da virtude.

Ai de ti, discipulo, se existir um unico vicio que não tenhas abandonado! Porque, então, a escada cederá sob teus passos, precipitando-te. A sua base assenta no lamaçal profundo dos teus peccados e defeitos, e antes que te possas aventurar a cruzar esse largo abysmo de materia, tens que lavar os teus pés nas aguas da Renuncia."

Todos estes avisos se referem á determinação interior que, uma vez tomada, deve ser conduzida até o fim, sem desfallecimentos.

O lamaçal das paixões e dos defeitos inherentes á raça dos nossos dias constitue um abysmo, de que nos devemos libertar antes de collocar o pé no primeiro degráo.

Todas estas advertencias tão bellas em seu sentido occulto e profundo; devem ser meditadas cuidadosamente pelo candidato, antes de se aventurar á jornada.

"Saber, querer, ousar, calar".

Eis as qualidades necessarias, das quaes a ultima é a mais difficil.

Rio, 24 — 2 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA

A VOZ DO SILENCIO

As categorias de seres angelicos, executores invisiveis da vontade cosmica que dirige os destinos dos seres de todos os reinos da natureza, são muito numerosas. Formam hostes consideraveis, algumas das quaes a Egreja Catholica baptisou com certos nomes especificos, sem duvida herdados de tradições mais antigas e que são os archanjos, anjos, potestades, thronos, cherubins, seraphins, etc.

Um facto. Importante, porém, a considerar é que esses seres comportam, segundo as tradições theosophicas e exotericas, duas grandes subdivisões, ás quaes foi applicada a terminologia sanscrita, dando-lhes as designações de Rupa e Arupa, o que quer dizer "com Fórma" e "Sem Fórma".

Anjos ou Devas com fórma são aquelles que, normalmente conservam um envoltorio de materia subtil, definido e permanente. Taes são os Devas do Plano Astral ou "Kamadevas" e os do Plano Mental ou "Rupadevas".

Compete-lhes saliente papel na vida e nos phenomenos desses dois planos. Existem, além desses os Arupadevas, habitantes dos niveis superiores do Plano Mental, Arupa ou sem fórma e que só eventualmente descem aos Planos inferiores, tomando para esse fim envolucros transitorios.

Quer umas quér outras destas hostes devicas, acham-se sob a regencia de Quatro Potestades superiores, os "Rajah Devas" ou "Devarajahs" de que nos falam as tradições puranicas da India.

Os Devas, affirma o sr. Charles Ladbeather, são o fruto normal da linha evolutiva dos Espiritos da natureza que tão saliente papel desempenham nos phenomenos do plano physico, já na construcção de plantas e protecção de animaes, já nos phenomenos igneos, acquosos ou aereos, conforme se trate de "sylphos", "salamandras", "ondinas" ou "gnomos". São raças de seres com os quaes o homem entrará em contacto logo que tenha conseguido palmilhar uma parte do Caminho que lhe aponta a Voz do Silencio.

Rio, 21 — 2 — 923.

Aleixo Alves de SOUZA.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

o sr. Attilio Bruni, negociante nesta capital;

o dr. Custodio Junqueira;

o dr. André Jorge Rangel;

o sr. José Martins Ferreira, negociante nesta capital.

— Passou hontem a data do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro Argemiro da Silveira Bulcão, gerente d'O JORNAL.

— Fez annos hontem o nosso companheiro de trabalho da officina de composição d'O JORNAL, sr. Deraldo dos Santos.

— Passando amanhã a data natalicia do dr. João de Oliveira Pereira Junior, director geral da Contabilidade da Secretaria de Estado do Ministerio da Justiça, e que exerce actualmente o cargo de chefe do gabinete do titular da pasta da Justiça, os seus companheiros, auxiliares e amigos, prestarão naquelle dia ao anniversariante uma significativa homenagem, que terá logar em seu proprio gabinete de trabalho.

— D. Clelia Borio, esposa do sr. Attilio Borio, do alto commercio de S. Paulo.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Arthur Ferraz Durão e Aurea Cordeiro; Julio Barbosa Brito Fernandes e Altamira Corrêa Guimarães; Manoel Silva Pereira e Thereza de Jesus Gonçalves; Anacleto Queiroz Junior e Maria das Dôres Nobrega Ribeiro; Antonio Carneiro e Alcantra Gomes Pereira; Manoel Antonio Santiago e Julia do Carmo; dr. Hernani Senna Oliveira e Anna B. Cavalcanti Bierrenback; Sebastião Fraga Junior e Almerinda dos Santos Silva; Joaquim Pinto e Rita da Conceição Barros; Paulo Souza Bandeira e Lucilia Brothahood; Bertolo José Ferreira e Maria Nazareth Cunha; dr. Daniel Ferreira da Silva e Aldira Alves; José Cardoso Simões e Calengra de Jesus; Octacilio Teixeira Montenegro e Albertina Silva Nazareth; Vidal Rodrigues Barros e Nari Moreira Andrade; José Tavares da Motta e Adelaide Ferreira Maia; Diogo Fernandes Sanchez e Iracema da Costa Braga; Damil Nougué e Carmelita Almeida; Amaro Jordão Silveira Pires e Lindoia Moraes; Joaquim Teixeira Macedo Junior e Palmyra Porto Carreiro; Carlos de Oliveira Junior e Belmar Olegaria de Penna; Henrique Cypriano Viegas e Rosa Arlizia; João Nito Guedes Oliveira e Irma Seabra Azamor; Joaquim Souza Campochão e Maria Odette Dias Almeida; Porphirio Nascimento e Maria Joaquina Magalhães.

NUPCIAS

Realizou se no dia 24 do corrente, em Araraquara, o casamento do sr. José Francisco de Lima com a senhorita Maria Elisa.

FESTAS

O Gymnasio Guinadle realiza hoje, em sua séde, uma festa dansante, com o concurso da orchestra Schubert.

COMMEMORAÇÕES

A turma de engenheiros militares de 1908 em intimo agape commemora hoje, ás 12 horas, no Restaurante da Urca, o 15° anniversario de formatura.

Fazem parte desta turma os seguintes officiaes: coronel Raymundo Barbosa, chefe do Estado-Maior da 4ª R. M.; Luiz Carlos Franco Ferreira, commandante do 2° R. C.; tenentes-coroneis Felippe Barros, do Corpo de Intendentes de Guerra; José Antonio Coelho Ramalho, idem; Simeão Pereira Reis, fiscal do 8° R. A. M.; Azor Brasileiro de Almeida, Sinesio de Farias e João Alcides Cunha, professores da Escola Militar os primeiros e do C. M. de Porto Alegre o ultimo; majores: Bertholdo Klinger, do 4° R. A. M.; Alvaro Niemeyer, fiscal do 1° B. E.; Julio Horta Barbosa, do E. M. do Exercito; Diniz H. Barbosa, do Serviço de Engenharia da 2ª R. M.; João de Castro Junior, do 1° G. A. Mth.; Trajano Raposo, director da Fazenda de Sapopemba; Raymundo Sampaio, fiscal do 1° R. C. D.; Theophilo Garcez, do Serviço de Engenharia da 5ª R. M.; Alvaro de Carvalho, chefe do E. M. da 6ª R. M.; João Netto, do D. A. C.; Othon Santos, do Serviço do M. Bellico; Graciliano Negreiros, do Serviço de Engenharia da 3ª R. M.; Amilcar Magalhães, fiscal do 3° B. de Engenharia; Canrobert da Costa, do E. M. do Exercito; Estevam Leitão, professor da E. E. M. E., Oswaldo Costa, da Com. de Limites com o Uruguay; capitães: Alvaro Gentil, do D. G.; Gentil Falcão, do 2° R. A. M.; José Duarte Pinto, do M. Bellico; Felinto Sampaio, senador na Bahia; Severiano Marques, deputado federal; Ed. Ulhôa, do Serviço de Engenharia da 4ª R. M.; Sylvio Portella, professor da E. E. Maior; Firmo Freire, do Est. Maior da 1ª R. M.; Arsenio Nobrega, ajudante da Escola E. Maior; Manoel Padron Pedra, do 1° G. A. Ath.; Raul da Veiga Machado, do Est. M. da 1ª Circumscripção; João Marcellino, director do Centro de Especialidades de Infantaria; Lucio C. e Castro, do Est. Maior do Exercito; Julio da Matta Teixeira, da Com. de Limites Paraná-Santa Catharina; Ascendino Mello, do E. Maior da 4ª R. M.; Heitor Pires, do 2° R. A. M.; Themistocles Brasil, da C. de Limites do Paraná-Santa Catharina; Benedicto Nascimento, professor da E. Militar; Mauricio Cardoso, do 5° B. C.; Augusto Santos Moreira, em commissão na Europa, e Alvaro Amarante, da E. E. Maior; Djalma Cunha, do E. M. da 3ª R.; Alvaro Barbosa Rodrigues Pereira e Frederico Horta Barbosa, que exercem a profissão de engenheiros e pediram demissão do Exercito.

São fallecidos: Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello, Democrito Heraclito da Cunha e Marciano Tostes.

Falleceram tambem: o commandante da Escola Marechal Bento Ribeiro e o paranympho general dr. José Eulalio. A todos a turma prestará uma homenagem.

O ministro da Guerra permittiu a saida a esta capital, para este agape, a todos os que se acharem fóra.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultada hontem a menina Bettina, filha do sr. Alberto de Gusmão Lobo, funccionario do Departamento Nacional de Saude Publica, e sobrinha do dr. Gusmão Lobo, clinico nesta cidade.

EXEQUIAS

Depois de amanhã, na Cathedral Metropolitana, realizar-se-ão, ás 9 horas, solemnes exequias por alma do conde Alexandre Siciliano.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

No altar mór da egreja de N. S. do Carmo, officiada pelo monsenhor Rangel, rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa de setimo dia, mandada rezar em intenção da alma do sr. Godofredo de Paiva, irmão do desembargador Ataulpho de Paiva.

A ceremonia esteve muito concorrida.

na egreja de S. Francisco de Paula, por Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada, ás 8 1|2; por Pericles Mendes Velloso, ás 10 horas;

na egreja da Candelaria, por Jean Bonniard, ás 10 horas;

na egreja do Carmo, por Amelia Martins Andril, ás 9 horas; por Umbelina Leite Pereira Faria, ás 9 horas;

na egreja de Sant'Anna, por alma de Rogerio Villas Garcia, ás 9 1|2;

na matriz de S. Christovão, por Adriano Luiz Dias Moreira, ás 9 horas;

na egreja da Conceição, por Josepha Claudina Souza Magalhães, ás 9 1|2; por Anna de Medeiros Freitas, ás 9 horas.

— Depois de amanhã:

na Cathedral Metropolitana, pelo conde Alexandre Siciliano, ás 10 horas;

na Santuario do Meyer, por José Ferreira Nogueira, ás 8 horas;

na matriz da Gloria, por Lourença Bayma da Serra Martins, ás 9 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Mario de Andrade, ás 10 horas;

na egreja do Carmo, por Umbelina Leal Lallemant, ás 9 horas;

na egreja da Mãe dos Homens, por Marianna Augusta de Azevedo Cardoso, ás 9 horas;

na egreja de Santo Affonso, por José de Castro Monteiro, ás 8 1|2.

CONDE ALEXANDRE SICILIANO

O dr. Alexandre Siciliano Junior, dr. Paulo Siciliano, senhora e filhos, barão e baroneza Smith de Vasconcellos e filhos e o dr. José Marianno Filho, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos do seu querido pae, sogro e avô, CONDE ALEXANDRE SICILIANO, a assistirem ás solemnes exequias que, por sua bondosa alma, terão logar na Cathedral Metropolitana, depois de amanhã, terça-feira, dia 27 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Conde Alexandre Siciliano

Os auxiliares da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, Filial no Rio de Janeiro, convidam a todos os seus amigos para assistirem ás solemnes exequias que por alma do seu inolvidavel Presidente CONDE ALEXANDRE SICILIANO, serão celebradas na Cathedral Metropolitana, depois de amanhã, terça-feira, dia 27 do corrente, ás 10 horas.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Bahia" entrará do norte no dia 28 do corrente, devendo zarpar no dia 6 de março para os portos do sul até Porto Alegre.

— O vapor "Caxias" entrará hoje de Santos, zarpando no dia 2 de março para Antuerpia e Hamburgo.

— O vapor "Curvello", sob o commando do capitão Reis Junior, é esperado de Hamburgo no dia 20 do mez entrante.

— O vapor "Santarem" é esperado de Nova York no dia 19 de março.

UMA AMIGA DE BALZAC

Marcel Bouteron, que não se cansa de officiar na capella balzaquiana, depois de nos ter offerecido, ha algum tempo, uma correspondencia inedita do autor da "Comedia Humana", com o commandante Periolas, revela-nos, na "Revue des Deux Mondes", todo um grosso pacote de cartas de Balzac e da sra. Zulma Carrand.

Não se ignora que logar immenso occupou essa encantadora mulher na vida do insigne romancista. Essa figura está collocada entre sua irmã e a sra. de Berny. Da primeira, Balzac tem a generosidade e o affecto maximo; da segunda tem a intelligencia do coração. E' uma conselheira incansavel, uma amiga segura, dotada de um fino sentido critico, que nada perde e que lhe permitte fazer regressar o grande homem ao seu verdadeiro caminho.

A interessante correspondencia publicada por Marcel Bouteron é significativa, sobre todos esses pontos. Ali se vê, por exemplo, a sra. Carrand readquirir suavemente seu amigo pelas suas pretensões ao dandysmo, quando estava enamorado da sr de Castriès. Havia-lhe comprado um magnifico cavallo inglez e, procurando montal-o, esteve quasi para morrer...

"Quero acreditar — diz-lhe a sua amiga — que o senhor não voltará a comprometter uma vida que já não lhe pertence, só pelo prazer de um cavallo mais formoso de tal ou qual dandy." E accrescenta: "Uma das miserias que é, ao mesmo tempo, uma miseria da vida opulenta ou simplesmente elegante, é o depender das coisas: abate a mais forte organização. Deixe esse escolho. Uma vida como a sua não póde, não deve perecer nelle. Tantas vezes o tenho ouvido elogiar as cadeiras e as mesas de trabalho de Chateaubriand."

A proposito das ambições politicas de Balzac, a sra. Carrand mostra o mesmo bom senso e a mesma clarividencia. Por instincto, comprehendeu que Balzac enveredava por um caminho que não era o seu e deu-lh'o a entender, com meias palavras. Por outro lado, a sra. Carrand fôra educada com idéas muito liberaes, isto é, republicanas, e sentia-se um pouco chocada com as opiniões legitimistas e carlistas que o romancista expunha para ser agradavel á sra. de Castriès.

Tambem l'ho disse — sempre por meias palavras — em uma carta encantadora e cheia de razão, que o grande homem devia ter meditado como uma penitencia, mas que não o aborreceu, devido á immensa confiança que depositava na sua amiga. Todavia, não se vê que essas censuras medidas, hajam influido em suas idéas ou o hajam convertido. Independente disso, inspiraram-lhe algumas reflexões amagas sobre a tarefa eleitoral e vida de castello.

Mais curiosas e pittorescas, porém, são as cartas em que a sra. de Carrand faz a Balzac a descripção da vida de provincia. O commandante Carrand, seu esposo, passeia-a de guarnição em guarnição, e em cada cidade, o romancista vae fazer-lhes uma visita. E' graças a essas visitas, que devemos tantas paginas veridicas sobre a vida na provincia franceza.

O autor da "Comedia humana", sabe que ha de encontrar ahi, em meio das tormentas da vida, o repouso, a calma, um verdadeiro lar, e aspira a esse logar de delicias, comparado com o seu inferno parisiense. Era sempre esperado com impaciencia, como menino bonito [illegible] sempre bem cuidado, distraido e amimado. Quanto lhe tardava sempre tornar a ver aquelle salão, aquelle toucador, aquella sala de jantar modesta, onde, de noite, depois do chá, se joga e conversa-se gentilmente, entre amigos!...

"A melhor alegria — escreve o autor — será sempre uma conversação junto ao fogão, com tres ou quatro amigos indulgentes e alegres.

Castello no ar, construido pelo escravo amarrado ao tronco: miragem eterna, com que nutre o seu soffrimento e que o consola um pouco no seu trabalho esforçado.

A Prophylaxia no Rio Grande do Sul

Em attencioso officio, communica-nos o dr. Ulysses de Nonohay que, de accordo com o governo do Rio Grande do Sul, criou e installou alli o Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas, assumindo a direcção desses serviços.

Junto funcciona o Dispensario, destinado ao tratamento gratuito dos doentes daquellas infecções. Sem regulamentação ou coacção, propõe-se aquelle Serviço a realizar aquella prophylaxia.

Os meios principaes residirão na propaganda e no tratamento.

Agradecemos a communicação.

No Jardim Zoologico

Tendo sido avultada, ultimamente, a concorrencia ao Jardim Zoologico, que com o novo grande augmento que acaba de obter em sua collecção, onde se destacam os marrecos "Mandarim", da China; o "Leão Marinho", sul-americano, continúa a ser devidamente admirado: pois que é um animal sempre apreciado nos jardins zoologicos. Aos domingos, ser-lhe-á dada a ração ás 15 e ás 16 horas, para que o publico possa apreciał-o, nessa hora, que é muito divertida.

CONFERENCIAS

O DR. HAMILTON BARATA VAE FALAR SOBRE PROBLEMAS ATTINENTES A' CONFERENCIA DE SANTIAGO

No grande salão da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, o sr. dr. Hamilton Barata, advogado nos auditorios desta capital e publicista, realizará ás 20 1|2 horas do dia 27 do corrente, terça-feira, uma conferencia publica sobre "O porque da nossa politica de armamentos", em que analysará as aspirações de concordia internacional e da paz continental.

O acto será publico, sendo permittido o ingresso no recinto a todas as pessoas decentemente trajadas.

Foram convidados para essa conferencia, por explicavel e natural deferencia, o sr. presidente da Republica, os srs. ministros de Estado e as redacções dos jornaes cariocas.

REVISTAS

"Brasil-Polonia", publicação mensal, dirigida pelo sr. Leoncio Corrêa. Trata dos interesses reciprocos dos dois paizes, e a sua confecção é esmerada, desempenhando o seu desideratum com optimo exito.

— "Brasilian Review", numero correspondente á semana finda, contendo as habituaes secções, mormente o noticiario, todo de caracter commercial e economico.

— "Discurso", pronunciado pelo capitão Arthur Travassos Alves, em homenagem ao 1° Centenario da Independencia do Brasil. E' um trabalho historico, onde realça o estudo e o patriotismo do orador.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

ELOGIO FUNEBRE DE D. SILVERIO

O rev. padre Theophilo Salgado, do Collegio Patrocinio, de Minas Geraes, acaba de tornar publico, em "plaquette" o elogio funebre que proferiu, nas exequias de d. Silverio Gomes Pimenta, o saudoso arcebispo de Marianna.

Registramos, apenas, o recebimento do trabalho do culto orador, que o produziu, devendo opportunamente, sobre o mesmo, dizer o critico litterario d'O JORNAL.

A PRODUCÇÃO DO "RADIUM" BELGA

O preço do producto baixou de 120.000 a 70.000 dollares

Noticiámos, ha dias, que as sociedades americanas que se haviam organizado, para a exploração do radium, resolveram fechar as portas de suas usinas e renunciar á exploração, em vista dos resultados obtidos pelos belgas, em suas usinas de Ooden, perto de Antuerpia, nas quaes conseguem o precioso producto a preços que impossibilitam toda concorrencia.

Chegam-nos, a proposito, informações mais detalhadas e precisas.

Até fins de 1920, os productores americanos controlavam o mercado do radium, quer sob o ponto de vista "mineiro", quer sob o commercial: sobre uma producção e um consumo annuaes e mundiaes de 30 grammas de radium, dois productores de radium — a Standard Chemical Co., de Pittsburg, e a Radium Co., de Colorado, produziam 24 a 25 grammas por anno.

Deante das descobertas feitas, recentemente, na rica provincia mineira de Katanga, no Congo belga, e da projectada creação de uma desenvolvida industria do radium na Belgica, os americanos foram estudar, "in loco", a usina de Ooden e as possibilidades da industria belga. Tendo-se convencido dessas possibilidades e deante da resolução dos productores belgas, de venderem seu radium a preço consideravelmente inferior aos que vigoram na America, viram-se os americanos na contingencia de fechar suas usinas.

A differença de preços é realmente enorme e impossibilitaria a concorrencia. Até agora, vendia-se o radium até a 120.000 dollars, ou sejam mil e quarenta e quatro contos, a gramma, ao cambio actual; durante os cinco ultimos annos, seu preço foi, em média, 107.000 dollares, que equivaliam a 930 contos a gramma, ao mesmo cambio.

Pois os productores belgas resolveram vendel-o, a partir do anno corrente, ao preço de 70.000 dollares a gramma, ou sejam, apenas... pouco mais de seiscentos contos.

— Ao que consta, a Belgica, desde agora, produz a quantidade de radium bastante a suas necessidades, e a utilização desse producto será estrictamente controlada por uma commissão creada em seu seio universitario e composta das summidades medicas e scientificas do paiz.

OS HORMONIOS NA PRATICA MEDICA

*** Desde 1916 que o **Sôro Hormonico**, preparado pelo illustre scientista dr. Vital Brasil, a principio no **Instituto do Butantan** e actualmente no **Instituto Vital Brasil**, vem obtendo extraordinario successo nos estados constitucionaes, que reconhecem como causa efficiente perturbações funccionaes ou deficiencias das glandulas internas, sendo indicado na neurasthenia, epilepsia, asthma, dysmenorrhéa, insonias e fraqueza geral do organismo, tanto no homem como na mulher.

Para satisfazer a constantes indagações de doentes e outras pessoas interessadas no assumpto, sobre a conveniencia da separação de sexos no preparo do **Sôro Hormonico**, cumpre-nos informar que o **Instituto Vital Brasil** acha desnecessaria essa separação, dada a experiencia corôada de brilhante successo, durante seis annos consecutivos, do **Sôro Hormonico Vital Brasil**, preparado para applicação indistincta, pois contém os hormonios do sangue circulante de ambos os sexos.

As maiores autoridades medicas do paiz, que desde 1916 empregavam o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, nunca sentiram a necessidade dessa separação, nem observaram a minima inconveniencia, incompatibilidade ou accidente com esse **Sôro Hormonico Vital Brasil**, applicado diariamente em grande escala, tanto num como noutro sexo.

Os resultados foram sempre os mais satisfatorios possiveis, contando-se por milhares os individuos de ambos os sexos beneficiados com o **Sôro Hormonico Vital Brasil**, o que tem valido o renome de que goza actualmente como inegualavel tonico nervino e restaurador das funcções vitaes do organismo humano de qualquer sexo.

Aliás, as associações de lipoides de ambos os sexos é preconizada, como muito vantajosa, por muitos notaveis endocrinologistas.

Para evitar confusões, como constantemente temos verificado, fica bem entendido que o **Sôro Hormonico Vital Brasil** não tem separação de sexos, bastando que se peça — SÔRO HORMONICO VITAL BRASIL.

Para o tratamento de casos especiaes, em que se observe deficiencias de determinados orgãos, prepara o **Instituto Vital Brasil** os extractos hormonizados, entre os quaes nomearemos os seguintes: HORMO-CEREBRAL. — HORMO-ESPLENICO. — HORMO-ORCHENICO. — HORMO-OVARICO. — HORMO-HEPATICO. — HORMO-RENAL. — HORMO-THYROIDEO. — HORMO-SUPRARENAL. — HORMO-MAMMARIO. — HORMO-PLURIGLANDULAR. — ***

CHRONIQUETA PARISIENSE

EM CASA

Nem sempre o sair apetecé e, muitas vezes, a elegancia prefere ficar em casa e entregar-se toda á faceirice das "robes d'intérieur" e dos "deshabillés", que a moda capricha em tornar cada vez mais chics e mais tentadores.

Ha quem affirme que a verdadeira elegancia é, em casa, que se revela e tem o seu cunho pessoal e inconfundivel.

A verdade é que os vestidos caseiros requerem uma graça toda especial para não cairem na banalidade do eterno kimono.

Esta graça têm-na de sobra os nossos quatro lindos modelos de hoje. O modelo 1 é um vestido-tunica de flexivel fórma veneziana, com o alto das mangas, fendidas inteiramente, bordado de grandes rosaceas de contas de crystal prateado sobre um fundo de crêpe, setim azul nattier ou azul turqueza. O segundo modelo consiste numa saia "drapée" de crêpe "marrocain" preto e um solto casaco de Radiais, ricamente bordado de contas prateadas e de cabochons de joalheria, coral e turquezas, dispostas em desenhos orientaes. O modelo 3, delicioso de linha, e de esbelta singeleza, faz-se em crêpe Colette amarello com duas largas tiras "plissées" dos dois lados, tomando o corpete bufante e a saia. O vestido é "drapé" tambem e preso dos dois lados da cintura por um laço de fita preta ou azul marinho. As mangas longas e justas apresentam a particularidade de um panno solto, muito gracioso, que lhes dá uma vaga semelhança de azas. O quarto modelo executa-se num crêpe novo de fundo amarello e um emmaranhamento de rosas pretas e vermelhas, chamado Rosas Cashmire, cuja saia, ligeiramente "drapée", tem do lado um panno solto. A gola, alegrada por uma rosa encarnada de petalas pretas, assim como os triplices punhos e o cinto são de velludo preto. O conjunto é tudo quanto póde haver de mais parisiense.

CRIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 25 DE FEVEREIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de fevereiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 7/16 %	2 ⅝ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
Londres s/Bruxellas, á vista £		88.20 a 88.30	88.00 a 88.10
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 ¼	2 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 3/16	2 3/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.50	97.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	30.10	30.05
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.51	77.54
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	79.50	79.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	257.50	258.50
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.71.37	4.71.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.71.62	4.72.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	6.07.50	6.14.25
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.82.50	4.85.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.84.00	18.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.44	0.00.44
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		86 ¼	86
Novo Funding, 1914		74 ¼	74 ½
Conversão, 1910, 4 %		45	45
De 1908, 5 %		66 ¾	66 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		67 ½	67 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %		64 ½	65
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		72 ½	71 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		19 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		53 ⅝	53 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		137	136
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		36 ¼	36 ¼
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.		7	6 ½
St. John d'El-Rey Mining Oord.		18.6	18
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	72.6
London & Brasilian Bank Ltd.		23 ¾	24
Mala Real Ingleza, Ord.		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		101	101
Consols, 2 ½ %		57 ⅝	57 ½
Rente Française, 4 % 1917		62.50	62.35
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.97	58.97
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		61.60	61.80
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		74.65	74.60

LONDRES, 24 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.72.00	4.71.00
S/Genova, á vista, por £	97.37	97.37
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.10	30.05
S/Paris, á vista, por £ F.	77.50	77.55
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 ¼	2 3/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	105.000	106.000

BERNA, 24 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	25.05	25.05
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	310.00	311.00

NOTA — Devido a Promulgação da Constituição da Republica Brasileira, foi considerado feriado, como sempre acontece nos annos anteriores.

Por este motivo, não recebemos os telegrammas de estatistica, das diversas praças nacionaes.

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 3 a 11 pontos, cotando-se em cents. libra:

	Hoje	Ant.
Para março	11.90	11.95
Para maio	11.42	11.45
Para setembro	9.80	9.91
Para dezembro	9.51	9.58

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 5 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	11.95	12.00
Para maio	11.45	11.51
Para setembro	9.91	9.96
Para dezembro	9.58	9.58
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		25.000

HAVRE, 24 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 0.25 a 1.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	257.00	257.25
Para maio	244.75	244.75
Para setembro	217.00	218.00
Para dezembro	204.25	205.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 24 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 2.50 a 3.00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	259.50	257.00
Para maio	247.25	244.75
Para setembro	220.00	217.00
Para dezembro	207.25	204.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 24 de fevereiro.

Foi verificado o seguinte stock de café, nesta praça, durante a semana:

Café do Brasil	*Saccas*
Nesta semana	234.000
Na semana anterior	243.000
No anno passado	374.000
De outras procedencias:	
Nesta semana	153.000
Na semana anterior	149.000
No anno passado	250.000

LONDRES, 24 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com baixa de 35, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	61.3	61.6
Para maio	61.3	61.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

ALGODÃO

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 22 e baixa de 10 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	29.65	29.43
Para outubro	26.00	26.10

NOVA YORK, 24 de fevereiro.

O mercado do algodão abriu, hoje, estavel, com alta de 3 e baixa de 5 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	29.68	29.65
Para outubro	25.95	26.00

LIVERPOOL, 24 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 9 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.91	15.82
Para maio	15.80	15.68

TRIGO

BUEONOS AIRES, 24 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou estavel, com baixa de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	11.70	11.80
Para maio	12.05	12.10

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

Devido ao feriado não funccionaram a Bolsa de Titulos, o mercado de Cambio, Junta de Corretores, Associação Commercial, Junta Commercial, Bolsa de Cereaes, Bancos, etc., sendo observado feriado em todo o Brasil.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Modificação que soffreu a pauta na parte relativa ao genero abaixo, conforme declara esta Recebedoria:

Café em grão, kilo . . 2$180

Taxa . . . 7 %

ULTIMAS COTAÇÕES

CAFE'

Disponivel	Arroba	10 kilos
Typo 3	33$800	22$013
Typo 4	33$300	22$672
Typo 5	32$800	22$332
Typo 6	32$300	21$991
Typo 7	31$800	21$651
Typo 8	31$300	21$310
Typo 9	30$800	20$970

ALGODÃO

Preços por 10 kilos:	
Sertões	62$000 a 63$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediana	59$000 a 60$000
Paulista	Nominal

ASSUCAR

Preços por kilo:	
Branco crystal	1$100 a 1$200
Segundo jacto	$900 a $960
Crystal amarello	$860 a $900
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$800 a $900
Mascavo	$770 a $780

XARQUE

MOVIMENTO SEMANAL

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	8.000	640.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	6.068	485.440
Minas, Rio e S. Paulo	—	—
Matto Grosso	1.293	103.440
Total	7.361	588.880
Saidas	7.361	588.880
Existencia hoje	8.000	640.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas velhas	1$200 a 1$500
Mantas até	— 1$900
Mantas velhas	1$200 a 1$500
Patos e mantas novas até	— 1$660
Rio Grande:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$100 a 1$500
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	Não ha

Mercado firme.

STOCK DE GENEROS NESTA CAPITAL

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento existiam, na manhã de 23 do corrente, nos trapiches desta Capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

	Saccos
Arroz	21.820
Feijão	63.412
Farinha de mandioca	48.271
Assucar	238.999
Milho	17.469
	Caixas
Banha	15.612
	Fardos
Algodão	15.594

Dos 238.999 saccos de assucar, 201.596 eram de assucar branco, 12.788 de mascavinho, 14.795 de mascavo e 9.820 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: Cantareira, 87.141 saccos; A. G. de Minas e Rio, 35.628; Costeira, 25.782; Martinelli, 21.834; Rio de Janeiro, 21.856; Armazem 11 (Lloyd Nacional), 12.918; A. G. do Estado de Minas, 10.600; Pereira Carneiro & C., 9.218 (em descarga); Portugal, 4.506; Armazem 14, 3.972; Novo Rio de Janeiro, 2.889; Lloyd Brasileiro, 2.630 (sendo 602 em descarga) e Brasil 25.

Notas diversas

MIL MILHÕES INVERTIDOS EM PETROLEO

As companhias norte-americanas são as que maior somma de capitaes têm empregado no Mexico.

Os inglezes empregaram mais de 354 milhões.

Quanto capital está empregado em terrenos petroliferos, poços, refinações e barcos para a exportação.

Da estatistica confeccionada pelo Departamento de petroleo da Secretaria de Industria, Commercio e Trabalho se extrae interessantes dados relativos ao montante do capital empregado na industria petrolifera do Mexico, fazendo detalhada especificação, por nacionalidades, do correspondente a cada nacionalidade, em poços, terrenos, material, refinação, tanque de aço e embarcações.

Segundo os informes recebidos por aquelle Departamento, sabe-se que o capital empregado em poços, por ordem de sua procedencia, isto é, de nacionalidade, é o inglez, $ 74.000.000,00; hollandez, $ 6.000.000,00; mexicano, $ 4.000.000,00; hespanhol-mexicano-cubano, ... $ 2.000.000,00.

Material — norte-americano .... $ 137.662.598; inglez $ 30.118.045; hollandez $ 31.393.019; mexicano $ 58.593; hespanhol $ 126.607; francez, $ 51.120; hespanhol - mexicano - cubano $ 72.400; americano - mexicano - norueguez .... $ 26.750.

Tanques de aço e presas de corrente — norte-americano $ 387.140; inglez $ 560.000, e mexicano $ 56.049.

Refinações — capital norte-americano $ 31.301.841; inglez $ 31.733.374; hollandez $ 9.000.000.

Embarcações e outro material fluctuan — norte-americano americano $ 83.200.000; inglez $ 71.000.000; hollandez $ 5.300.000; mexicano $ 300.000; hespanhol-mexicano-cubano $ 20.000.

Os totaes dos capitaes estrangeiros empregados em poços, material, tanques de aço, reparos de concreto, embarcações refinações, etc., são os seguintes: norte-americano $ 404.263.239; inglez .... $ 223.796.199; hollandez $ 60.577.308; mexicano $ 4.502.405; hespanhol-mexicano-cubano $ 3.393.283, o que perfaz um total geral de $ 696.532.434. Deste capital, 58 °|° corresponde ao norte-americano, e 32.1 °|° ao inglez, sendo o restante nos outros paizes.

Terrenos — Só em terrenos se empregaram, por parte dos mesmos capitaes $ 354.000.000,00. Em poços, o capital empregado é de $ 200.000,00.

Capital total empregado — O capital total empregado é, por sua nacionalidade, o seguinte:

Norte-americano	$ 606.043,239
Inglez	$ 354.776,199
Hollandez	$ 71.197,308
Mexicano	$ 11.582,405
Diversos	$ 6.933,283

Assim, estão empregados na industria petrolifera do Mexico $ 1.050.532,434.

MERCADO DE DROGAS

NOVA YORK

Continua augmentando o volume de negocios em drogas e productos chimicos — Espera-se grande desenvolvimento desses negocios em março.

Dia a dia se nota o augmento de negocios no ramo de drogas e productos chimicos, e os especialistas esperam que este augmento será maior para meiados de fevereiro e todo o mez de março, em que se renova o surtimento dos paizes que compram no mercado norte-americano.

Fóra da incerteza reinante nos preços do azougue, dos salitratos e o menthol, os restantes artigos conservaram os seus preços, e a tendencia do mercado, se bem que de firmeza, não é exagerada. E por mais que os possuidores de azougue peçam, no geral, $ 73 por frasco, sabe-se de boa fonte que ha vendedores a $ 72 e $ 72.50 em quantidades não limitadas. O "Bay-rum" importado, está se vendendo entre $ 3.15 e $ 3.17, mas o fabricado nos Estados Unidos póde-se obter a $ 1.25. O iodino resublimado vende-se a $ 4.40, mas a cotação geral é a $ 4.50.

Devido á alta da prata, o nitrato de prata é cotado hoje mais alto em 1 centavo, ficando a 44 e 45 7|8.

Em geral o mercado está dentro das melhores condições relativamente a preços, e se se der alguma alta será até fins de fevereiro ou meiados de março, época da exportação destes productos.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

"Regina d'Italia" — Paquete italiano, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á G. Tomaselli.

"Homecliff" — Vapor inglez, da Bahia Blanca, com cereaes á William Sons & C.

"Minden" — Paquete allemão, de Bremen e escalas, com passageiros e carga geral á Herm Stoltz & C.

"Kennemerland" — Vapor hollandez, de Amsterdam e escalas, com carga geral á S. A. Martinelli.

"Itatinga" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral á Lage Irmãos.

"Holbein" — Paquete inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral á Lamport Holt.

SAIDAS NO DIA 24

"Piauhy" — Paquete nacional, para Santos.

"Rixules I" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Coral" — Motor nacional, para Cabo Frio.

"Assu'" — Paquete nacional, para Aracaju' e escalas.

"Maroim" — Paquete nacional, para Porto Alegre e escalas.

"Homecliff" — Vapor inglez, para S. Vicente.

"Roland" — Vapor sueco, para Paranaguá.

"Magda" — Vapor sueco, para Bahia Blanca.

"Tucuman" — Paquete allemão, para Hamburgo e escalas.

"Itabira" — Vapor nacional, para o Pará e escalas.

"Lucania" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Anna" — Paquete nacional, para Florianopolis e escalas.

"Regina d'Italia" — Paquete italiano, para Genova e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Noruega — "Bayard"	25
Bremen e escs. — "Horufels"	25
Portos do Sul — "Caxias"	25
Rio da Prata — "Pincio"	25
Rio da Prata — "Koln"	25
Nova York — "Rolland"	25
Buenos Aires e escalas — "Bougainville"	25
Buenos Aires e escs. — "General San Martin"	25
Rio da Prata — "Eubée"	25
Marselha e escs. — "Mendoza"	26
Portos do Norte — "Campinas"	26
Amsterdam e escs. — "Orania"	26
B. Aires e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Southampton e escs. — H. Piper"	27
Portlande e escs. — "P. Hayes"	26
Hamburgo e escalas — "Antonio Delfino"	27
B. Aires e escs. — "Zeelandia"	28
Portos do Norte — "Bahia"	28
Bordéos e escs. — "Croix"	28
Março:	
Liverpool e escs. — "Darro"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1

VAPORES A SAIR

Buenos Aires e escs. — "Holbein"	25
Nova York e escs. — "Vauban"	25
Portos do Norte — "Manáos"	25
Genova e escs. — "Pincio"	25
Bremen e escs. — "Koln"	25
Portos do Sul — "Mantiqueira"	25
Portos do Norte — "Sirio"	25
Hamburgo e escs. — "Eubée"	25
Santos — "Minden"	26
Hamburgo e escs. — "Alchiba"	26
Hamburgo e escalas — "General San Martin"	26
Buenos Aires e escs. — "Oravia"	26
Hamburgo e escs. — "Bougainville"	26
Cabedello e escs. — "Itatinga"	26
Porto Alegre e escs. — "Itaquera"	26
Buenos Aires — "Hornfels"	26
Genova e escs. — "Duca d'Aosta"	27
Buenos Aires e escs. — "H. Piper"	27
Montevidéo e escalas — "Servulo Dourado"	27
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	27
B. Aires e escs. — "Mendoza"	27
Aracajú — "Itapoan"	27
Pelotas e escs. — "Itaituba"	28
Tutoya e escs. — "Piauhy"	28
Amsterdam e escs. — "Zeelandia"	28
Portos do Sul — "Campinas"	28
Buenos Aires — "P. Hayes"	28
B. Aires e escs. — "Croix"	29
Março:	
B. Aires e escs. — "Darro"	1
Portos do Norte — "Rio de Janeiro"	1
Portos do Norte — "Itaberá"	1
Santos — "Reliand"	1
Aracaju' e escs. — "Itaipu'"	2
Hamburgo e escs. — "Eubée"	2
Hamburgo e escs. — "Caxias"	2
Aracaju' e escs. — "Itaipava"	2
Nova York e escs. — "High. Prince"	2

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

Os novos programmas de amanhã

"PREFEITO POR ENGANO", NO PARISIENSE

Conseguir, ao mesmo tempo, vencer duas eleições é um "tour de force" invejavel.

Empossar-se em um logar de destaque na politica local e ser reconhecido senhor absoluto de um pequenino e terno coração, tudo a um só tempo, é o cumulo, o maximo de felicidade, que póde almejar um homem.

E o sympathico Tom Moore é bem merecedor dessa tão grande ventura, que elle alcança, depois de varias peripecias engraçadissimas, na deliciosa comedia da Goldwin, "Prefeito por engano", onde tem por coadjuvantes Anna Forrest e Maurice Flynn, e que o Parisiense começará a exhibir amanhã em magnifico programma novo, que terá por termino o ultimo numero do "International News", sem duvida o mais completo jornal cinematographico, pois realmente, no mundo inteiro, tudo vê, tudo sabe e tudo informa.

"SIM OU NÃO", NO ODEON

E' um trabalho de Norma, que o Odeon nos vae dar depois de amanhã.

Norma é artista predilecta.

E amanhã, nesse film "Sim ou não", em que o problema psychologico que se apresenta é interessante: — "Deve a mulher que não é acarinhada pelo marido procurar outro amor?" — Sim ou não — tem de ser a resposta decisiva.

Norma então nos surge em dois papeis, representando duas mulheres de camadas differentes, ambas collocadas naquelle dilemma. E se uma respondeu "sim", outra disse "não" — Que surgiu dahi, dessas duas respostas — Que se seguiu ao proceder dessas duas mulheres, uma trahindo seu esposo e outra conservando-se fiel apezar de tudo? Eis o thema que desenvolve Norma, e garantimos que é lindissimo.

E' pois um bello programma que o Odeon offerece amanhã aos seus frequentadores.

O PROGRAMMA DO IRIS

O "palacio branco" da rua da Carioca prosegue no seu deliberado e louvabilissimo proposito de nos apresentar sempre programmas inegualaveis. Dahi o continuar a ser o preferido da rua da Carioca.

O novo programma que amanhã começará a exhibir, vem reforçar a sua já conhecida fama de excellente exhibidor. Nada menos de tres trabalhos, qual delles o melhor, passarão a occupar o cartaz: "Louco compromisso", film monumental da First-Circuit, "Programma Serrador", com a linda artista Anita Stewart; mais tres capitulos da grandiosa pellicula "A Biblia" e o ultimo numero de "Actualidades", com reportagens photographicas do mundo inteiro.

Um programma, como se vê, que ninguem deixará por certo de ir apreciar.

"A MAIOR PROVA DE AFFECTO", NO AVENIDA

"A maior prova de affecto", o moralissimo film Paramount que o Cinema Avenida nos apresentará amanhã, com a encantadora Betty Compson, é uma pellicula de situações interessantes, de montagem rigorosa e empolgante, trata-se dum intelligente piloto, a quem o alcool anesthesia as brilhantes qualidades que possue e a quem o amor corrige do vicio tremendo. Logo na primeira parte, o espectador encontra scenas que justamente se podem apellidar de grandiosas: a duma tempestade em pleno oceano, seguindo-se a perda do vapor.

E' duma realidade empolgante, constituindo a melhor obra d'arte que, no genero, se tem visto. "A maior prova de affecto" é, por isso mesmo, um film de alto valor.

Hoje, o Cinema Avenida dar-nos-á, mais uma vez, "As tres vinganças", com Alma Rubens.

O THEATRO

"SEGURA ELLE, O' FURNANDO", DEPOIS DE AMANHÃ, NO S. JOSÉ

A necessidade, apenas, de tirar á revista "Tatu' subiu no pão" a sua agora impropria feição carnavalesca, é causa unica da pequena modificação a que a sujeitaram os seus autores, muito embora, tal como está, continue a crescer cada vez mais, o successo de "Tatu' subiu no pão".

Por isso, a partir de terça-feira, isto é, depois de amanhã, a feliz revista dos Irmãos Quintiliano apresentar-se-á com os seus novos numeros, com uma linda apotheose aos clubs de football, e, o que é mais, com um novo quadro intitulado "Segura elle, ó Furnando!...", que garantem-nos ser engraçadissimo e que tem por principaes interpretes os artistas sras. Celeste Reis, Pepita de Abreu, Nair Alves, Marietta Fild e senhores Alfredo Silva, Asdrubal Miranda, Augusto Costa, J. Figueiredo e Ernesto Begonha.

Justamente devido ao exito crescente da revista, que continua a proporcionar ao S. José casas repletas, é que soffreu "Tatu' subiu no pão" essa pequena modificação e inclusão de um quadro novo, que dar-lhe-ão toda a propriedade para que continue no cartaz, a caminho do seu primeiro centenario.

OS PRIMEIROS ESPECTACULOS DA COMPANHIA RUAS

Já está determinada a ordem das tres primeiras peças a serem apresentadas ao publico do Rio por esta companhia de revistas, que estreará, no theatro Republica, a 4 de março proximo:

1º — "A Vida", de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

2º — "Ovo de Colombo", de Eduardo Schwalbach.

3º — "Lua Nova", de Ernesto Rodrigues, João Bastos, Felix Bermudes e Henrique Roldão.

Qualquer destas firmes autoras garante o successo das respectivas obras, assegura-nos a empresa, se recommendam ás familias, sobretudo, pela extrema finura da sua graça e pela luxeosissima montagem de todos os quadros, que excede tudo quanto tem sido apresentado por companhias congeneres, portuguezas, fóra de Portugal.

CINEMATOGRAPHIA

OS MYSTERIOS E OS ENCANTOS DE UM HAREM

Um "harem", com todo o seu luxo desmedido, as suas lindas mulheres, os seus encantos e os seus mysterios, constitue o suggestionador ambiente do novo e deslumbrante film — "Especialista em amor" — que, na proxima quinta-feira, começará a ser exhibido, no Parisiense.

Ha, porém, nessa pellicula, mais um "quê" de attractivo para todos nós, que tanto admiramos a sua galante protagonista: Mary Milles Minter, pela primeira vez, incarnando uma perturbadora odalisca, desvendar-nos-á os segredos da sua plastica divina, exhibindo-nos um corpo esculptural, de linhas impeccaveis.

E vel-a-emos, então, no interior do "harem" rico e perfumado, a que empresta toda a sua graciosidade e formosura, jogando scenas que prendem e interessam, tal a magnifica feitura desse film.

"Especialista em amor", que está sendo esperado com grande curiosidade.

Informações e boatos

Como já noticiámos, deverá estrear, no theatro Carlos Gomes, no proximo dia 2, á frente de uma grande companhia de burletas, expressamente organizada para esse fim, pelo sr. Americo Garrido, a actriz sra. Alda Garrido, caipiras que todos nós applaudimos.

Conhecida de norte a sul do paiz, cujas cidades percorreu, com seu marido, o repertorio de duettos e canções, e, de regresso de suas excursões, passou a referida actriz a trabalhar, em conjuntos, nos arrabaldes desta cidade, grangeando uma popularidade tão intensa que a Empresa Paschoal Segreto não trepidou em convidal-a para occupar um dos seus mais aprazíveis theatros, em que o successo da sua companhia será completo.

O sr. Americo Garrido organizou sua companhia pelo seguinte modo:

Actrizes: sras. Alda Garrido, Rosalia Pombo, Estephania Louro, Mathilde Costa, Branca de Lys, Rosa Sanrini e Thereza Gatti; actores: srs. Americo Garrido, Edu' Carvalho, Manoel Teixeira, Muniz Galvão, Alves Moreira, Cardoso Galvão e Carlos Lima.

Esse elenco ainda não é definitivo, pois os Garridos estão em negociações com outros dois elementos de grande valor, um homem e uma mulher, para os primeiros postos.

A estréa dos Garridos dar-se-á com a nova burleta de Gastão Tojeiro, "A Fifina quiz voar!".

* * * Acha-se enferma a actriz sra. Candida Palacios.

* * * A Companhia Chaby-Cremilda está no seu ultimo mez de espectaculos em Portugal, devendo embarcar, com destino ao Rio, no dia 15 de março proximo. A ultima peça nova representada, com successo, por esta companhia, no theatro Avenida, de Lisboa, intitula-se "Paris". A estréa, no Rio, será no Palacio Theatro, com a comedia "Cama, mesa e roupa lavada".

* * * Realizar-se-á, no proximo dia 1 de março, no theatro Lyrico, a festa promovida pela actriz sra. Carolina Baptista, e de cujo programma fará parte a representação da engraçada comedia "Os rivaes de George Walsh", bem como um intermedio artistico.

* * * Conforme foi amplamente divulgado, reappareceu, hontem, o semanario theatral "A Ribalta", promettendo, para a temporada deste anno, aquella mesma linha de conducta, imparcialidade e brilhantismo, que foi o seu apanagio, na estação theatral de 1922.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite:

TRIANON — "O outro André".

S. JOSE' — "Tatu' subiu no pão".

CARLOS GOMES — "O homem que morreu".

RECREIO — "Meu bem, não chora".

CINEMAS

PATHE' — "Quando os maridos enganam".

ODEON — "O Carnaval de 1923" e "Louco compromisso".

PALAIS — "Para fazer ciumes".

AVENIDA — "Gosos e torturas". e "Auto-hydro-aereo".

PARISIENSE — "A encantadora rainha" e "O Maricas".

CENTRAL — "Hombros de mulher".

PARIS — "A primeira mulher" e "Uma pequena rainha".

IRIS — "O jogador de amor" e "O endiabrado".

IDEAL — "Abandonando os outros".

Ultimas Noticias

Homenagens ao consul da Hespanha

O BANQUETE DA COLONIA HESPANHOLA AO DR. FERNANDEZ PINTADO

No Restaurante Assyrio, ás 20 horas e 30 minutos, realizou-se, hontem, o banquete que, como homenagem ao dr. Ramiro Fernandez Pintado, consul da Hespanha no Brasil, offereceu a colonia hespanhola aqui domiciliada.

Foi uma festa de ampla cordialidade, despida de quaesquer dictames de etiqueta. A'quella hora, presentes muitos membros da colonia hespanhola, bem como alguns amigos brasileiros do consul da Hespanha, teve inicio o agapo de homenagem, durante o qual foi servido excellente menu'.

Uma orchestra executou varios numeros de musica castelhana que foi muito applaudida pelos convivas.

Ao centro da mesa, em forma de J, via-se um lindo repuxo illuminado, que emprestava ao ambiente um aspecto deveras interessante.

Sobre a toalha havia estendidas guirlandas de espargos, de onde saia, a distancias calculadas, um pequeno fóco electrico colorido.

No logar de honra sentou-se o dr. Ramiro Fernandez Pintado, tendo á direita os srs. Ramalho Ortigão e professor Morales de los Rios, e á esquerda os srs. conde Candido Mendes e Nicacio Martinez Fernandes.

Nos demais logares, naquelle banquete de 150 talheres, sentaram-se, indistinctamente, os que tomaram parte na homenagem.

Ao champagne usou da palavra, em nome da colonia hespanhola, o dr. Carlos J. Valenzuela, que pronunciou eloquente saudação, na qual enalteceu os dotes do dr. Fernandez Pintado e salientou sua acção como consul da Hespanha.

Em seguida, nomeou ás regiões do seu paiz, tecendo um elogio literario a proposito de cada uma, cujos filhos, unidos, naquella hora, prestavam uma homenagem significativa a um hespanhol distincto.

Referiu-se carinhosamente á presença dos brasileiros e terminou offerecendo ao consul da Hespanha um album artistico repleto de assignaturas e uma medalha de ouro em nome da colonia hespanhola.

Usaram ainda da palavra os srs. Luiz Silveira, que, emocionado, falou do consul da Hespanha e dos beneficios que tem proporcionado aos hespanhóes aqui residentes; Morales de los Rios, que, num discurso cheio de fino humorismo, manifestou sua alegria por aquella reunião de amizade entre hespanhóes; dr. Julio de Novaes, que agradeceu, em nome dos brasileiros, as palavras de carinho que se pronunciaram com relação ao Brasil; e M. Olivares, que enalteceu tambem as qualidades do dr. Fernandez Pintado.

Por ultimo, este, commovido, agradeceu as homenagens que lhe prestavam e aos brasileiros a participação que tinham nos mesmas.

O Banco Hespanha e Brasil enviou uma "corbeille" de flores naturaes.

Elevado foi o numero de telegrammas recebido pelo dr. Fernandez Pintado.

O ministro brasileiro em Berlim

BERLIM, 24 (U. P.) — O presidente Ebert, recebeu, hoje, em audiencia, o ministro do Brasil, junto ao governo allemão, que lhe fez entrega de uma carta autographa do presidente Arthur Bernardes, agradecendo ao sr. Ebert a participação da Allemanha nas festas commemorativas do Centenario do Brasil.'

A lei das oito horas de trabalho na Italia

ROMA, 24. (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, falando a uma corporação fascista, declarou que a fixação do dia de 8 horas para o trabalho operario, será feita por lei do reino.

A MORTE DE TOWER

PHILADELPHIA, 24 (U. P.) — Com a edade de 75 annos falleceu hoje nesta cidade o sr. Chamlemagne Tower, antigo diplomata norte-americano. Durante a sua carreira elle serviu como embaixador dos Estados Unidos na Allemanha e na Russia e ministro plenipotenciario no antigo imperio austro-hungaro.

O sr. Tower era Grande Official da Legião de Honra, Grande Cordão de Ordem de Santo Alexandre Newsky, da Russia, membro da congregação da Universidade da Pennsylvania e de outros importantes estabelecimentos de ensino e membro de varias sociedades scientificas e industriaes. Foi presidente da "Duluth and Iron Railway", e director-gerente da Minnesota Iron Company, occupando tambem cargos de director e de membro do conselho deliberativo em varias outras improtantes empresas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O ANNIVERSARIO DE THEOPHILO BRAGA

LISBOA, 24. (A.) — O 80° anniversario do grande escriptor e philosopho Theophilo Braga, deu occasião a que seus numerosos amigos e admiradores, pertencentes a todas as classes sociaes, desde as mais elevadas, manifestassem a carinhosa consideração que consagram ao venerando ancião.

No salão nobre da Camara Municipal realizou-se uma brilhante solemnidade em homenagem a Theophilo Braga, que all teria tido uma importante manifestação, se não estivesse impedido de comparecer, por motivo de ligeira enfermidade.

A assistencia foi extraordinaria, vendo-se grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade, homens de letras, politicos, membros dos diversos partidos em que se divide a opinião portugueza, militares de terra e mar, etc.

Entre outros oradores que exaltaram a vida do illustre sabio portuguez, destacou-se o sr. Leonardo Coimbra, que discorreu sobre a personalidade de Theophilo Braga como educador do povo.

Encerrando as festas, um grande cortejo civico percorrendo diversas ruas da cidade, irá, amanhã, até a residencia de Theophilo Braga.

A Municipalidade conferiu o titulo de cidadão de honra da cidade ao venerando sabio.

INCENDIO EM UMA TABACARIA

LISBOA, 24. (A.) — Telegraphani de Coimbra que, por causa ainda não averiguada com precisão, irrompeu violento incendio no predio em cujos baixos era estabelecida a Tabacaria Crespo.

O fogo tomou grandes proporções, pois além dos prejuizos materiaes, que são grandes, ha a lamentar a morte de onze pessoas, afóra os numerosos feridos.

A Côrte de Justiça Internacional

OS ESTADOS UNIDOS CONCORREM A' SUA FORMAÇÃO

WASHINGTON, 24. (U. P.) — O presidente Harding enviou uma mensagem ao Senado, solicitando dessa casa do Congresso a sua approvação á adhesão dos Estados Unidos ao protocollo relativo á constituição da Côrte de Justiça Internacional, constante do pacto da Liga das Nações.

O sr. Hughes, ministro das Relações Exteriores, por sua vez, enviou tambem uma carta acompanhando a mensagem do sr. Harding, na qual suggere ao Senado a conveniencia das quatro seguintes reservas nesse protocollo:

Primeira — que os Estados Unidos não mantinham relações legaes com a Liga das Nações e não assumem compromissos decorrentes do pacto da Liga;

Segunda — que os Estados Unidos participem da eleição dos juizes;

Terceira — que os Estados Unidos contribuam com uma parte das despesas de manutenção da Côrte;

Quarta — que o estatuto da Côrte não soffra alterações sem o consentimento da Liga.

O "Barroso" esperado hoje em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 24. (A.) — Segundo radiogramma aqui recebido, o cruzador "Barroso", da marinha brasileira, que vem saudar o pavilhão uruguayo, por occasião da posse do novo presidente da Republica, dr. José Serrato, e da inauguração do monumento ao general Artigas, entrará neste porto, ás 10 horas da manhã.

A marinha mercante norte-americana

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O Senado deliberou hoje tratar do projecto relativo á subvenção á marinha mercante, na proxima segunda-feira.

Espera-se que nessa occasião seja apresentada uma moção propondo o adiamento desse projecto, moção esta que será votada favoravelmente, afastando-se assim a probabilidade do projecto ser discutido na presente sessão.

A proxima visita dos soberanos britannicos á Italia

LONDRES, 24. (A.) — O rei Jorge V e a rainha Mary, irão visitar officialmente os reis da Italia, sendo acompanhados a Roma pelo ministro dos Estrangeiros, lord Curzon, e pelo ombaixador italiano nesta capital, sr. Della Torreta.

A ITALIA NA AFRICA

A DERROTA DOS REBELDES EM SAVARI

ROMA, 24 (U. P.) — Conforme declaram as noticias de Tripolitania, publicadas nos jornaes hoje, a columna do general Pizzuri, que marchou contra Slimen, capturando-a, derrotou 2.000 espingardeiros rebeldes, e 300 cavallarianos.

As fileiras rebeldes soffreram pesadas baixas, sendo mortos 300 e um numero avultado ferido.

Houve um encontro armado isolado em Savari, onde um esquadrão italiano fez uma carga contra um forte destacamento de cavallaria rebelde, matando 50. Nesse combate foram mortos dois italianos e feridos 30.

Os aeroplanos desempenharam papel importantissimo nos recentes combates, atacando as columnas rebeldes e empregando petardos e metralhadoras com exito.

Oitocentos rebeldes enfrentaram a columna do coronel Graziani num desfiladeiro perto de Cume de Ribu, lutando tenazmente. Os rebeldes foram derrotados depois da intervenção de dois batalhões italianos (mixtos), e dois esquadrões de cavallaria, e aviões voaram em torno da columna rebelde. A columna do coronel Graziani depois de derrotar os rebeldes no desfiladeiro, continuou a sua marcha. Os rebeldes deixaram diversos cadaveres no desfiladeiro. As baixas italianas orçaram em cerca de 10, ligeiramente feridos.

Os rebeldes estão fugindo em desordem em direcção do leste e suléste.

Camillo CIANFARRA

Mussolini ampara uma senhora que perdeu os filhos na guerra

ROMA, 24. (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, teve hoje a visita da sra. Elena Pani, mãe de treze filhos, dos quaes duas moças e onze varões, que se bateram pela patria na campanha contra a Austria.

Elena Pani, cujas condições de existencia tornaram-se precarias com a perda de alguns filhos, que morreram na guerra, e de outros que se invalidaram, foi carinhosamente tratada pelo sr. Mussolini, que providenciou para que aquella senhora e seus filhos sobreviventes tenham assistencia por parte do Estado.

A Liga Nacional da Italia homenagêa o sr. Epitacio Pessoa

ROMA, 24. (A.) — A Liga Nacional deu uma recepção em homenagem ao dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, cuja chegada á séde social era aguardada pelos respectivos directores.

Conduzido ao salão nobre, onde se achavam muitos membros da Liga e altas personalidades do mundo official, o sr. Victor Orlando, antigo presidente do Conselho de Ministros, proferiu uma eloquente saudação ao ex-presidente brasileiro, traçando um breve perfil da sua alta individualidade, quer como jurista quer como estadista. O illustre parlamentar italiano terminou seu discurso referindo-se á cordial amizade do Brasil pela Italia.

O dr. Epitacio Pessoa, com bastante eloquencia, agradeceu a saudação que lhe dirigira o sr. Victor Orlando e concluiu seu breve discurso fazendo votos por que se estreitem cada vez mais os vinculos de tradicional amizade que ligam os dois paizes latinos.

Ambos os oradores foram muito applaudidos.

Findos os discursos, o dr. Epitacio Pessoa recebeu os cumprimentos das pessoas presentes.

Assalto a um botequim

Sobre o facto occorrido no dia 20 do corrente e divulgado sob o titulo "Um assalto a um botequim", á rua Curuzu', esquina de Tuyuty, esteve em nossa redacção, o sr. Francisco Luiz de Freitas, que declarou ter havido confusão no divulgar a noticia, pois não houve assalto. Houve uma desintelligencia entre elle e o sr. Valentim Pereira Rios, dono do referido estabelecimento, resultando disso um conflicto. O sr. Freitas diz que apenas os defendeu, o que faria ou deve fazer, todo individuo atacado. Veiu solicitar a fineza dessa rectificação, pois que a divulgação nos termos em que foi feita, o colloca perante seus collegas em condições de inferioridade moral, pois é estivador, pertence a uma associação sobremodo zelosa no que se refere a honra de seus socios. Só hoje pede essa rectificação, porque só hoje teve conhecimento dos termos em que foi divulgada.

Politica internacional da Italia

FASCISMO E NACIONALISMO — FUSÃO DE PARTIDO — CRISE MUNICIPAL

ROMA, 24 (U. P.) — O sr. Mussolini esteve hoje em visita na séde das corporações syndicaes fascistas, onde recebeu enthusiasta acolhida. Em seguida á reunião effectuada pelos chefes do fascismo, o sr. Mussolini usou da palavra, declarando:

"O facto de vir eu visitar-vos pessoalmente significa que o governo fascista deseja manter contacto com as classes selectas dos trabalhadores que se organizaram em corporações syndicaes.

Tenho a impressão de que as classes do trabalho olham com sympathia o governo fascista, que se empenha seriamente em defender o bem estar dos operarios.

Confirmo aqui que o projecto das oito horas será discutido na proxima reunião do conselho de gabinete, bem como serão adoptadas medidas em favor dos trabalhadores.

O governo pede a todos os cidadãos disciplina e tranquillidade laboriosa. Se todos trabalharmos, a Italia gozará dentro em breve de prosperidade e terá a restauração do progresso e interesse supremo dos trabalhadores."

— E' considerada inevitavel a crise municipal nesta capital, esperando-se que o conselho resignará o seu mandato na proxima semana, em seguida ao que o prefeito sr. Cremonesi será nomeado commissario real.

— A commissão executiva da Associação Nacional de Legionarios Fiumenses telegraphou ao soldado poeta Gabriele d'Annunzio, confirmando a sua inflexivel disciplina e lealdade aos ideaes Adriaticos, e exprimindo a esperança que a sorte no futuro restabelecerá os direitos historicos de Fiume.

— Concedendo uma entrevista a um jornalista, sobre a fusão dos fascistas e nacionalistas, o sr. Luigi Federzoni, ministro das Colonias, declarou que a questão desses dois grandes partidos nacionaes havia entrado na sua phase decisiva e unindo os programmas e os seus escopos eram similares não havia mais razão para que elles continuassem separados. E accrescentou: "Permanecerem separados representaria sempre um perigo".

Mais adiante declarou: "Factos de sobra não provado que os nacionalistas são os mais devotados e leaes sustentaculos do governo fascista e tudo têm dado sem nada pedir".

Informou o ministro que o numero de membros do partido nacionalista é de cem mil.

— O chefe do gabinete, sr. Mussolini, recebeu hoje em audiencia o presidente da Associação dos Mutilados da Guerra, sr. Delcroix, assegurando-lhe que estes podiam contar com a sua assistencia pessoal.

— Foram hoje recebidos pelo chefe do gabinete os delegados á Conferencia de Sudbahn. O sr. Mussolini apresentou-lhes votos para o pleno exito da conferencia. Respondeu o delegado yugo slavo, sr. Abroavich, agradecendo ao ministro e exprimindo as suas sympathias pela Italia. Os representantes dos accionistas francezes, srs. Dreyfus, Vellefrey e Leverve, agradeceram ao sr. Mussolini a sua intervenção para que resolvesse a questão de Sudbahn.

De Buenos Aires chegou o "Vauban"

A SEU BORDO VEM O PROFESSOR ALOYSIO DE CASTRO

Depois de quatro dias de viagem, fundeou em nosso porto o paquete inglez "Vauban", vindo de Buenos Aires e Montevidéo, com 15 passageiros para esta capital e 78 em transito.

A unidade mercante da Companhia Lamport Holt fez a viagem em boas condições sanitarias, sendo visitada extraordinariamente pelas nossas autoridades, visto ter chegado depois da hora regulamentar.

Entre os passageiros aqui desembarcados, figura o professor Aloysio de Castro, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que vem de representar a classe medica nacional na 4ª Conferencia Sul-Americana de Hygiene e Medicina, ultimamente realizada em Montevidéo.

A bordo, fomos informados de que o conhecido professor patricio trouxe a melhor impressão possivel do que vio no Rio da Prata, tendo sido alvo das maiores manifestações de apreço, por parte das demais delegações presentes ao Congresso e das autoridades locaes.

Em companhia de sua familia, chegou, tambem, o medico norte-americano, Eugeno Puller.

O "Vauban" acha-se atracado no Cáes do Porto, em frente ao armazem 18, devendo sair hoje, com destino a Nova York, levando entre outros passageiros os excursionistas norte-americanos, que aqui se encontram ha dias, vindos pelo "Vestris".

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 24 até 18 horas do dia 25

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador passando a instavel; chuvas.

Temperatura — noite mais fresca; em ascensão de dia; maxima entre 26.0 e 28.0 grãos.

Ventos — normaes, predominando leste.

Estado do Rio — Tempo — ameaçador passando a instavel; chuvas, salvo a leste que será em geral instavel sujeito a chuvas.

Temperatura — noite mais fresca em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo — bom em todos os Estados, salvo em São Paulo que continuará perturbado com chuvas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de norte a leste.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal (até 15 horas do dia 24) — O tempo, em completo desaccordo com a previsão feita, foi chuvoso durante todo o periodo. A temperatura declinou. A média das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foi: maxima 25.1 e minima 20.5. Os ventos sopraram de NW, SW e SE fracos.

Em todo o paiz (até 9 horas do dia 24) — ZONA NORTE — Devido a deficiencia do serviço telegraphico, não é feita a synopse desta zona. Entretanto pelos poucos despachos recebidos, sabe-se que em alguns pontos de Pernambuco o tempo foi bom e no Estado da Bahia instavel. Choveu hontem, nessas localidades. ZONA CENTRO — Tempo em geral chuvoso e temperatura em declinio. Chuvas fortes geraes seguidas de trovoadas. ZONA SUL — Em São Paulo com excepção da parte central, o tempo foi instavel; nas demais localidades desta zona foi bom, inclusive a parte central de S. Paulo.

Estações de aguas — Tempo chuvoso e temperatura em declinio accentuado em Caxambu', Passa Quatro e Poços de Caldas, cujas temperaturas extremas foram: maxima 26.0 em Caxambu' e Poços de Caldas e 28.0 em Passa Quatro; minima 15.0 em Caxambu' e Passa Quatro e 14.6 em Poços de Caldas. Chuvas fortes nessas tres estações.

Chuvas fortes — Em Passa Quatro, Itajubá, Poços de Caldas, Cuyabá, Rezende e Piquete, houve chuvas bastante fortes.

Maiores chuvas recolhidas no dia 24 — 90 m|m2 em Cuyabá e 73 m|m4 em Piquete.

Maiores temperaturas — 33.4 em São José do Rio Pardo e 33.0 em Cuyabá.

Estado do mar na costa do paiz — Da Bahia para o sul: tranquillo e chão, excepto em parte da Bahia e de Santa Catharina em que foram observadas: vagas e pequenas vagas e em Florianopolis: espelhado.

Estado e tendencia do nivel das aguas do rio Parahyba — Baixando lentamente no seu curso superior e inferior e subindo no curso central.

DADOS AEROLOGICOS

No Districto Federal — (ás 12 horas e 30 minutos) — Devido ao máo tempo, não foi feita a sondagem habitual.

Em Mendes — (ás 7 horas e 30 minutos) — Devido ao máo tempo, não foi feita a sondagem habitual.

Em Campos — (ás 7 horas e 30 minutos) — Corrente NE a 3.000 m. com vel. max. de 14m. após corrente variando entre NE e NW a 5.850m. com vel. max. de 12m.8, altura em que o balão desappareceu por interposição de Cirrus á distancia horizontal de 19.800 metros.

Em Santos — (ás 7 horas) — Devido a grande quantidade de nuvens baixas, não foi feita a sondagem habitual.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Sirio", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Vauban", para Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 6 horas e cartas até ás 7.

— Amanhã:

"Oranla", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

"Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

"Itaquera", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9 horas, de amanhã.

Os francezes no Ruhr

COLONIA, 24 (U. P.) — Os francezes apprehenderam hoje, treze mibilliões de marcos, enviados pelo Reichsbank á cidade de Colonia.

As autoridades francezas tambem apprehenderam os "clichés" destinados a imprimir novas notas de cincoenta mil marcos.

Folhetim do O JORNAL — 63 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO 19

Concetta Cardone e o Acutilado se entendem

va com uma logica rapida e cerrada.

— Antes de tudo é preciso encontrar esse armeiro.

— Estão á procura delle e descobril-o-ão facilmente... Não ha tantos assim em Napoles.

— Mas... depois de quasi dois annos, achas que ainda poderão reconhecer a arma?

— De certo, tem a marca do fabricante e o numero de ordem.

Ella queria fazer ainda outra observação, mas não teve coragem de falar directamente ao filho. Entretanto, a angustia lhe apertava tanto o coração que teria dado o seu logar no céo — e contava na certa para lá ir! para saber tudo.

O Acutilado exclamou bruscamente:

— Para escapar ao perigo prefiro ir-me embora para a America!

— E me deixarias aqui a morrer de fome?

— Dar-te-ei dinheiro antes de partir... ou mandarei de lá... irás a casa delle... — replicou Salvatore, fazendo vãs promessas, afim de acalmar o desespero da mãe.

— Morrerei de pezar sem o

— Preferes então ver-me nas galés?

— Tenho setenta annos, estou idosa, doente, cansada, não te verei mais, meu filho querido! — soluçou ella chorando.

— Ah! é assim? Prefiro então ir-me embora! — e levantou-se tomando o chapéo para sair.

— Terias essa coragem?

— Mamãe, tu não comprehendeste que é uma questão de vida ou de morte e que se trata para mim de trinta annos de trabalhos forçados.

— Sim! mas a America... a America... — suspirou ella consternada.

— Ah se eu pudesse partir já!... — exclamou elle como falando a si mesmo — mas é tão difficil!... Primeiro é preciso muito dinheiro...

— Elle então não te daria?

— Sim... mas não o bastante... Não posso ir para lá sem um vintem no bolso.

— E "elle"? quer que te vás?

— Não quer outra cousa... Vive a roer-se de medo de me ver aqui... emquanto que eu longe!... que allivio!... Mas quero dez mil balas!... — declarou o malandrim.

— Dez mil francos?

— Parece-te uma exorbitancia, não é? Mas, sabes, que se o negocio tivesse saido direito, era um serviço que eu lhe prestava, eu, o Acutilado?!

— Sim, mas a cousa falhou.

— Não foi culpa minha, peior para elle! Agora é preciso ir até o fim.

— Acabará dando-te dinheiro... — obtemperou a mãe, abanando tristemente a cabeça.

— Acho que sim... Mas ha ainda outra difficuldade para ir á America: o passaporte!

— Quem é que dá o passaporte?... E' o governo.

— Não... a policia, sempre esta policia do diabo! Comprehendes que eu não o posso ir buscar na bocca do lobo, não é?

— Naturalmente! Mas o duque não te pode arranjar um?

— Pois sim! Sempre os mesmos, estes grandes senhores... uns caloteiros! Este me declarou teiros! Este me declarou que não se queria metter neste negocio. Sua ex., depois de haver encrencado um homem direito como eu, não quer saber de mais nada. Mas... hei de obter este passaporte seja como fôr! — accrescentou o camorrista com um gesto de ameaça.

— Mas não tens outra pessôa, um amigo que te possa prestar esse serviço?

— Sim... o advogado Rossi, meu protector.

— Santos Anjos! Aquelle que te fez absolver no jury? Digo todas as noites uma Ave-Maria por elle. Por que não o vais procurar?

— E' um homem honesto... recusará!

— Experimenta, pelo menos...

— Mamãe, é serio arranjar um passaporte falso a um individuo como eu... Este miseravel duque sabe muito bem o que faz, esquivando-se... Repito-te que Mestre Rossi é demasiado leal para entrar nestas combinações.

— Talvez para te salvar...

— Então seria preciso que eu lhe confesse meu segredo, a elle que tudo ignora?

— Elle não é da policia, pois não?

— Oh! não. Mas quando souber de tudo, quererá elle ainda proteger-me?

— Perdoar-te-á, se te vir perdido...

— Oh! mamãe... contar-lhe tudo!... — disse o Acutilado com visivel repugnancia.

— Não é um traidor, podes confiar-te a elle.

— Verei... pensarei... — murmurou Salvatore, no cumulo da indecisão.

— Mas como é que a cousa ficou assim de repente tão premente? Havia um anno que não se falava mais nisto.

— Sim, e eu estava tranquillo como um recemnascido no berço... Mas, de chofre, remexeram de novo nesse velho negocio, dir-se-ia que uma mão mysteriosa...

— Que mão?

— Deve vir do lado d'"elle"... Anda um movimento por lá de que não fazes idéa! Quem é esta moça? De onde vem? De que depende a vida ou a morte della? E' uma embrulhada dos diabos!

— E' preciso saberes tudo isso ao certo, filho.

— Procurei sabel-o e não o consegui.

— Entretanto, ha um segredo...

— Sim, mas só o duque é quem o sabe e não ha de m'o vir contar!

— Procura vel-a, "ella"...

— Impossivel!

— E o marinheiro?

— Este, ainda sabe menos do que eu.

— Onde está a moça neste momento?

— No scudillo de Capodimonte, na Villa Merenda... Por que me perguntas isso?

— Porque é bom saber, em caso de necessidade. Como é que lhe descobriste o endereço?

— Seguindo o duque.

— E elle vae muito lá?

— No principio, ia menos; mas agora vae quasi todos os dias.

— Está apaixonado por ella?

— Qual! Como eu do banco de Napoles! — respondeu, ironicamente, o Acutilado.

— E a donzella o que faz?

— Um filho. Acabou de dar á luz.

— Vejam só! O duque deve estar aborrecido com este garoto.

— Absolutamente... Tenho até para mim que elle muito o desejou.

— E o pequeno está na villa?

— Sim, mas eu não me espantaria se o duque o fizesse desapparecer.

— E quem guarda a casa?

— Um casal, o administrador e a mulher... e tem cara de não deixar penetrar viva alma lá dentro.

— A que horas vão trabalhar fóra, no campo?

— De manhã, imagino...

— E' preciso sabel-o exactamente, Salvatore.

— Por que, mamãe?

— Estás bem convencido que toda esta historia de Thereza Ferrare tem por movel o dinheiro?

— Estou.

— Muito dinheiro, não é?

— Os senhores da alta não se dão trabalho por pouco.

— Suppões que o pequeno é agora o personagem mais importante do negocio?

— Supponho... A moça, no emtanto, tambem deve ter sua importancia para que San Stefano a esconda tão cuidadosamente. Mas o pequeno duque deve ser o bom pedaço.

— Tem ama?

— Tem. A mãe teve um parto tão laborioso que o não poude aleitar.

— Conheces essa ama?

— Não. Mas para que todas essas perguntas?

— Não atinas?

— Eu, não.

— Se a gente pudesse apoderar-se do pequeno... — insinuou a velha com olhar infernal.

— Estás doida!

— Nem tanto assim.

— Com os aborrecimentos que me ameaçam, a policia trás de mim, queres que eu arranje outro embrulho? Estás doida!

(Continúa).